Revisão Plano Diretor VÁRZEA GRANDE

PRODUTO 3 - Volume II

DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

Relatório das Reuniões Setoriais e Comunitárias

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
amar • cuidar • acreditar
technum consultoria

Revisão
Plano Diretor
VÁRZEA GRANDE

Produto 3 – Volume II

Diagnóstico Técnico Participativo.

Relatório das Reuniões Setoriais e Comunitárias

Março 2019

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Listas de presença 37
Figura 2: Material apresentado na Reunião Técnica 40
Figura 3: Registro Fotográfico da Reunião Técnica 42
Figura 4: Convite das Oficinas (a esquerda) e publicação no site (a direita) 44
Figura 5: Faixa de Divulgação (a esquerda) e distribuição de convite impresso (a direita) 44
Figura 6: Listas de presença 47
Figura 7: Material apresentado nas Oficinas 56
Figura 8: Modelo do formulário de contribuições 60
Figura 9: Contribuições escritas 61
Figura 10: Registro fotográfico da Oficina 68
Figura 11: Lista de presença 70
Figura 12:: Material apresentado nas Oficinas 79
Figura 13:: Modelo do formulário de contribuições 81
Figura 14: Contribuições escritas 84
Figura 15: Registro fotográfico da Oficina 91
Figura 16: Listas de presença 93
Figura 17: Material apresentado nas Oficinas 102
Figura 18: Modelo do formulário de contribuições 104
Figura 19: Registro fotográfico da Oficina 110
Figura 20: Listas de presença 111
Figura 21: Material apresentado nas Oficinas 120
Figura 22: Modelo do formulário de contribuições 123
Figura 23: Registro fotográfico da Oficina 130
Figura 24: Mapa do Registro Fotográfico da Visita de Campo 135
Figura 25: Registro Fotográfico da Visita de Campo 138
Figura 26: Registro Fotográfico da Visita de Campo das Áreas Rurais 142

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Cronograma da Visita Técnica de Coleta de Dados Iniciais 17
Tabela 2 - Contribuições da Oficina Comunitária 1 - 21/11/2018 – manhã 64

Tabela 3 - Dados quantitativos produzidos na Oficina 1 - 21/11/2018 – manhã 65
Tabela 4 - Contribuições da Oficina Comunitária 2 - 21/11/2018 – noite 87
Tabela 5 - Dados quantitativos produzidos na Oficina 2 - 21/11/2018 – noite 88
Tabela 6 - Contribuições da Oficina Comunitária 3 - 22/11/2018 – noite 106
Tabela 7 - Dados quantitativos produzidos na Oficina 3 - 22/11/2018 – noite 107
Tabela 8 - Contribuições da Oficina Comunitária 4 - 23/11/2018 – noite 125
Tabela 9 - Dados quantitativos produzidos na Oficina 4 - 23/11/2018 – noite 126
Tabela 10 – Contribuições referentes à caracterização da situação atual de Várzea Grande – Pontos Positivos 131
Tabela 11 – Contribuições referentes à caracterização da situação atual de Várzea Grande – Pontos Negativos 132
Tabela 12 - Dados quantitativos produzidos nas Oficinas 133

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Análise dos pontos positivos sobre os temas apresentados - Oficina 165
Gráfico 2 - Análise dos pontos negativos sobre os temas apresentados - Oficina 1 65
Gráfico 3 - Análise dos pontos positivos sobre os temas apresentados - Oficina 288
Gráfico 4 - Análise dos pontos negativos sobre os temas apresentados - Oficina 2 88
Gráfico 5 - Análise dos pontos positivos sobre os temas apresentados - Oficina 3 107
Gráfico 6 - Análise dos pontos negativos sobre os temas apresentados - Oficina 3 107
Gráfico 7 Análise dos pontos positivos sobre os temas apresentados - Oficina 4 126
Gráfico 8 - Análise dos pontos negativos sobre os temas apresentados - Oficina 4 126
Gráfico 9 - Análise dos pontos positivos sobre os temas apresentados nas Oficinas Participativas 133
Gráfico 10 – Análise dos pontos negativos sobre os temas apresentados nas Oficinas Participativas 133

ÍNDICE

LISTA DE FIGURAS **3**
LISTA DE TABELAS **3**
LISTA DE GRÁFICOS **4**
APRESENTAÇÃO **6**
INTRODUÇÃO **7**
1. REUNIÕES SETORIAIS **9**
1.1. Visita técnica – coleta de dados inicial 10
1.2. Visita técnica – coleta de dados específicos 34
1.3. Reunião técnica – diagnóstico e legislação 35
2. REUNIÕES ABERTAS À POPULAÇÃO **42**
2.1. Oficinas de Participação Popular 42
2.2. Visita de campo 134
2.3. Visita e Reunião Técnica em Áreas Rurais 138
CONCLUSÃO **143**

APRESENTAÇÃO

O presente documento refere-se ao Diagnóstico Técnico Participativo – Produto 3 e corresponde ao detalhamento das etapas, atividades, metodologias, materiais e informações adotados para o processo da revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande – MT (Lei nº 3.112/2007) e demais leis urbanísticas inseridas nesse plano: Lei do Perímetro Urbano Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano Lei de Parcelamento do Solo Urbano Lei do Sistema Viário; Lei do Código de Obras; e Lei do Código de Posturas.

O Produto 3 - Diagnóstico Técnico Participativo subdivide-se em dois volumes: o volume I - Relatório Técnico, que diz respeito à realidade do município; e o volume II - Relatório das Reuniões Setoriais e Comunitárias, que retrata o processo de construção participativa do diagnóstico. Este documento, por sua vez, corresponde ao segundo volume.

O objetivo deste documento é relatar o trabalho desenvolvido e apresentar os resultados obtidos nas etapas de construção do Diagnóstico Participativo do município de Várzea Grande. A intenção é registrar as várias contribuições na elaboração desta etapa e disponibilizar esse material para divulgação possibilitando o acompanhamento da elaboração deste trabalho. Os registros referentes aos processos participativos incluem: memoriais e registros de visitas e reuniões técnicas; registros fotográficos; listas de presenças; material de contribuição; descrição e resultados das dinâmicas de participação popular.

A discussão e construção conjunta e democrática do diagnóstico permite a sensibilização da população acerca do planejamento urbano e regional do município e legitima o processo de elaboração da lei. Esta fase é de grande importância, pois possibilita a participação do corpo técnico municipal, instituições interessadas e da sociedade civil, ao mesmo tempo em que dá transparência ao processo da revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande – MT e suas demais leis urbanísticas.

Várzea Grande, março de 2019.

INTRODUÇÃO

O Diagnóstico Técnico Participativo corresponde à etapa de caraterização do Município de Várzea Grande. É uma fase de desenvolvimento técnico e participativo de coleta de dados e informações para a avaliação das questões principais da cidade que estão vinculadas à revisão do Plano Diretor. Neste momento, tanto participação dos técnicos quanto a colaboração e percepções da população em geral são extremamente importantes.

O levantamento da situação do município de Várzea Grande compreendeu diversas visitas de campo dos técnicos especializados em cada área de conhecimento (ambiental, carta geotécnica, econômico, mobilidade, planejamento urbano, legislação urbana e ambiental), além do processo de contribuição participativo comunitário, as oficinas.

Acordado no Produto 2 – Pactuação do Plano de Trabalho, a construção do Diagnóstico Participativo contou com reuniões de naturezas e objetivos específicos:

- **reuniões setoriais** – reuniões técnicas de caráter interinstitucional com os órgãos setoriais para a identificação de problemas e coleta de informações e dados a respeito da cidade. Este processo contou com a participação de representantes e entidades relacionadas a temas específicos a serem tratados na revisão do Plano Diretor. Além das informações recolhidas nas reuniões técnicas, foram realizadas diversas visitas técnicas de campo para coletas de dados (ambiental, carta geotécnica, econômico, mobilidade, planejamento urbano, legislação urbana e ambiental).

- **reuniões abertas à população** – encontros abertos a população em forma de "**Oficinas**" para a discussão acessível das questões a respeito da realidade local e para apresentação do processo que está sendo elaborado da construção da revisão do Plano Diretor e demais leis urbanísticas.
  Além das oficinas realizadas em área urbana, foram realizadas **visitas técnicas e reuniões com as populações rurais** para coletas de dados sobre a realidade local.

O diálogo e a participação da prefeitura municipal, equipes técnicas e comunidade são essenciais para construção empírica e técnica de um planejamento urbano democrático no município de Várzea Grande.

A seguir, foram apresentadas as principais reuniões que dizem respeito à etapa de elaboração do Diagnóstico Participativo. Foram feitas outras visitas e reuniões que também contribuíram, diretamente e indiretamente, para a elaboração do Diagnóstico. Entretanto, este documento limita-se apenas às reuniões de maior relevância para o processo.

1. REUNIÕES SETORIAIS

As reuniões setoriais têm como objetivo estabelecer um diálogo entre os técnicos e os vários setores de gestão da prefeitura para a discussão e análise dos problemas do município e para coleta dos dados existentes. São oportunidades de complementar e discutir as informações e problemas municipais de forma integrada.

A intenção é agrupar as informações sobre a realidade local por meio da visão técnica daqueles que vivem e atuam no município. O intuito é compreender a realidade atual do município, suas potencialidades e problemas, para, então, buscar equacionar as principais questões identificadas no Plano Diretor.

Assim, é essencial a análise das informações existentes para o desenvolvimento dos trabalhos, notadamente: bases cartográficas; fotos aéreas; dados socioeconômicos e espaciais, orientações e legislação aplicáveis à revisão de PD; legislação setorial; planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano ou de setores correlatos; sistemas, mecanismos e instrumentos de gestão municipal e do PD; etc.

Além da coleta de dados, a equipe técnica busca conhecer a realidade local com visitas de campo onde são feitos registros fotográficos das situações encontradas, tanto para disseminação da informação junto aos integrantes das equipes e demais atores do processo, quanto para comparações futuras.

Por fim, pode-se resumir as visitas e reuniões setoriais segundo os seguintes escopos:

- levantamento de informações;
- visita de campo;
- discussão com o corpo técnico municipal;
- identificação de pontos críticos a serem superados;
- identificação de condicionantes e oportunidades;
- organização dos temas específicos;
- coleta de contribuições gerais;
- conclusão, nos casos pertinentes; e
- dentre outros.

1.1. Visita técnica – coleta de dados inicial

A primeira visita técnica que diz respeito à Etapa 3 – Diagnostico Participativo – ocorreu entre os dias 22 e 26 de outubro de 2018 em Várzea Grande.

Esse foi o primeiro momento de coleta das informações sobre o município de Várzea Grande. Nessa etapa, a Consultoria buscou levantar todos os dados disponíveis que dizem respeito ao desenvolvimento do Plano Diretor do município. Para tal, tomou-se como base os principais temas, problemas e necessidades - institucionais, ambientais, socioculturais, urbanísticas/ infraestruturais e econômicas – para o início da construção do Diagnóstico Participativo.

Essa fase primária teve como objetivo:

- análise de estudos, dados e projetos disponíveis;
- coleta de informações junto aos órgãos setoriais;
- reuniões e entrevistas com responsáveis diretos pelos temas nas respectivas Secretarias;
- análise de bancos de dados existentes nos órgãos governamentais (listagens, cadastros e informação georreferenciados);
- visita de campo;
- reuniões temáticas ou focais, conforme necessidades específicas.

Os dados foram coletados nas secretarias municipais diretamente com os técnicos responsáveis. Isso permitiu a participação dos setores mais especializados em cada área de estudo pertinente à revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande.

1.1.1 Relação de questões principais

Para facilitar a organização e identificação dos principais problemas a serem investigados pela Consultoria, dividiu-se a coleta de informações em macro temas:

OCUPAÇÃO TERRITORIAL (desenvolvimento, limites, ocupação e uso do solo):
▪ caracterização da área rural; ▪ limites oficiais do município e da área urbana; ▪ relação das áreas que compõem a cidade e contexto territorial – identificando a predominância do uso (residencial, comercial de caráter local, comercial de caráter regional, institucional e outros); ▪ principais tendências de desenvolvimento, com identificação dos pontos de

concentração de possíveis atividades propulsoras da dinâmica econômica da cidade (vetores de crescimento);
- áreas de maior concentração de ocupação do solo, com identificação das principais áreas adensadas, maior incidência de habitação coletiva e outras;
- pontos críticos onde ocorrem conflitos significativos ou desconformidades de uso e ocupação do solo – com mapeamento dos principais;
- áreas de incidência de programas especiais (e respectivas diretrizes);
- imóveis públicos não edificados (lotes, terrenos);
- áreas de baixa densidade e vazios urbanos.

AMBIENTAL

- identificação das principais questões ambientais;
- identificação de áreas sensíveis;
- identificação de pontos de alagamento;
- identificação de pontos críticos referentes:
  - aos recursos hídricos, incluindo erosão, assoreamento, ausência de mata ciliar, estradas rurais, dentre outros (subsídios para as proposições ambientais e de acessibilidade interna ao território municipal, se for o caso);
- análise e sistematização da legislação ambiental vigente e identificação de possível conflito entre Unidades de Conservação, APP e área urbana.

SOCIAL (educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, cultura, etc.):

- Problemas relacionados ao déficit habitacional, à ocupação irregular e à habitação de interesse social;
- Identificação e mapeamento dos equipamentos públicos comunitários de saúde, educação, cultura, esporte, lazer, assistência social, etc.

INFRAESTRUTURA (urbana, água, luz, saneamento, etc.):

- levantamento de informações de redes de infraestrutura existentes (fornecidas pelas concessionárias);
- identificação dos principais problemas relacionados à infraestrutura urbana;
- mapeamento dos projetos de infraestrutura a serem implantadas (informação da Prefeitura ou das concessionárias).

MOBILIDADE E SISTEMA VIÁRIO

- identificação de pontos críticos referentes:
  - às questões de mobilidade no território municipal, com destaque para a sua inserção na área metropolitana ou outras ligações regionais, estradas rurais, principais vias urbanas e hierarquização existente;
- avaliação do serviço de transporte público;
- análise da mobilidade universal.

ECONÔMICA (atividades econômicas, dados socioeconômicos, etc.):

- caracterização dos aspectos socioeconômicos, permitindo a visão sistêmica da situação e a identificação de susceptibilidade à problemas socioeconômicos de forma a subsidiar a tomada de decisão em relação à organização do território e suas diretrizes de uso, se for o caso;
- identificação de presença de atividades existentes, capazes de dinamizar a economia local, ou potenciais, que induzam à formação de cadeias produtivas geradoras de emprego e renda;

▪ identificação de áreas potenciais (vazias ou passíveis de processos de transformação) para desenvolvimento de novos centros propulsores do desenvolvimento econômico; ▪ levantamento das principais atividades econômicas desenvolvidas no território; ▪ caracterização do perfil socioeconômico do município.
GESTÃO (estrutura institucional, políticas, planos, programas e ações, procedimentos administrativos, etc.):
▪ identificação dos planos estratégicos ou setoriais já desenvolvidos para o município, ou que tenham interface com o escopo do trabalho; ▪ busca de dados sistematizados estudos, mapas e demais informações, elaborados pelos órgãos e entidades consultadas; ▪ levantamento de informações relativas a estudos em andamento.

1.1.2 Relação dos dados

A fim de organizar a coleta de informações a Consultoria elaborou um roteiro com a relação dos dados a serem coletados. Essa organização serviu para guiar o processo de reunião de dados, uma vez que nem todos os itens elencados estavam disponíveis no município e algumas das informações adquiridas não se encontravam nesta relação.

OCUPAÇÃO TERRITORIAL (desenvolvimento, limites, ocupação e uso do solo):
▪ **Limites** – verificar o problema de delimitação dos limites municipais e urbanos; – pegar polígono correto. ▪ **Integração do Território Municipal:** – identificar rede de estradas vicinais principais; – identificar rede de comunidades rurais, destacando localidades principais. ▪ **Ocupação Territorial Urbana** – identificar regiões com ocupações em áreas de risco de deslizamento; – identificar áreas de baixo padrão construtivo; – mapear áreas de parcelamentos regulares e irregulares; – verificar a disponibilidade de solo urbanizado para implementação de habitação de interesse social; – identificação, se aplicável, das áreas de restrição à ocupação, expansão e adensamento; – mapear a distribuição de usos e atividades segundo cada região das áreas urbanas identificando áreas predominantemente: ▪ comerciais; ▪ residenciais; ▪ institucionais; ▪ de uso público (grandes equipamentos); ▪ ambientais.

- mapear áreas de tendência para expansão urbana;
- mapear pontos críticos onde ocorrem conflitos significativos ou desconformidades de uso e ocupação do solo;
- mapear áreas de maior e menor densidade, bem como os vazios urbanos.

AMBIENTAL

- **Meio Ambiente e a Ocupação Urbana**

- identificar regiões com ocupações em áreas de inundação;
- mapear ocupação em áreas de preservação permanente ou de fragilidade ambiental.

SOCIAL (educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, cultura, etc.):

- **Educação**

- disponibilizar relação dos equipamentos públicos de educação existentes no Município (área rural e sede urbana), segundo o tipo de oferta de ensino:
    - educação infantil;
    - ensino fundamental (inclusive unidades de Educação de Jovens e Adultos – EJA);
    - ensino médio;
    - escolas técnicas;
- mapear a distribuição dos equipamentos públicos de educação superior existentes;
- mapear a distribuição dos equipamentos privados de educação superior existentes.

- **Saúde**

- disponibilizar relação dos equipamentos públicos de saúde existentes no Município (área rural e sede urbana):
    - postos de saúde;
    - enfermarias;
    - hospitais, etc.;
    - mapear a distribuição destes equipamentos;
- disponibilizar relação dos equipamentos privados de saúde existentes no Município (área rural e sede urbana):
    - postos de saúde;
    - enfermarias;
    - hospitais, etc.;
- mapear a distribuição desses equipamentos.

- **Cultura**

- mapear locais/regiões na área rural e urbana de relevante interesse cultural para a comunidade;
- identificar patrimônio cultural;
- apontar as principais festas e manifestações culturais/histórias existentes no Município;

– levantar área de território de comunidades tradicionais.

▪ **Assistência Social**

– identificar e mapear no território municipal e na sede urbana a distribuição de equipamentos do eixo de Proteção Social Básica:
  - Centros de Referência de Assistência Social – CRAS;
  - centros de convivências para crianças, jovens e adultos;
  - equipamentos de serviços socioeducativos;

– mapear a distribuição da população segundo nível de renda e situação de exclusão social;

– identificar áreas de ocupações irregulares;

– verificar existência de programas de regularização fundiária;

– verificar existência de programas de habitação de interesse social.

▪ **Esporte e Lazer**

– mapear espaços públicos de uso comum e equipamentos esportivos e de lazer:
  - praças;
  - parques;
  - quadras esportivas/estádios;
  - centros de convivência;
  - outros.

INFRAESTRUTURA (urbana, água, luz, saneamento, etc.):

▪ **Saneamento e água**

– apontar regiões com ausência de infraestrutura urbana básica adequada:
  - ligação em rede pública de abastecimento de água;

– pontos de captação de água;
  - ligação em rede pública de abastecimento de energia elétrica;
  - ligação em rede pública de coleta de esgoto (exceto áreas onde é feito uso de fossas sépticas);

– ETEs e ETAs;

– principais pontos de lançamento indevido de efluentes na área urbana;

– Principais problemas decorrentes da drenagem;
  - ligação em rede pública de coleta de lixo;

– disposição final de resíduos sólidos;

– mapear redes de infraestrutura urbana básica existentes;

– mapear projetos de infraestrutura urbana.

MOBILIDADE E SISTEMA VIÁRIO

Dados requeridos e gerados pelo estudo ambiental específico.

▪ **Sistema Viário**

– mapear a hierarquia do sistema viário das áreas urbanas:
  - vias expressas;
  - vias coletoras;

- vias locais;
- rodovias;
- anéis viários;
- faixas de domínio.

– identificar regiões com problemas ligados ao trânsito/tráfego de veículos;
– identificação dos principais pontos de conflito;
– identificar e mapear passagem de automóveis pesados nas áreas urbanas;
– mapear as ciclovias existente.

▪ **Transporte Público**

– identificar os modais de transporte público coletivo;
– avaliar áreas de carência de transporte público;
– avaliar a eficiência dos terminais e rodoviárias;
– identificar linhas de transporte público:

- intermunicipal;
- municipal.

▪ **Mobilidade**

– avaliar as situações das calçadas (existência, largura mínima, estado);
– analisar a acessibilidade as equipamentos e serviços públicos.

ECONÔMICA (atividades econômicas, dados socioeconômicos, etc.):

Dados requeridos e gerados pelo estudo ambiental específico.

▪ **Atividades Econômicas**

– mapear as principais atividades econômicas do município;
– mapear áreas de potenciais desenvolvimento econômico;
– avaliar espacialmente o perfil socioeconômico do município.

▪ **Finanças Municipais**

– identificar a existência de Planta Genérica de Valores;
– identificar áreas urbanas para as quais são emitidas o IPTU;
– identificar o índice de inadimplência no pagamento dos tributos municipais imobiliários – IPTU e ITBI;
– verificar incentivos fiscais e isenções concedidas.

GESTÃO (estrutura institucional, políticas, planos, programas e ações, procedimentos administrativos, etc.):

▪ **Gestão**

– disponibilizar cópia das seguintes Leis estaduais e municipais:

- Constituição do Estado
- Plano Metropolitano
- Lei Orgânica;
- Código Tributário Municipal;

– verificar principais pontos de revisão necessários nas leis municipais objeto da revisão concomitante ao Plano Diretor:

- Código de Obras;

- Código de Posturas;
- Lei de Parcelamento do solo urbano;
- Lei do perímetro urbano;
- Lei de zoneamento de uso e ocupação do solo urbano;
- Lei do Sistema Viário;

– verificar existência e disponibilizar leis municipais que disponham sobre:

- Criação de distritos;
- Plano Municipal de Saneamento;
- Plano Municipal de Habitação;
- Planos Setoriais pertinentes;
- Leis municipais sobre meio ambiente;
- Lei que disponha sobre a estrutura da Administração Pública municipal;

– listar todos os Conselhos Municipais relacionados aos temas tratados no Plano Diretor, existentes bem como as leis ou decretos municipais de criação dos mesmos, identificando prioritariamente a existências de conselhos municipais de:

- habitação;
- meio ambiente;
- gestão territorial.

1.1.3 Memorial das visitas técnicas

CRONOGRAMA VISITA		
DIAS	**MANHÃ**	**TARDE**
22/out	Chegada em Várzea Grande. Reunião de organização da logística: • discussão dos principais temas e pontos críticos a serem avaliados na visita; • organização das visitas técnicas e das visitas em campo.	Visitas técnicas - primeiro contato e sensibilização; e coleta de dados e informações: • Secretaria de Assuntos Estratégicos • Secretaria de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana • Secretaria de Gestão Fazendária • Secretaria de Saúde
23/out	Visitas técnicas - primeiro contato e sensibilização; e coleta de dados e informações: • Secretaria de Viação e Obras • Secretaria de Assistência Social	Organização do material coletado: • Organização dos dados coletados até o momento; • Registro dos dados a coletar; • Estruturação da memória da reunião.
24/out	Visitas técnicas - primeiro contato e sensibilização; e coleta de dados e informações: • Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande	Visitas técnicas - primeiro contato e sensibilização; e coleta de dados e informações: • Secretaria de Defesa Social – Coordenadoria de Defesa Civil • Secretaria de Defesa Social – Guarda Municipal • Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer
25/out	Visitas técnicas - primeiro contato e sensibilização; e coleta de dados e informações: • Secretaria de Desenvolvimento Urbano o Superintendência de Desenvolvimento Urbano o Superintendência de Desenvolvimento Econômico e Turismo	Visitas técnicas - primeiro contato e sensibilização; e coleta de dados e informações: • Secretaria de Desenvolvimento Urbano o Superintendência de Habitação
26/out	Fechamento da visita técnica: • últimos acertos; • coletas dos últimos dados.	Saída de Várzea Grande.

Tabela 1- Cronograma da Visita Técnica de Coleta de Dados Iniciais
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

22/10/2018 – 14:00 horas

Secretaria de Assuntos Estratégicos

A primeira reunião foi realizada com o Assessor de Gestão na Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos da Prefeitura de Gestão, Arq. Enodes Ferreira, para tratar a respeito do trabalho a ser realizado pela equipe técnica da Consultoria. Foram apresentados: roteiro, metodologia e escopo do trabalho técnico a ser desenvolvido na visita para a elaboração do Diagnóstico Técnico Participativo – Produto 3 da Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande.

Na reunião foram tratados assuntos referentes ao roteiro da visita técnica, bem como a discussão da logística para a visitação das secretarias e da ordem de execução do trabalho e seu escopo. Foram definidas quais secretarias figuravam importantes para a execução do trabalho de campo.

As reuniões e os dados solicitados estão discriminados, a seguir, por assunto (referente à secretaria a qual diz respeito), data e horário, na sequência em que ocorreram.

22/10/2018 – 15:00 horas

Secretaria de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana

A reunião teve início com uma breve explanação a respeito do trabalho a ser realizado pela Consultoria quanto ao auxílio e apoio no processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande, demonstrando a importância do levantamento de dados para a compreensão das demandas atuais da Prefeitura. A reunião foi realizada juntamente com o Secretário de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana, Sr. Breno Gomes, e o técnico da secretaria, Sr. Paulo. Dentre os pontos discutidos destacam-se:

1. as informações dos pontos de iluminação pública que tem seu controle feito por meio de georreferenciamento entregue pela Energisa, empresa responsável pela distribuição de energia para o município de Várzea Grande. De acordo com o Secretário, o controle é feito anualmente. Esse levantamento permite verificar se os pontos de iluminação estão de acordo com o levantamento do ano anterior;

2. a coleta de lixo é feita por bairros, e existe apenas **um único aterro sanitário de uso controlado** no sentido Nossa Senhora do Livramento, questão

destacada como um problema para o município. O serviço de coletas de lixo atende bem às necessidades do município, o problema é o destino final;

3. foi discutida na reunião um outro ponto crítico, no que se refere aos resíduos sólidos, é **o despejo irregular de lixo**, principalmente entulho de construção, em **locais impróprios**, áreas verdes, corpos d'água, nascentes. A política da secretaria é a de fiscalização e autuação dos casos verificados, mas não há efetivo técnico para uma fiscalização eficaz. Ainda nesse aspecto, foi falado a respeito da **necessidade de licitação de projeto paisagístico como forma de inibir tais ações em áreas públicas**;

4. o transporte público é realizado por uma empresa terceirizada, União Transporte, que controla, gere e administra o transporte público e cujo contrato terá vigência por mais 8 anos. Isso é um problema, pois o **poder público municipal não tem controle sobre a gestão deste serviço público**;

5. dentre as pastas administradas pela secretaria em questão está o gerenciamento dos cemitérios, 13 no total. Alguns dos cemitérios encontram-se desativados ou incapazes de expandir devido à saturação e aos problemas ambientais.

Ao término da reunião ficou acordado com o secretário Breno Gomes que as solicitações de dados seriam realizadas por e-mail, que foi enviado com os seguintes requerimentos:

- planos setoriais (resíduos sólidos, iluminação pública, se pertinente);
- Relatório da ENERGISA georreferenciado referente ao ano de 2017 dos pontos de iluminação pública – IP;
- mapeamento / relação dos espaços livres de uso público (praças, parques, largos, etc.);
- mapeamento/ relação dos cruzamentos semaforizados;
- mapeamento/ relação dos principais pontos de acidente;
- mapeamento / relação dos principais pontos de congestionamento e de estrangulamento;
- mapeamento / relação dos locais atendidos pela coleta de lixo;
- mapeamento / relação das áreas de coleta seletiva;
- mapeamento / relação do aterro controlado;
- mapeamento / relação dos cemitérios e suas situações (desativados, em funcionamento, público e particular);

- Mapeamento / relação das áreas de depósito irregular de lixo (APP, terrenos baldios, etc.).

Até a data de entrega deste documento ainda não foi possível obter essas informações.

Contatos: (65) 99608 – 4549 (Secretário Breno Gomes) – smspt.vg@gmail.com

22/10/2018 – 16:00 horas

Secretaria de Gestão Fazendária

A segunda reunião aconteceu na Secretaria de Gestão Fazendária com o técnico Vicente. Nessa reunião foi colocado que o valor venal do m² (metro quadrado) dos imóveis a fim de cálculo para o IPTU pautava-se nas últimas atualizações de valores – territorial (2009) e predial (2013) – sob a qual é feita a correção anual pelo IPCA. A definição do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU - baseia-se no valor do m² (metro quadrado) do logradouro, ou seja, cada trecho do logradouro tem um valor especificado, e um dos fatores que interfere nesse valor é a taxa de limpeza pública, diferente para logradouros residenciais e comerciais.

O município não diferencia a alíquota no IPTU. O que é praticado hoje é um percentual de decréscimo do IPTU em terrenos que possuam parcelas de Área de Proteção Permanente - APP. Há também um fator de ponderação chamado "fator gleba" para a redução do IPTU aplicado em construções com área superior a 5.000 m², com exceção das localizadas na região central, de uso industrial, comercial e de serviços. Cabe destacar que o **"fator gleba" vai de encontro com o que é preconizado pela Lei do Estatuto da Cidade de combate à especulação e aos vazios urbanos**.

Ainda foi explicitada na reunião que não é política do município a cobrança extra de imposto para construções subterrâneas.

Não há aplicação de IPTU progressivo (no tempo ou no espaço). Há uma Lei Municipal nº 3.945/2013 que regulamenta sobre o cumprimento da Função social da propriedade urbana e trata sobre o IPTU progressivo no tempo, mas nunca foi aplicada.

Durante a conversa, o Sr. Vicente apresentou ainda **a importância de colocar como diretriz do Plano Diretor em revisão a implantação de infraestrutura para**

loteamentos aprovados que não foram ainda ocupados e questionou sobre a incorporação de áreas rurais ao perímetro urbano.

22/10/2018 – 17:00 horas

Secretaria de Saúde

A reunião teve início com uma breve explanação a respeito do trabalho a ser realizado pela Consultoria quanto ao auxílio e apoio no processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande, demonstrando a importância do levantamento de dados para a compreensão das demandas atuais da Prefeitura. A reunião foi realizada com o Superintendente de Obras da Secretaria Municipal de Saúde, Sr. Jaderson Figueiredo, que ficou de repassar para a equipe técnica da Consultoria os seguintes dados:

- planejamento e diretrizes para o setor contendo o Plano Anual de Gestão e o Plano Plurianual;
- diagnóstico para a área sem assistência;
- raio de abrangência;
- arquivo com os equipamentos distribuídos por áreas;
- áreas de carência;
- futuras instalações.

Até a data de entrega deste documento ainda não foi possível obter essas informações.

Contatos: (65) 99902 – 3293 (Superintendente de Obras – Jaderson Figueiredo) – jadersondf@hotmail.com

23/10/2018 – 08:00 horas

Secretaria de Viação e Obras

A reunião teve início com a apresentação do trabalho a ser realizado pela Consultoria no processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande, demonstrando a importância do levantamento de dados para a compreensão das demandas e problemas do município. Durante a reunião, o técnico Felipe Augusto Tezolin relatou que **não existe um levantamento espacial das vias asfaltadas, de projetadas e em obras**. Tal levantamento é feito com base no Google Earth, de maneira anual, a partir da atualização das imagens do software. Foram passados os dados existentes para a consultoria na visita

realizada e constatou-se que não é feito o controle das vias que possuem drenagem.

Contatos: (65) 99664 – 2991/ 98136 - 8412 (Técnico da Secretaria – Felipe Augusto Tezolin) – augustotezolin@yahoo.com.br

23/10/2018 – 09:00 horas

Secretaria de Assistência Social

A reunião foi realizada com a Secretária de Assistência Social, Sra. Flávia Luiza Coelho de Lannes, e teve início com uma breve explanação a respeito do trabalho a ser realizado pela Consultoria no que toca a questão da Revisão do Plano Diretor, destacando a importância do levantamento de informações. Durante a reunião foram solicitados os dados para a realização do mapeamento dos CRAS e CREAS.

Durante a reunião com a Sra. Secretária Flávia, foi repassado para as técnicas as seguintes informações:

1. a secretaria de assistência social possui duas frentes principais de atendimento: a proteção básica e a proteção especial:

    - Proteção Básica: são os casos de vulnerabilidade em que os direitos ainda não foram violados;
    - Proteção Especial: são os casos de vulnerabilidade em que os direitos já foram violados, tanto para crianças, mulheres, idosos, o cidadão de uma maneira geral;

2. a respeito dos Centros de Referência (CRAS), a secretária ressaltou que estes espaços servem como um centro de proteção e acolhimento, e neles existem diferentes linhas de projetos. Além das unidades fixas dos CRAS, há também uma equipe móvel, para o desenvolvimento dos programas, atividades e serviços, tais como:

    - projetos de fortalecimento de vínculos: juventude ativa; amigas empreendedoras (oficinas de empreendedorismo para donas de casa); projeto bem viver (existem 12 grupos distribuídos por polos), programa que abrange gestantes e crianças na primeira infância (oficinas e palestras que abarcam cuidados com a gestante e a criança);

- o projeto "Amigas Empreendedoras", que tem como objetivo promover integração entre bairros, possibilitando networking das pessoas envolvidas;
- Projeto Jacarandá, uma parceria com a Caixa Econômica, onde são trabalhadas hortas comunitárias, e a inclusão social;
- Casas de Amparo – para mulheres vítimas de violência;
- Casa de Acolhimento – unidade que abriga crianças e jovens;
- Casa Lar – são 4 unidades e abrange um público de 40 crianças, adolescentes e bebês para adoção;
- Lar do Idoso – atende 60 idosos (aporte financeiro) que necessitam de amparo e cuidado e que estão em situação de vulnerabilidade;
- Centro Pop – é uma unidade destinada à População em situação de rua.

Foi relatado que não existe nenhuma clínica de reabilitação de dependência química sob responsabilidade da prefeitura, e que o encaminhamento das pessoas que precisam desse tipo de cuidado é feito para clínicas existentes na cidade que têm o aporte e cuidado de instituições religiosas;

3. a respeito dos Centros de Referência Especial (CREAS), a secretária ressaltou que estes espaços servem como um centro de proteção para pessoas já em situação vulnerável, e neles são realizados serviços tais como:

- velório;
- solicitação e aquisição de passagem;
- medidas socioeducativas;
- atendimento para benefícios;

4. os conselhos tutelares (são 3 no município) atuam tanto em programas de assistência básica, como em programas de assistência especial;

5. segundo a secretária, a minoria LGBT não faz parte da pasta da secretaria, uma vez que a cidade não possui grandes problemas relacionados a essa questão. A cidade não possui um setor relacionado a casos de agressão;

6. com relação aos programas e projetos realizados, a secretária relatou que o município possui 26 grupos de juventude ativa, e que, de maneira

geral, todos os programas são "sazonais" e variam de localização conforme a necessidade, não sendo sua atuação nos mesmos bairros anualmente;

7. outra demanda que fica a cargo da secretaria é o Restaurante Popular, aberto a toda população. Para o público que está dentro de programas assistenciais, a alimentação recebe um subsídio de 49% da prefeitura, e o restante fica a cargo do usuário. O restaurante é terceirizado e oferece cerca de 1000 refeições/dia. O espaço funciona também como um espaço cultural em datas festivas e comemorativas;

8. outro programa que foi recém-inaugurado e idealizado pela atual Prefeita é o Caderno 2, um serviço de convivência no qual a criança recebe orientação social no contra turno do horário escolar. Abrange o público da assistência com um total de 100 vagas para os 71 bairros do município.

Contatos: (65) 3688 - 8251 (Secretária de Assistência Social – Flávia Luiza Coelho de Lannes) – augustotezolin@yahoo.com.br

24/10/2018 – 09:30 horas

Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande

A reunião foi marcada para as 9 horas e 30 minutos, porém o Sr. Ricardo, Presidente do Departamento de Água e Esgoto do município, não pode comparecer devido a uma reunião interna. Dessa forma, ficou acordado que a consultoria encaminharia um e-mail com a solicitação dos dados e aguardaria o envio dos mesmos para a atualização das informações.

Foi enviado um e mail com as seguintes solicitações:

- relação / mapeamento da infraestrutura abastecimento de água:
    - pontos de captação de água;
    - poços;
    - ETA – Estação de tratamento de água, desativados em funcionamento, se for o caso;
    - regiões de captação irregular de água;
    - reservatórios;
- abrangência da ligação da rede pública de água – loteamentos atendidos por essa infraestrutura e loteamentos não atendidos, se forem o caso;
- Relação / mapeamento da infraestrutura abastecimento de esgoto:

  - ETE - Estação de tratamento de Esgoto, desativados em funcionamento, se for o caso;
  - principais pontos de lançamento indivíduos na área urbana;
  - áreas principais de contaminação de água;
- abrangência da ligação da rede pública de esgoto – loteamentos atendidos por essa infraestrutura e loteamentos não atendidos se forem o caso;
- demais informações e levantamentos pertinentes relacionados ao desenvolvimento urbano;
- o Plano Setorial de Saneamento e Abastecimento de Água (se possuírem), para que possamos considerá-lo no desenvolvimento da Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande.

As informações existentes foram enviadas por e-mail conforme combinado.

Contatos: (65) 99341 - 9864 (Presidente – Ricardo Azevedo Araújo) – diretorpresidente@daevg.com

24/10/2018 – 14:30 horas

Secretaria de Defesa Social – Coordenadoria de Defesa Civil

A reunião teve início com uma breve explanação a respeito do trabalho a ser realizado e da importância do levantamento de informações. Durante a reunião com o coordenador municipal da defesa civil, o Sr. Barbosa, Major Bombeiro da Reserva Remunerada, foram repassadas as seguintes informações e alguns materiais:

1. a Defesa Civil abrange todo o município, fazendo um sistema coordenado com o estado;

2. a Defesa Civil do Município segue as disposições estabelecidas pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC – Lei Federal n° 12.608 de 10 de abril de 2012;

3. há a necessidade de se implantar **um Plano Municipal de Gestão de Risco de Desastre (Audiência Pública) ou Lei Específica;**

4. não existe um plano setorial;

5. atualmente o que existe na coordenadoria é um plano de contingência de forma preliminar;

6. há a necessidade de se fazer um mapeamento e análise de riscos e de medidas estruturais com respaldo da engenharia, principalmente no que diz respeito à drenagem e à defesa civil, no que toca a prevenção, alerta e monitoramento das áreas de risco;

7. existe um **mapeamento das áreas de risco CPRM** vinculadas ao Ministério de Minas e Energia com definição das áreas de não ocupação – em elaboração que deve ser entregue em dezembro 2018;

8. o coordenador falou a respeito da criação da Defesa Civil, que foi criada em 2001, como secretaria, depois subprocuradoria e depois passou a ser coordenadoria.

9. **o principal problema enfrentado pela defesa civil é a falta de drenagem: alagamentos/inundações**;

10. a defesa civil deve ser incluída no Planejamento Municipal

11. Plano de Gestão de Risco:

    - constatação da área de risco (realização do estudo preliminar da área de risco);
    - laudo e encaminhamento para programas sociais tais como "Minha Casa, Minha Vida";

12. arranjos institucionais – deveria trabalhar com o SMDU e Assistência Social:

    - **problemas da habitação e área de risco** – retirar, encaminhar e demolir;
    - não tem controle das famílias de área de risco (falta banco de dados);
    - **dificuldade de integração entre secretarias**;
    - **aprovação de loteamentos deveria passar pela defesa civil;**
    - **implantar um núcleo de defesa civil dentro dos CRAS**;
    - Plano de Metas é antigo;

13. queimadas – não existe um plano de cooperação técnica dos bombeiros;

14. não há problemas com o solo, mas com inundações e qualidade das habitações.

A Secretaria de Defesa Social se encontra no CONCIDADE, mas a Coordenadoria de Defesa Civil não.

Contatos: (65) 98441 - 8190 (Major Barbosa) – defesacivilvgmt@gmail.com

24/10/2018 – 15:30 horas

Secretaria de Defesa Social – Guarda Municipal

A reunião teve início com apresentação do trabalho a ser realizado, demonstrando a importância do levantamento de dados. Durante a reunião com o coordenador da Guarda Municipal, Sr. Albertino, foram repassadas as seguintes informações:

1. não há um plano setorial de segurança;

2. não há nenhum mapeamento dos equipamentos de segurança do município. Sendo assim, foram passados os seguintes endereços para elaboração dos mapas:

    - Delegacia de roubos e furtos – Nova Várzea Grande próximo ao Hospital Santa Rita – Rua São Paulo/ Rua do Conde
    - 1ª e 3ª Delegacia de Polícia Civil (se uniram) – Filinto Müller próximo à Caixa Econômica
    - Delegacia da mulher saiu da Don Orlando Chaves (fechado) e foi para Rua Almirante Barroso, Água Limpa, Centro.
    - Delegacia Especializada de Infância e Adolescência – Parque do Lago, Rua Vila Alegre.
    - 2ª Delegacia de Várzea Grande – 31 de Março.

O senhor Albertino enviou ainda, via *Whatsapp*, o Relatório de Acidentes de Trânsito (2015-2017); Relatório das Vias com maior número de acidentes (2018); e o Relatório de Atendimento Operacional da Secretaria de Defesa Social e Guarda Municipal com os Registros de Ocorrências, os atendimentos e as operações integradas (2016 - 2018).

Contatos: (65) 99979 – 7777/98444 - 1590 (Albertino) – jcalbertino@hotmail.com

24/10/2018 – 16:30 horas

Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

A reunião teve início com explicação do trabalho a ser realizado e da importância do levantamento de dados. Durante a reunião com a superintendente de gestão escolar, Sra. Elizabeth Souza, foram repassados os seguintes dados:

- o município conta com um total de 81 escolas, 19 centros municipais (CMEIS), 13 Escolas de Campo e 49 Escolas Urbanas;
- EE – Escolas Estaduais – Regiões bem precárias e são escolas em parceria com o Governo do Estado (a gestão fica a cargo do estado);
- EMEB – Educação Básica – se aplica tanta ao rural, quanto ao urbano;
- existem14 creches (construídas e em construção).

Foram repassados os dados dos equipamentos de educação (arquivos kmz).

Contatos: (65) 3688 - 8154 (Elizabeth Souza – Superintendente de Gestão Escolar)

25/10/2018 – 09:30 horas

Secretaria de Desenvolvimento Urbano

A reunião teve início com uma breve explicação a respeito da etapa de levantamento de dados e informações que está sendo desenvolvida pela Consultoria para elaboração da Revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande. Durante a reunião com o secretário de Desenvolvimento Urbano, Sr. José Roberto, foram repassadas as seguintes informações:

1. o **crescimento das áreas de interesse social**, que acontecem na região sul e, principalmente, **na região leste em direção à rodovia**.

2. A falta **de parâmetros urbanísticos e índices construtivos para aprovação ao longo das rodovias em áreas rurais**;

3. a questão do sinal da telefonia celular: **torre de celular – verificar se há Lei específica de arrecadação, bem como lei de uso e ocupação do solo – Lei de uso e Ocupação do Solo - LUOS.** Criar taxa de regularização da torre. Hoje não tem espaço específico para essa infraestrutura na cidade.

4. **recuo das edificações –LUOS – só implantar na zona de serviço.**

5. **Código de Edificações e Obras – tratar as partes do edifício, não precisa ser tão detalhista, atrapalha aprovação;**

6. postes de energia elétrica: **cobrar uso do solo das concessionárias pelo uso de áreas públicas para implantação de infraestrutura (ex: postes);**

7. **possibilidade de aplicar no município o instrumento da transferência do direito de construir;**

8. **possibilidade de aplicar no município o instrumento da Outorga Onerosa do Direito de Construir e da Alteração de Uso.**

Contatos: (65) 98415 - 9996 (José Roberto – Secretário de Desenvolvimento Urbano) – jrcastropinto@gmail.com

25/10/2018 – 10:30 horas

Superintendência de Desenvolvimento Urbano

Primeiro, discutiu-se sobre a importância da revisão do Plano Diretor de Várzea Grande e a importância do levantamento e integração dos dados e informações do município para consolidação do Diagnóstico. Durante a reunião foram repassadas as seguintes informações:

1. **índices urbanísticos não têm como concorrer com os índices definidos pela nova LUOS de Cuiabá;**

2. problema de parcelamento urbano, dificuldade para aprovação de projeto;

3. **vazios urbanos – lei do parcelamento – zoneamento do parcelamento;**

4. **a área mínima a ser parcelada é de 180 m² em toda área urbana de Várzea Grande.** Não há definição de área específica para esse padrão mínimo – LUOS – Lei Parcelamento;

5. hoje se tem o **desmembramento de imóveis consolidados antigos para área menor que 180 m²;**

6. **não há definição de leis específicas para parcelamento e ocupação de condomínios fechados**;

7. não há o **mínimo de área para destinação pública na consolidação dos condomínios,** é necessário estabelecer um parâmetro;

8. definir áreas de doação para município.

Contatos: (65) 99225 - 5984 (Elias Batista – Assistente Técnico) – eliasbrandao@hotmail.com; (65) 99345 – 3030 (José Antônio da Silva – Gerente de Análise de Projetos) – jose.arquiteto05@gmail.com; (65) 99212 – 4359/99975 – 4359 (Deivison Arruda Ferreira -Gerente de Topografia) – deivger@hotmail.com; (João Clímaco Viana Filho – Coordenador de Terras e Parcelamento Urbano) – joaovzg@gmail.com; (Fernando da Silva Sé – Subsecretário – Engenheiro Civil) – sedecvg@gmail.com; (65) 99293 – 0583 (Suzilene Paula de Moraes – Gerente de Fiscalização) – suzilenemoraes@hotmail.com

25/10/2018 – 11:40 horas

Superintendência de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Em um primeiro momento, a Consultoria explicou o trabalho a ser desenvolvido na etapa de Diagnóstico do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande e, posteriormente, coletou as seguintes informações:

1. não há um plano setorial de turismo;
2. há uma tendência do turismo gastronômico – Bom Sucesso;
3. existe um pequeno turismo Religioso – precisa de organização;
4. tem como potencialidade as manifestações culturais – festa religiosa;
5. é necessário melhorar o turismo da "rota do peixe" – parceria com Sebrae:
    - Revitalizar a área da rota do peixe;
    - Cursos/ações/projetos – festivais gastronômicos;
    - Problemática – concorrência com Cuiabá em São Gonçalo;
6. **Várzea Grande é um corredor de passagem. Precisa de atrações para que o turista que vai para outros destinos (Chapada dos Guimarães, Pantanal, Cuiabá) permaneça na cidade;**
7. precisa de um Centro de Atendimento ao Turista - CAT no aeroporto;
8. o artesanato (ex: "redes do Pai André") é uma potencialidade;
9. o município divulga o trabalho dos artesãos na "casa de artes" –no shopping, no centro da cidade, e na prefeitura;

10. é importante a criação do conselho municipal.

Contatos: (65) 3694 - 2684 (Daniela Veronezi Iba – Superintendente de Desenvolvimento Econômico e Turismo).

25/10/2018 – 14:00 horas

Superintendência de Habitação

Na reunião discutiu-se sobre o trabalho de Revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande que estava sendo realizado e foram passadas algumas informações:

1. a superintendência em conjunto com o conselho habitacional faz a seleção e o acompanhamento dos Benefícios dos programas habitacionais do governo "Minha Casa, Minha Vida" que estão na faixa 1;

2. o controle é feito pelo Número de Identificação Social – NIS, por meio do Cadastro único feito pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS;

3. a prefeitura segue os padrões e requisitos definidos pelo Governo Federal (Portaria n° 412 de 6 de agosto de 2015 – Ministério das Cidades) e estabelece alguns parâmetros municipais (Decreto Municipal n° 24 de 11 de abril de 2018 - publicada no diário em 16 de abril de 2018; e Decreto Municipal n° 18 de 28 de março de 2018);

4. de acordo com a superintendência de habitação o programa possui doze (12) conjuntos habitacionais:

    - sete (7) COHABS entregues:

        - 2011 – Residencial José Carlos Guimarães – 980 Unidades Habitacionais, Localização: Região Mário Andreazza
        - 2011 – Residencial Celestino Henrique Pereira – 586 Unidades Habitacionais, Localização: Jardim dos Estados – cemitério;
        - 2011 – Residencial Deputado Gilson de Barros – 315 Unidades Habitacionais, Localização: 24 de dezembro;
        - 2011 – Residencial Solaris do Tarumã – 500 Unidades Habitacionais, Localização: Região Mário Andreazza;
        - 2012 – Residencial São Mateus – 990 Unidades Habitacionais, Localização: Bairro São Mateus;

- 2014 – Residencial Jacarandá – 911 Unidades Habitacionais, Localização: Região Mário Andreazza;
- 2017 – Residencial São Benedito – 1281 Unidades Habitacionais, Localização: Bairro São Mateus;

- duas (2) COHABS em andamento:

  - Residencial Colinas Douradas – 1000 Unidades Habitacionais, Região Mário Andreazza – Previsão de entrega: 1º semestre/2019.
  - Residencial Santa Bárbara – 1440 Unidade Habitacionais, Região Parque do Lago/ Cristo Rei – Previsão de Entrega: 2º semestre/2019;

- três (3) obras paradas:

  - Jequitibá: 4040 Unidades Habitacionais, Localização: Região Mário Andreazza – Parada desde 2014. A construção foi invadida e a construtora Aurora entrou com medida judicial.
  - Residencial Padre Aldacir: 566 Unidades Habitacionais, Localização: Bairro São Mateus – obra parada desde 2014 devido dificuldade de repasse de recurso do Governo Federal;
  - Residencial Izabel Campos: 576 Unidades Habitacionais, Localização: Região Mário Andreazza – obra parada desde 2014, previsão de retomar as obras em 60 dias;

5. famílias em área de risco entram no cadastro de critérios de prioridade e não passam pelo sorteio. Depois que a casa que está em área de risco for desocupada, a construção deve receber autorização para demolição. Esse é um trabalho conjunto das duas secretarias, a de desenvolvimento urbano e a de defesa social;

6. para o caso de pessoas com deficiência, é necessário um laudo com o CID – Classificação Internacional de Doença.

A superintendência não controla o número e nem o perfil das famílias responsável pelo do déficit habitacional no município. O controle que eles têm é apenas do número de pessoas registradas no Cadastro Único e interessadas em fazer parte do programa habitacional.

Contatos: (Adnete – Superintendente de Habitação; Patrícia - Técnica).

25/10/2018 – 16:00 horas

Superintendência de Regularização Fundiária

Na reunião explicou-se brevemente a intenção da visita e o Técnico Robson passou as seguintes informações:

1. há **grande número de loteamentos informais** e a prefeitura tenta garantir o mínimo de 15% de área pública, nesses casos;

2. existe um **número expressivo de loteamentos que foram aprovados sem infraestrutura, que ficaram vazios e foram sendo ocupados irregularmente**

3. **com o tempo**;

4. há também **a ocupação em áreas públicas vazias** que deveriam ser destinadas a espaços livres de uso público e equipamentos públicos urbanos e comunitários;

5. tem-se também o problema **dos loteamentos rurais** (ex: Formigueiro);

6. não há um processo de favelização forte no município;

7. o município possui um Conselho de Regularização Fundiária;

8. existe no município **parcelamentos ilegais e irregulares tanto em população de alta renda – URIE** (unidade de regularização de interesse especial) - acima de cinco salários mínimos por unidade habitacional; **quanto em população de baixa renda – URIS** (unidade de regularização de interesse social) - até cinco salários mínimos por unidade habitacional;

9. no caso da regularização de baixa renda, o município arca com 100% do processo de regularização, caso seja em área pública, se for em área particular o município arca com os custos e depois cobra do proprietário que ocupou a área de maneira irregular. A regularização de alta renda é de responsabilidade do particular;

10. há um **cadastro para o desenvolvimento dos projetos de regularização**, para tal são feitos:

    - estudos técnicos;
    - levantamentos espaciais;
    - articulação com a Defesa Civil;

- emissão de Certidão de Regularização Fundiária;
- registro cartorial;

11. **instrumentos utilizados** no processo de regularização fundiária:

    - legitimação fundiária – emissão de certidão fundiária;
    - legitimação de posse - dá posse por 5 anos, se a pessoa cumpre requisitos ela passa a ser proprietária;
    - uso capião;

12. o Governo do estado também possui um programa de regularização chamado Endereço Certo – COHAB (Companhia de Habitação);

13. **não há um levantamento atualizado das áreas de ocupação irregular**.

Também foi entregue à Consultoria o Relatório de Atividades da Superintendência de Regularização Fundiária - Ofício nº 03/2018/SRF/SMDU/VG de 17 de outubro de 2018 - com algumas informações pertinentes que são apresentadas em maiores detalhes no documento técnico deste Produto – Diagnóstico Participativo.

Contatos: (Robson – (65) 98108008 – pazettoadv.@gmail.com)

Por fim, a intenção foi organizar e sistematizar as informações coletadas em visita técnica de acordo com os diferentes aspectos - institucional, ambiental, social e cultural, urbanismo, infraestrutura e econômico e de à inserção regional e área metropolitana para a construção do documento técnico do Diagnóstico Participativo.

1.2. Visita técnica – coleta de dados específicos

Além da visita técnica inicial de coletas de dados no âmbito geral de elaboração do Diagnóstico Participativo – Produto 3 - da Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande entre os dias 22 e 26 de outubro de 2018, foram feitas outras visitas de caráter específico. Essas inspeções técnicas tiveram como objetivo investigações pontuais para a composição do diagnóstico.

As visitas realizadas foram:

- 30 de outubro 2018: visita para estudo ambiental do município;
- 05 – 07 de novembro de 2018: visita para estudo econômico e de mobilidade urbana;

- 12 – 21 de dezembro de 2018: visita para estudo ambiental para elaboração da Carta Geotécnica da área urbana do município.

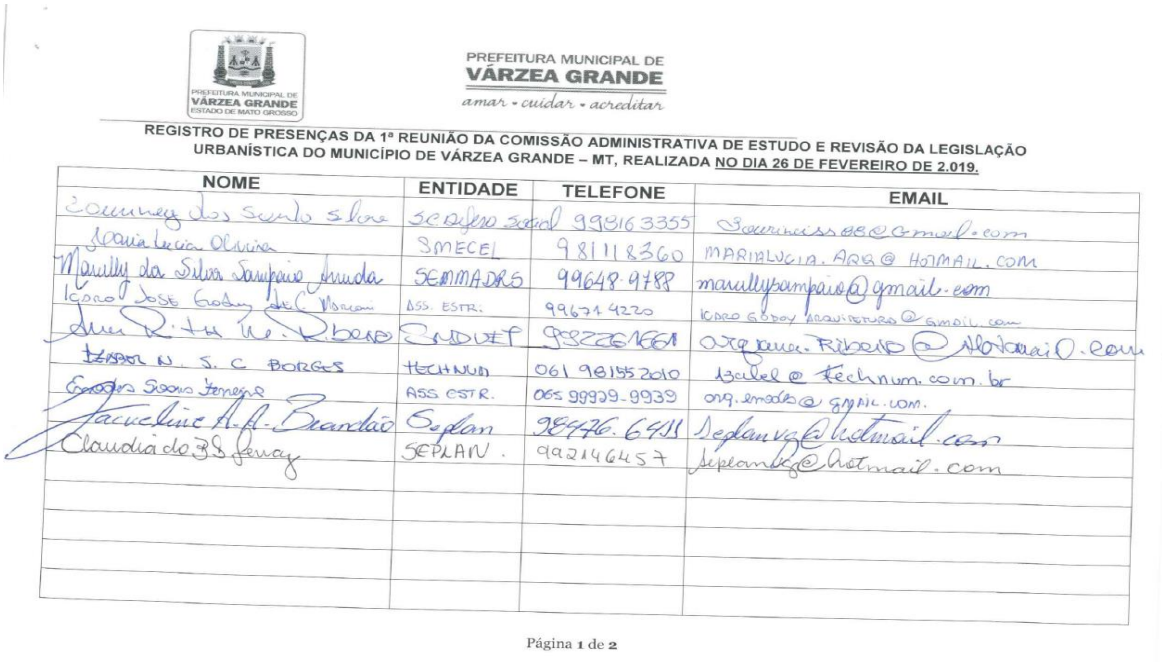
Essas investigações de caráter específico tiveram como propósito o aprofundamento de temas pontuais relevantes à elaboração do Diagnóstico e da Revisão do Plano Diretor do município. Os dados, informações e conclusões desenvolvidas em cada um desses estudos estão detalhados no documento técnico do Produto 3 – Diagnóstico Participativo.

1.3. Reunião técnica – diagnóstico e legislação

Essa reunião técnica, que ocorreu nos dias 26 a 28 de fevereiro de 2019 na Prefeitura de Várzea Grande – MT, teve por objetivo a discussão da construção do Diagnóstico Técnico Participativo, o encaminhamento das proposições de ajustes na legislação, bem como a organização dos próximos passos dentro do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande e das demais leis urbanísticas.

Lista de Presença

A presença dos participantes na presente reunião foi registrada nas seguintes listas de presença:



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
amar - cuidar - acreditar

REGISTRO DE PRESENÇAS DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DE ESTUDO E REVISÃO DA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE – MT, REALIZADA NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2.019.

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	EMAIL
Secretaria dos Santos Silva	SEDESEC Social	99816 3355	Secretariasss@gmail.com
Maria Lucia Oliveira	SMECEL	9811 18360	MARIALUCIA.ARQ@HOTMAIL.COM
Manully da Silva Sampaio Jesuda	SEMMADES	99648 9788	manullysampaio@gmail.com
Ícaro José Godoy	ASS. ESTR.	99671 4220	ICARO GODOY ARQUITETURA@GMAIL.COM
Ana R. da M. Ribeiro	SMDUHF	99322 6661	anaqueiroz.Ribeiro@hotmail.com
Izabel N. S. C. Borges	TECHNUM	061 98155 2010	izabel@technum.com.br
Evandro Soares Fonseca	ASS ESTR.	065 99939-9939	org.emedes@gmail.com
Jacqueline A. A. Brandão	Seplan	98476. 6418	Seplanvg@hotmail.com
Claudia do Ss Jesus	SEPLAN.	99214 6457	Seplanvg@hotmail.com

Página 1 de 2

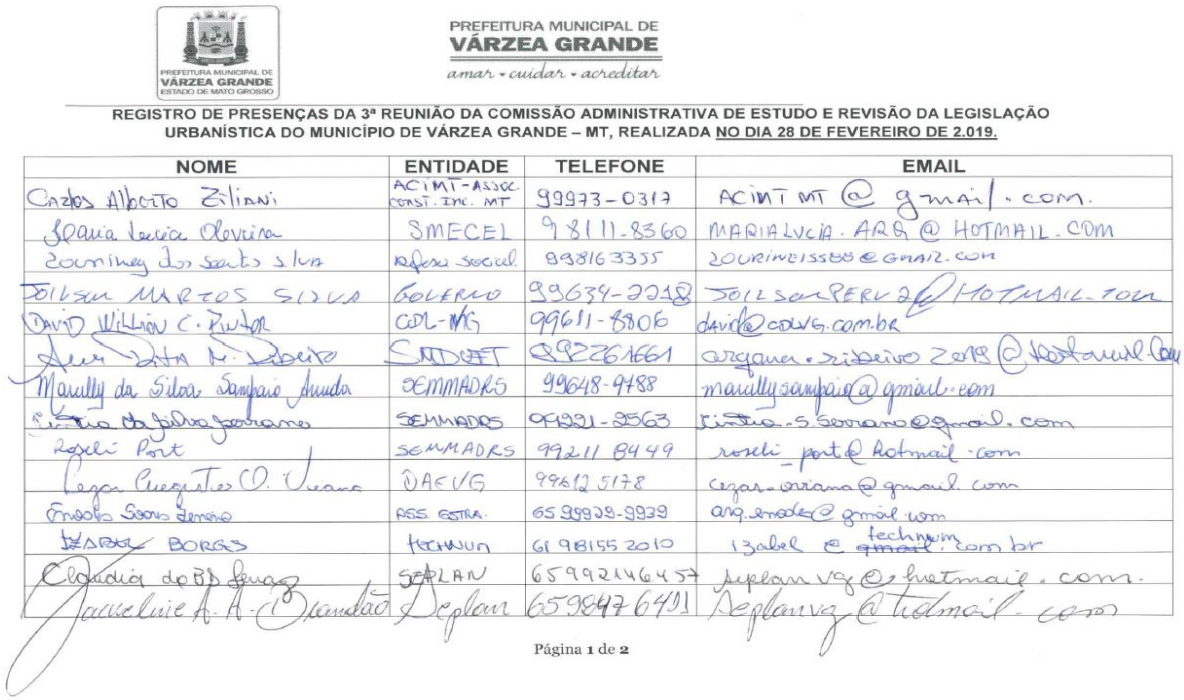
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
amar - cuidar - acreditar

REGISTRO DE PRESENÇAS DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DE ESTUDO E REVISÃO DA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE – MT, REALIZADA NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2.019.

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	EMAIL
Zousmires dos santos silva	Sec. Def. Social	99316 3355	zousmiss88@gmail.com
Marcelle da Silva Sampaio Jhuda	SEMMADRS	99648 9788	marcellysampaio@gmail.com
Ana Paula M. Ribeiro	SMDUET	992261661	arq.paula.ribeiro@Hotmail.com
Joana Lucia Oliveira	SMECEL	981118360	MARIALUCIA.ARA@HOTMAIL.COM
Ana luiza da silva	SECOM	993099639	analuiza.rg@gmail.com
Luiza Augusto D. Vigna	DAEVG	99612-5178	luiza.vianna@gmail.com
Mariana Neves Leite	SCOM	99784-6151	
Fabio da Silva Soares	SEMMADRS	99991-9563	fabio.ssoares@gmail.com
Ronaldo Prof	SEMMADRS	9921 1-8149	ronaldi_prof@hotmail.com
Ana Carolina Soares de Souza	SMAS	99961-3757	anacarolcba@gmail.com
Waldisnei Moreira Costa	Sec. Obras	99676 9788	Waldisneimoreira@Gmail.com
Karoline A. A. Brandão	Seplan	99476 6411	Seplanvg@hotmail.com
Claudia Fray	SEPLAN	99214 6457	
ISABEL BORGES	TECHNUM	61 981552060	izabel@technum.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
amar - cuidar - acreditar

Amanda Soares Ferreira	ASS. ESTRA.	065 99929-9929	arq.amanda@gmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
amar • cuidar • acreditar

REGISTRO DE PRESENÇAS DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DE ESTUDO E REVISÃO DA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE – MT, REALIZADA NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 2.019.

NOME	ENTIDADE	TELEFONE	EMAIL
Carlos Alberto Zilianí	ACIMT-Assoc. Const. Inc. MT	99973-0317	ACIMT MT @ gmail.com.
Maria Lucia Oliveira	SMECEL	98111-8360	MARIALUCIA.ARG@HOTMAIL.COM
Zourinney dos Santos Silva	Defesa Social	993816 3355	ZOURINEISSSS@GMAIL.COM
Joilson Martos Silva	Governo	99634-2218	JOILSONPERU2@HOTMAIL.COM
David William C. Rivelo	CDL-MG	99611-8806	david@cdlvg.com.br
Aline Dutra M. Ribeiro	SMDUET	992761661	arquialine.ribeiro2013@hotmail.com
Marully da Silva Sampaio Almeida	SEMMADUS	99648-9488	marully.sampaio@gmail.com
Cristina da Silva Soares	SEMMADUS	99991-3563	cristina.s.soares@gmail.com
Roseli Port	SEMMADUS	99211 8449	roseli_port@hotmail.com
Cezar Augusto O. Viana	DAEVG	99612 5178	cezar.oriana@gmail.com
Ernesto Soares Ferreira	Ass. Estra.	65 99939-9939	arq.ernesto@gmail.com
Isabel Borges	Technum	61 98155 2010	isabel@technum.com.br
Claudia do Bp Braga	SEPLAN	65992146457	deplanvg@hotmail.com.
Jacqueline A. A. Brandão	Deplan	65 9947 6401	Deplanvg@hotmail.com

Página 1 de 2

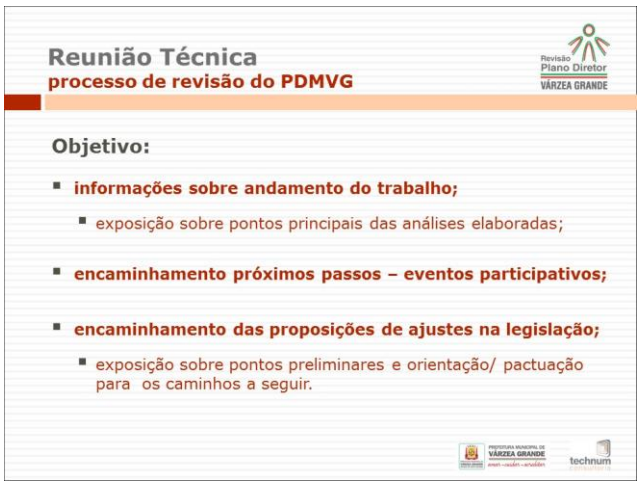
Figura 1: Listas de presença
Fonte: Prefeitura Municipal de Várzea Grande – MT, 2019.

Apresentação

A primeira parte da reunião técnica do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande (PDMVG) contou com uma breve exposição dos pontos principais das análises elaboradas do Diagnóstico e o encaminhamento dos próximos passos, com ênfase nos eventos participativos. Em um segundo momento, foi feita uma discussão das proposições e ajustes na legislação, expondo os principais pontos preliminares e a orientação/ pactuação para os caminhos a seguir.

O propósito dessa explanação foi situar os atores locais do andamento do trabalho em desenvolvimento, nem como e sensibiliza-los de sua importância no processo de revisão do Plano Diretor para o desenvolvimento do município de Várzea Grande.









Diagnóstico Técnico Participativo

Organização do Produto: 2 volumes

- **Processo Participativo:**
  - relatório reuniões (equipe PMVG e População):
    - como foram feitas e registros;
- **Conteúdo Técnico:**
  - relatório técnico:
    - análises técnicas e resultantes do processo participativo.

Organização do Conteúdo Técnico

- **Inserção Regional;**
- **Estudos Socioeconômicos;**
  - análises referentes à inserção regional;
  - dinâmica demográfica;
  - dinâmica econômica:
    - PIB;
    - RAIS;
  - investimentos municipais:
  - desenvolvimento humano e vulnerabilidade social;
  - capacidade investimentos no município.

ao final → **Início da estruturação da Matriz SWOT**
Organização dos principais pontos em:
- forças, fragilidades, oportunidades e ameaças

Continuidade

Organização do Conteúdo Técnico

- **Estudos Ambientais;**
  - referentes ao território municipal;

ao final → **Indicativo de Macrozoneamento em decorrência das questões ambientais**
(Compatibilizar, posteriormente, com demais análises)

  - detalhamento da área urbana – Carta Geotécnica;

ao final → **Indicativo das áreas propícias ou com restrições à ocupação**

Continuidade

Organização do Conteúdo Técnico

- **Área Rural;**
- **Aspectos Sócio Culturais;**
  - aspectos gerais (em especial, importância histórica e cultural);
  - saúde;
  - educação;
  - assistência social;
  - cultura;
  - esporte e lazer;
  - espaços livres de uso público;
  - segurança pública;
  - habitação.

ao longo dos textos → **considerações sobre cada tópico**
(baseadas nas análises técnicas e contribuições do processo participativo)

Continuidade

Organização do Conteúdo Técnico

- **Aspectos Sócioespaciais;**
  - densidade demográfica e os vazios urbanos;
  - ocupação e uso do solo urbano;
  - divisão espacial;
  - abastecimento de água;
  - esgotamento sanitário;
  - drenagem pluvial;
  - resíduos sólidos;
  - energia elétrica e iluminação pública;
  - sistema viário e mobilidade.

ao longo dos textos → **considerações sobre cada tópico**
(baseadas nas análises técnicas e contribuições do processo participativo)

Continuidade

Organização do Conteúdo Técnico

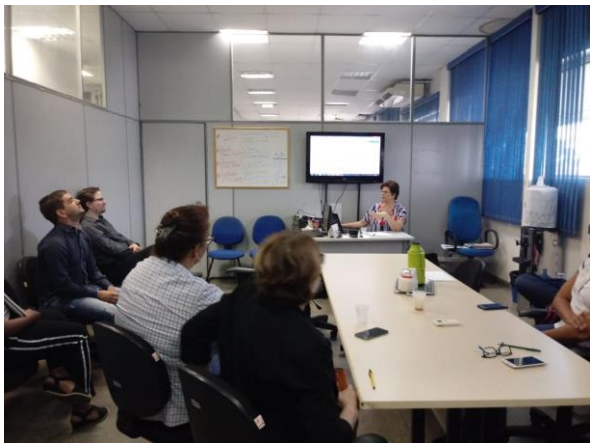
- **Legislação e aspectos institucionais para a gestão do Plano Diretor;**
  - aspectos gerais (em especial, escopo e organização da legislação municipal);
  - legislação aplicável - Constituição 1988 e Constituição Estadual, Estatuto da Metrópole; Estatuto da Cidade, Lei Orgânica...;
  - sistema de gestão;
  - sistema de informação.

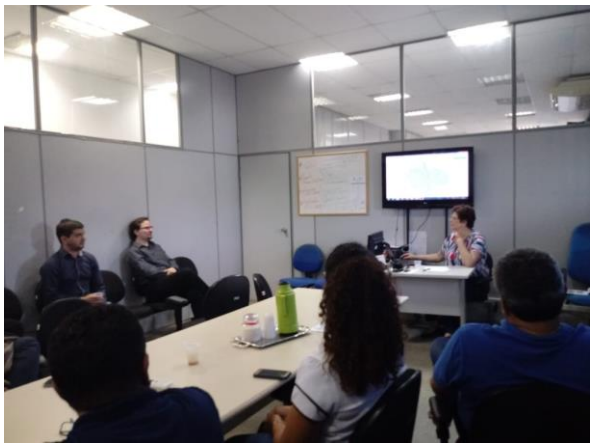
ao longo do texto. → **Considerações gerais, além de indicar carências e questões a serem trabalhadas no Plano Diretor em revisão**



Figura 2: Material apresentado na Reunião Técnica
Fonte: Technum Consultoria SS, 2019.

Registro Fotográfico







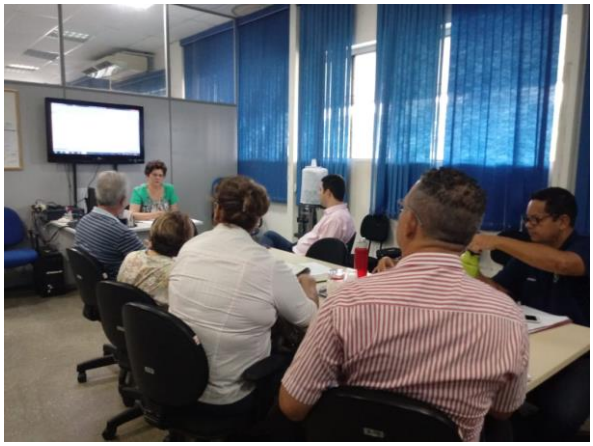





Figura 3: Registro Fotográfico da Reunião Técnica
Fonte: Prefeitura Municipal de Várzea Grande, 2019.

2. REUNIÕES ABERTAS À POPULAÇÃO

As reuniões participativas abertas à população tiveram como objetivo legitimar a participação da população no processo do diagnóstico da realidade atual do município para a construção da Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande. Para tanto, foram realizadas visitas e reuniões tanto nas áreas urbanas, como nas rurais.

A intenção inicial deste trabalho era realizar 4 (quatro) processos de participação popular para a discussão do Plano Diretor. No entanto, entende-se que além da zona urbana, é de grande relevância estender esse processo para as áreas rurais. Assim, além das 4 (quatro) Oficinas de Participação realizadas na área urbana foram realizadas visitas técnicas e reuniões em 23 comunidades rurais.

Esta dinâmica de participação popular é importante para o desenvolvimento democrático da Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande e demais leis. Além disso, esse processo de diálogo social contribui para a sensibilização da população para a importância desse processo de participação na discussão do Plano Diretor.

2.1. Oficinas de Participação Popular

As Oficinas de participação popular ocorreram entre os dias 21 – 23 de novembro de 2018 e tiveram como objeto principal a apresentação técnica do trabalho já realizado e dos pontos já identificados, além da coleta de dados,

informações e contribuições para a construção do Diagnóstico Participativo do Plano Diretos do município de Várzea Grande.

As Oficinas foram realizadas em 4 (quatro) localidades diferentes da cidade. A primeira reunião ocorreu pela manhã e as demais na parte da noite, fora do horário comercial e de trabalho. Essa preocupação em diversificar a localidade das oficinas e possibilitar horários não comerciais teve como propósito facilitar o acesso da população a tais oficinas e ampliar e incluir a participação popular no debate sobre o planejamento urbano do município.

Essas reuniões foram divididas em 2 (duas) partes principais:

1. apresentação técnica do trabalho em desenvolvimento;

2. coleta de contribuições da população para levantamento da realidade atual.

A apresentação e a metodologia de participação utilizada foram iguais em todas as oficinas:

- abertura – apresentação dos trabalhos: 5 - 10 minutos;
- apresentação – aspectos técnicos: 30 - 40 minutos;
- dinâmicas participativas e contribuições: 30 - 40 minutos; e
- encerramento: 5 - 10 minutos.

Horário previsto: das 9hs as12hs e das 19hs às 21hs

A intenção foi estimular o debate dos problemas do município como um todo e não apenas nas áreas em que foram realizadas as oficinas. Afinal, o Plano Diretor não se restringe a uma área específica do município, mas ao seu desenvolvimento como um conjunto único. Além disso, a equalização, otimização e padronização dos temas e dinâmicas permite uma avaliação sistemática e cruzada das várias Oficinas Participativas.

A proposta dessas reuniões participativas é coletar informações pertinentes referentes à caracterização da situação atual que permitam identificar tanto os principais gargalos e obstáculos a vencer, quanto às potencialidades e oportunidades a serem trabalhadas pelo Plano Diretor.

2.1.1 Material de divulgação

A propagação das informações a respeito dessa etapa participativa envolveu a divulgação das Oficinas participativas em diversos meios e veículos:

- sites oficiais da Prefeitura de Várzea Grande;
- jornal televisivo local;
- redes sociais oficiais da Prefeitura de Várzea Grande;
- faixas;
- convites (digitais e impressos); etc.



Figura 4: Convite das Oficinas (a esquerda) e publicação no site (a direita)
Fonte: Prefeitura de Várzea Grande – MT, 2018.



Figura 5: Faixa de Divulgação (a esquerda) e distribuição de convite impresso (a direita)
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

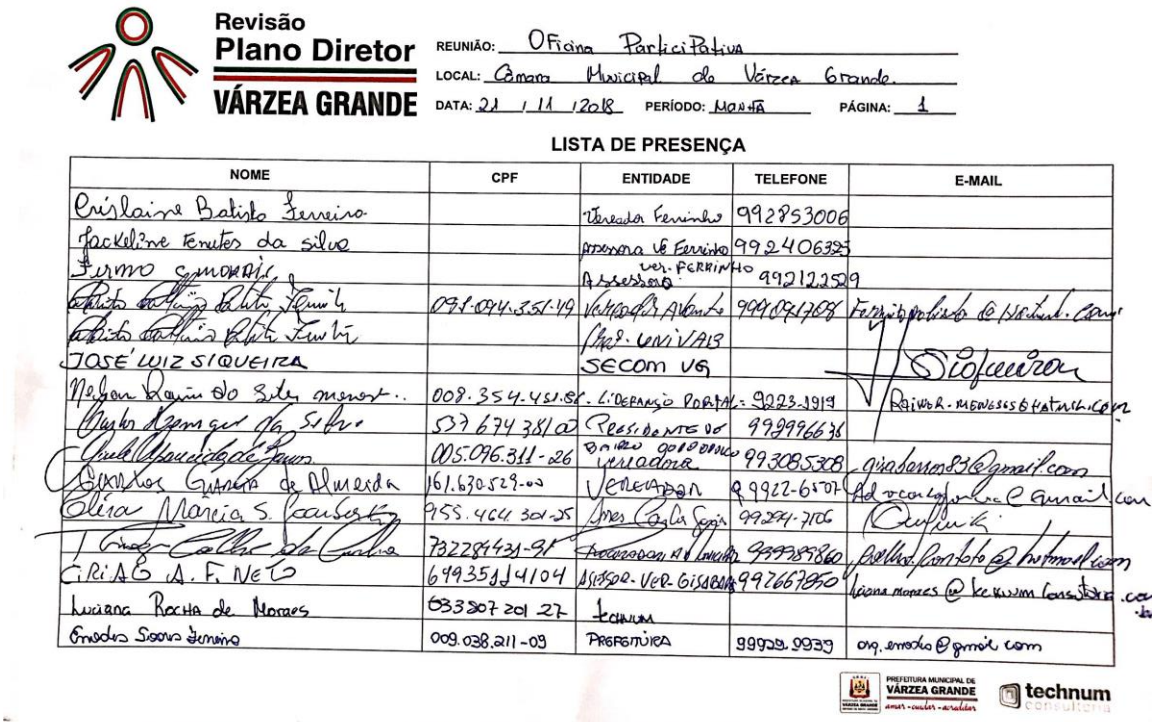
O momento de divulgação e mobilização dos processos participativos é essencial para o sucesso da participação e contribuições nas reuniões públicas. Identifica-se, de maneira geral, uma dificuldade no encorajamento da participação popular na discussão das políticas nos municípios brasileiros. No entanto, constata-se a importância desse processo para a autenticidade das decisões e escolhas do poder público. Entende-se que a larga cultura de participação estabelecer-se-á em longo prazo e que esses momentos iniciais de sensibilização são importantes para a consolidação dessa prática cidadã.

2.1.2 Oficina Participativa 1

A primeira Oficina Participativa ocorreu no dia 21 de novembro de 2018 às nove horas da manhã no Plenário das Deliberações da Câmara Municipal de Várzea Grande - AV. Castelo Branco s/nº - Centro Norte - Várzea Grande- MT.

Lista de Presença

A presença dos participantes das oficinas foi registrada nas seguintes listas de presença:



Revisão Plano Diretor VÁRZEA GRANDE

REUNIÃO: Oficina Participativa
LOCAL: Câmara Municipal de Várzea Grande.
DATA: 21 / 11 /2018 PERÍODO: MANHÃ PÁGINA: 1

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CPF	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Cristaine Batista Ferreira		Vereadora Ferreirinho	992853006	
Jackeline Fenelon da Silva		Assessora Ver. Ferreirinho	992406395	
Eurico Simonini		Assessor Ver. Ferreirinho	992122509	
[illegible]	098.084.351-49	Vereador Ferreirinho	999047088	Ferreirinho@hotmail.com
[illegible]		Prof. UNIVAG		
JOSÉ LUIZ SIQUEIRA		SECOM VG		
Nelson Ramos do Reis Junior	008.354.451.82	Coordenação Portal	9223-1919	Rajwor-menezes@hotmail.com
[illegible]	537 674 381 87	Presidente do Conselho	999996636	
[illegible]	005.096.311-26	Diretor Geral do Conselho Vereador	993085308	giadeiros83@gmail.com
[illegible]	161.670.529-00	Vereador	9 9922-6507	Advocacia@gmail.com
Oliveira Marcia S. Cavalcante	955.464.301-25	Agente Legislativo	99384-7706	[illegible]
[illegible]	732284431-91	Procurador da Câmara	999385860	[illegible]
CRIAG A. F. NETO	699351141104	Assessor Ver. Gisabel	999667850	[illegible]
Luciana Rocha de Moraes	033807 201 27	Technum		
Evaldo Sousa Ferreira	009.038.211-09	Prefeitura	99999.9999	org.evaldo@gmail.com

Revisão
Plano Diretor
VÁRZEA GRANDE

REUNIÃO: Oficina Participativa
LOCAL: Câmara Municipal de Várzea Grande
DATA: 21 / 11 / 2018 PERÍODO: MANHÃ PÁGINA: 2

LISTA DE PRESENÇA

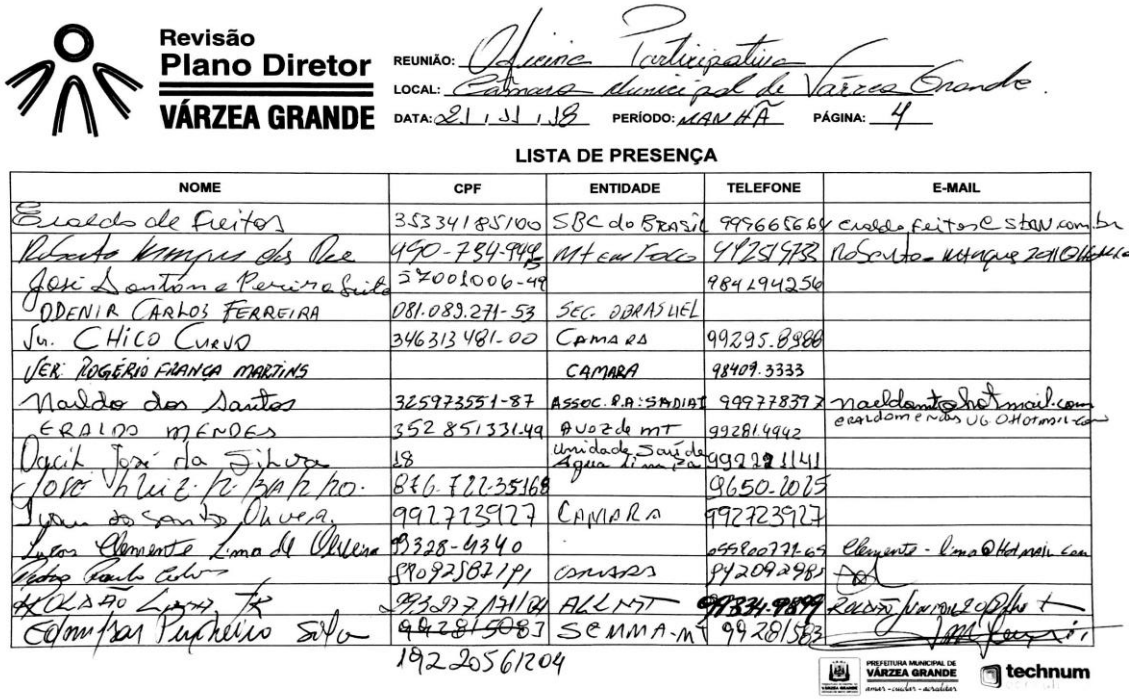
NOME	CPF	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Carlos Alberto Bulhões	615976861-15	Comôa	992853899	carlosbulhoes.s@Hotmail.com
CARLOS GARCIA de ALMEIDA	161630525-00	VEREADOR	99922-6502	edvaldyjoana@gmail.com
Imaara R. B. to Tenes	65.981226557	Empresária	98422-6557	imaara.vg@gmail.com
Washington Marco Lessa	555125531-04	Sec. Obras	996769788	Washington.Marco@mvp.com
maria fernanda Coriolano Costa	570.979.501-10	MP/MT	26886400	maria.costa@mpmt.mp.br
Luiz Bezerra dos Santos	281.834.101-87	Camara	99295438	
Robson Maia	994185667-15	Câmara VG	992084406	
Edson U. Costa	569664152-20	Camara	5458035	
Fernando da Silva Sá	411037321-49	SMDUET-VG	981333899	
Silvana Dias de Paula	333826.031-72	INSTAMB.ALUM	999888	
Ana Rita Abdel Ribeiro		SMDUET	65 99226-1661	
José Luiz do Silva	047004048-33	SMDU	9.9345-3030	
Elmar Dias da Silva	465.634.761-34	Sociedade	99254-4633	
Deivison	976.816.511-49	SMDUET	99821-4359	
JOILSON MARIOS PERU	99634-7758	BOLERO	646.706 RR	

Revisão
Plano Diretor
VÁRZEA GRANDE

REUNIÃO: Oficina Participativa
LOCAL: Câmara Municipal de V. Grande
DATA: 21 / 11 / 2018 PERÍODO: MANHÃ PÁGINA: 3

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CPF	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
ISABEL BORGES	153907211-87	TECHNUM	61336400087	isabel@technum.com.br
Eliete B Silva	328321411-53	SMDUG	981811336	eliete.bombo@gmail.com
Maria Lucia de Jesus Oliveira	415.024426-04	SMCEL	998118360	MARIALUCIA.ADO@HOTMAIL.COM
Jaqueline A. A. Brandão	5-7429931/MT	Sedam	994436874	
Jeomete S. Batista	55926878584	ASSISTENTE	99343-8472	ivonete.luzhair@hotmail.com
FAZIO JOSE FARIM	415.346381-72	CAMARA	99185-3490	FAZIOFARIM@GLOBO.COM
WILMA FELFILI	08373739404	CONCIDADE	99214-4335	wlmafelfili@hotmail.com
Valdenir Bezerra de Souza	615525021-87	CAMARA	9.9651-0220	VEREADORMAR@GMAIL.COM
Elizeu da Silva [illegible]	[illegible]	Kilombola	9.9628726	XUM.XUM@HOTMAIL.COM
[illegible]	363547671-04	[illegible]	65 99945	206-[illegible]
Marcilly da Silva Sampaio Arruda	939.579.981-15	SEMMADRS	65.996489188	marcillysampaio@gmail.com
[illegible]	776.738.101-97	SEMMADRS	65999[illegible]	[illegible]
Rosi Port	535.830.359-68	SEMMADRS	99211-8489	rosi_port@hotmail.com
Cezar Augusto O. Viana	022.306.871-02	DAE VG	99612-5178	cezar.viana@gmail.com



Revisão Plano Diretor VÁRZEA GRANDE

REUNIÃO: Oficina Participativa
LOCAL: Câmara Municipal de Várzea Grande.
DATA: 21 / 11 / 18 PERÍODO: MANHÃ PÁGINA: 4

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CPF	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Evaldo de Freitas	353341815100	SBC do Brasil	99966566	evaldo.freitas@stan.com.br
Roberto Marques dos Reis	490-784-991-15	MT em Foco	4125 1783	roberto.marques2011@hotmail.com
José Santana Pereira Silva	52001006-49		984194256	
ODENIR CARLOS FERREIRA	081.089.271-53	SEC. OBRAS LIEL		
Ver. CHICO CURVO	346313481-00	Camara	99295.8988	
VER. ROGÉRIO FRANÇA MARTINS		CAMARA	98409.3333	
Naldo dos Santos	325973551-87	ASSOC. R.A. SADIA I	999778372	naldosantos@hotmail.com
ERALDO MENDES	352 851 331.49	A VOZ de MT	992814942	eraldomendes UG.0@hotmail.com
Orcil José da Silva	18	Unidade Saúde Água Limpa	99228 1141	
José Luiz Barbosa	816.722.351-68		9650-2075	
Jean do Santos Oliveira	992723927	CAMARA	992723927	
Lucas Clemente Lima de Oliveira	8328-4340		055800771-65	Clemente-lima@Hotmail.com
Pedro Paulo Silva	890925821/91	CONASS	84209 2981	
ERICA [illegible]	993227 1311/01	ALLNT	99834-9899	[illegible]
Edmilson Pinheiro Silva	94281 5083	SEMMA-M	9928 1583	

192 20561204

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE amar - cuidar - acreditar
technum

Figura 6: Listas de presença
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

Apresentações

A Primeira parte da oficina contou com uma breve exposição explicativa sobre: o trabalho em desenvolvimento das Oficinas Participativas; a empresa e a equipe que vêm desenvolvendo o trabalho; uma introdução sobre as noções e problemas básicos que envolvem o desenvolvimento e aplicação de um Plano Diretor; a evolução e os principais pontos do processo de Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande e demais legislação urbanísticas; a apresentação da caracterização do município de Várzea Grande e do conteúdo preliminar referente ao Diagnóstico Participativo; e a importância da participação e do acompanhamento para elaboração desse processo.

O propósito dessa explanação inicial era situar a população do trabalho em desenvolvimento e sensibilizar a sociedade da importância do Plano Diretor para o desenvolvimento do município de Várzea Grande, bem como a relevância da contribuição popular neste processo.



Várzea Grande - MT

EVENTO **OFICINAS PARTICIPATIVAS**

novembro/2018

Oficinas Participativas

Objeto: Contribuição para construção do Diagnóstico Participativo – processo de revisão do Plano Diretor Municipal

- **apresentação – aspectos técnicos:**
  - o trabalho em andamento – pontos principais;
- **apresentação – como contribuir?**
- **coleta de contribuições:**
  - abertura da palavra aos interessados;
- **encerramento: 15 minutos**

Horário previsto: das 9hs as 12hs.



1. **Todos os eventos tem mesmo conteúdo e objetivos.**

2. **Locais, datas e horários permitem ampliar participação.**



Várzea Grande - MT

EMPRESA E EQUIPE DE TRABALHO **Revisão do PDMVG**

novembro/2018

Technum Consultoria

Empresa sediada em Brasília

- **experiência** na elaboração de Planos Diretores;
- **forma de trabalho:**
  - **processos participativos** - equipe de acompanhamento e sociedade organizada.

construção **coletiva**
participação comunitária

Vantagens

- **agentes locais –** vivência dos problemas e conhecimento da realidade de Várzea Grande;
- **consultores externos -** conhecimento técnico, vivência de outras realidades;
  - **isenção dos problemas** pelo distanciamento.

Contratação da Empresa: APOIO à revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande

Atendimento à Constituição, ao Estatuto das Cidades e aos Termos de Referência do Edital de Licitação

Equipe Municipal "Grupo de Trabalho"

Comissão Administrativa de Estudo e Revisão da Legislação Urbanística do Município de Várzea Grande – MT

- **instituída pelo Decreto nº 34 de 19 de abril de 2017, sendo composta por:**
  - Secretaria Municipal de Planejamento;
  - Secretaria Municipal de Governo;
  - Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana;
  - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável
  - Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos;
  - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo;
  - Procuradoria Municipal; e
  - Departamento de Água e Esgoto – DAE.

Membros Portaria GAB/PREF/PMVG 2017

Presidente - Arq. e Urbanista
Enodes Soares Ferreira

Secretaria Municipal de Planejamento
Edson Roberto Silva

Secretaria Municipal de Planejamento
Claudia do Bom Despacho Feraz

Secretaria Municipal de Planejamento
Jackeline Alves de Azevedo Brandão

Secretaria Municipal de Governo
Cesar Alberto Miranda Lima

Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana
Icaro José Godoy de Campos Marcondes

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável
Cíntia da Silva Serrano

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável
Marcelly da Silva Sampaio

Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos
Regis Poderoso de Souza

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
José Roberto A. Castro Pinto

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
Deivison Arruda Ferreira

Membros Portaria GAB/PREF/PMVG 2017

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
José Antônio da Silva

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
Suzilene Paula de Moraes

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
José Climaco Viana Filho

Procuradoria Legislativa
Thiago Coelho da Cunha

Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande
Francisco Monteiro de Barros da Costa

Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande
Homero de Barros Albuquerque Esteves

Equipe técnica Contratada - Technum

Coordenadora da Equipe Técnica
Arquiteta e Urbanista
Izabel Borges

Advogada
Vera Amorelli

Arquitetas Urbanistas
Gerente de Projeto Luciana Moraes
Nathália Lemes
Tami Szuchman

Economista
Mariano de Matos Macedo

Geógrafo
Potira Hermuche

Engenheiro Ambiental
Evelin Pallu

Engenheiro Civil
Alexandre Fortes

Geólogo
Consultor *Ad hoc* Eloi Guimarães Campos
Cristiane
Fabiana Herbst
Flávio Henrique Silva

Mobilidade
Eng. civil Gustavo Taniguchi

Administradora
Izânia Lopes
Mari Carvalho



Várzea Grande - MT

PLANO DIRETOR Importância

novembro/2018

Plano Diretor

O QUE É ?

Instrumento básico da Política de Desenvolvimento e de Expansão Urbana

- para todo o município e não só para a área urbana

PARA QUE SERVE?

Orientar o Desenvolvimento do Município em uma Direção Única e determinada pela Vontade da Maioria

- não faz os projetos, mas determina o caminho a seguir

Plano Diretor

O QUE CONTÉM ?

O modo de Desenvolvimento das Áreas Estratégicas

(agricultura, pesca, infraestrutura, educação, cultura, turismo, etc.)

Visão integrada dos aspectos

- Ambientais
- Econômicos
- Sociais
- Gestão

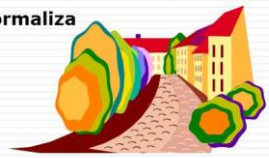
Desenvolvimento Sustentável!

Estabelecimento claro das "REGRAS DO JOGO"

o que pode e o que não pode fazer.

A Importância do Plano Diretor

Plano Diretor **planeja** e **formaliza o Desenvolvimento** do Município



Estabelece as regras – refletindo nas **relações** diversas entre **pessoas e espaços**, permitindo:

- Se encontrar
- Circular
- Conversar
- Habitar
- Construir
- Trabalhar



O Plano Diretor e o nosso "dia a dia"

O planejamento do município reflete diretamente:

- uso que fazemos da cidade – habitar, trabalhar, comprar, divertir, estudar, ...;
- atração de investimentos;
- deslocamentos (distância, tempo, forma, ...);
- segurança (e qualidade) dos espaços públicos;
- capacidade de prevenir acidentes (ocupação de áreas de risco, diretrizes específicas, ...);
- características dos bairros: residenciais – casas/ prédios; mistos - tipos de comércio permitido; industriais; ...;
- quais as vias principais (de maiores fluxos) e as vias mas "calmas";
- ...

A relação entre as pessoas e o uso dos espaços

podem ocorrer:

DE

FORMA SATISFATÓRIA
(e ai tudo bem)

OU

DE FORMA INSATISFATÓRIA

Seja porque

- as pessoas não se encontram;
- circulam com dificuldade, perdendo tempo;
- as condições de habitação não são boas - a cada chuva, a casa inunda;
- não tem área de lazer na cidade...

O que o Plano Diretor pretende?

Conciliar os diversos interesses!

- o que é bom para uns, é ruim para outros!

É necessário o diálogo, para chegar em um consenso!



Objetivo do trabalho: Revisão da Legislação vigente

Ponto de partida:

Plano Diretor → **LEI nº 3.112/2007**

Prazo previsto para revisão: 10 anos.

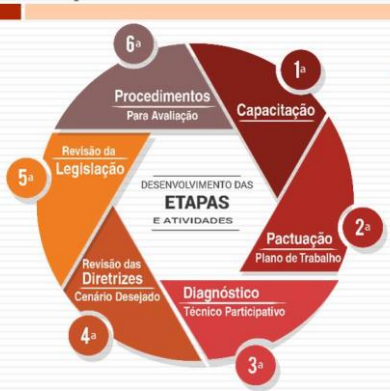
Leis que integram o Plano Diretor de Várzea Grande:

- Lei do Perímetro Urbano;
- Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano;
- Lei de Parcelamento do Solo Urbano;
- Lei do Sistema Viário;
- Lei do Código de Obras;
- Lei do Código de Posturas.

Atenção: devem ser leis separadas.

Etapas de Trabalho

Revisão PDMVG



prazo: 1 ano
ordem de serviço:
24/08/2018

Cronograma de Trabalho

Etapas/ Atividades/ Produtos	Prazo de Execução (meses)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	24/8	24/9	24/10	24/11	24/12	24/1	24/2	24/3	24/4	24/5	24/6	24/7	24/8
1º Etapa - Capacitação Grupo de Trabalho												
2º Etapa - Pactuação do Plano de Trabalho												
2º Etapa - Diagnóstico Participativo												
3º Etapa - Elaboração do Cenário Desejado												
4º Etapa - Propostas Estratégias / Diretrizes												
5º Etapa - Fechamento Anteprojeto de Lei												
6º Etapa - Procedimentos Avaliação												

data prevista para entrega do Diagnóstico:
24/03/2019

Momentos da elaboração do PDMVG

como é hoje
como pode ser o futuro
o quê fazer para chegar lá

1° Momento

- situação **atual**, da qual deve ser feito um diagnóstico;

2° Momento

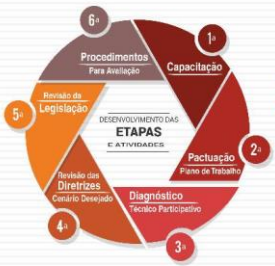
- situação **futura desejada**, que deve ser formalizada na forma de "cenário";

3° Momento

- conjunto de **estratégias, políticas**, programas e ações necessários à **transformação** da situação de atual para a situação desejada.

Diagnóstico

Revisão PDMVG



é o
"retrato da situação atual", para:

- **entender**, para poder agir;

e

- **comparar** a situação de hoje com a situação futura.



Várzea Grande - MT

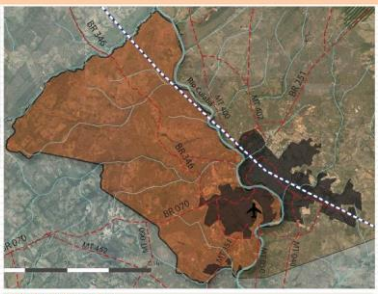
VÁRZEA GRANDE CARACTERIZAÇÃO

novembro/2018

Localização do Município



Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá e entorno



Várzea Grande:
RMVRC – Conurbação Urbana

Informações Gerais sobre o Município

Várzea Grande:

População 2010	252.596 hab
* Estimativa 2018	282.009 hab
* Domicílios	87.125 UH
* Esgotamento sanitário adequado	47,8%
Arborização de vias públicas	69,7%
* Urbanização de vias públicas	14%
IDHM	0,734

Equipamentos e Serviços Públicos

Oferta de Serviços Públicos Municipais → **Infraestrutura Instalada** → **Baixa** **Capacidade de Atendimento**

Políticas Públicas devem ser **fortalecidas**

Trabalho e rendimento

salário médio mensal dos trabalhadores formais

- 2,2 salários mínimos (2016)

população ocupada

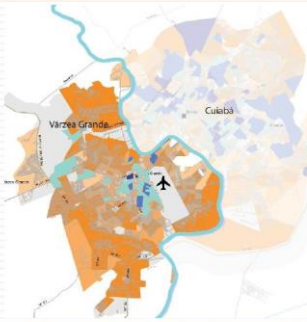
- 19,3% (2016)

Localização maioria empregos: Cuiabá

% da população com rendimento mensal *per capita* de até ½ salário mínimo:

- 32,4% (2010)

Perspectiva de desenvolvimento socioeconômico



Cenário poderia ser mais positivo:

- proximidade com a Capital;
- possibilidade de acesso a serviços e equipamentos de qualidade.

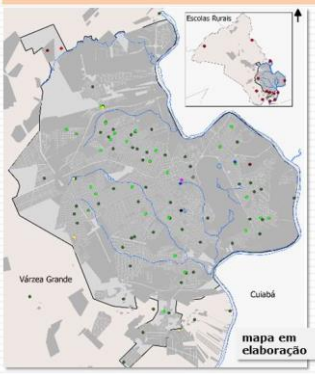
Realidade atual:

Domicílios com renda *per capita* de até ½ salário mínimo
até 10%
mais de 10% a 30%
mais de 30% a 50%
mais de 50%

Domicílios com renda *per capita* de mais de 5 salários mínimos
mais de 10% a 30%
mais de 30% a 50%
mais de 50%
Rio Cuiabá

Rendimento Nominal Mensal dos Domicílios Particulares *per Capta* por Setor Censitário do Aglomerado Urbano Cuiabá- Várzea Grande (2010)

Educação

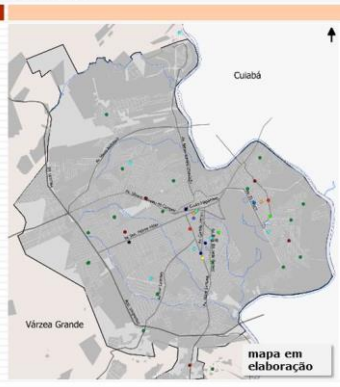


Legenda
Municípios
Várzea Grande
Perímetro Urbano 2013
Quadras
Vias Estruturantes
Rios e Córregos

Unidades educação
BIBLIOTECA
CRECHE
CMEI
EE
EMEB
ESCOLA A CONSTRUIR
NTM
INSTITUTO
UNIVERSIDADE
SECRETARIA EDUCAÇÃO
OUTRO

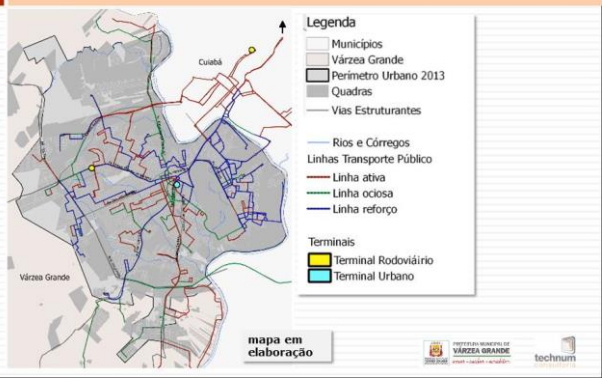
taxa de escolarização 6 a 14 anos de idade
- 95,9% (2010)

Saúde



Legenda
Municípios
Várzea Grande
Perímetro Urbano 2013
Quadras
Vias Estruturantes
Rios e Córregos
Unidade Saúde
CAPS
CENTRO DE MEDICAMENTOS
CENTRO DE ESPECIALIDADES
CENTRO DE REABILITAÇÃO
CENTRO DE SAÚDE
CENTRO ODONTOLÓGICO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
FARMÁCIA POPULAR
PSF
SAE
UPA
POLICLÍNICA
HOSPITAL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
ZOONOSES

Transporte Público

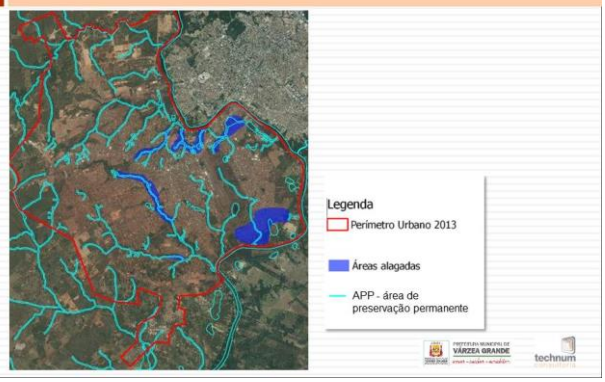


Meio Ambiente – município

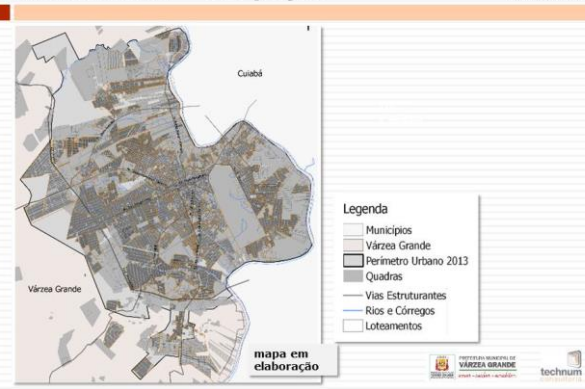


Fonte: Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado RMVRC

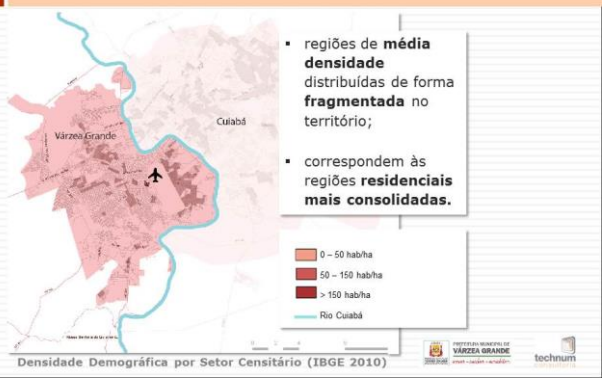
Meio Ambiente - área urbana



Área urbana – ocupação



Densidade demográfica



Densidade Demográfica por Setor Censitário (IBGE 2010)

Elementos municipais com Importância Regional



Logística Viária: toda a produção do Norte do Estado passam por Várzea Grande - **BR 070, BR 163 e BR 364**

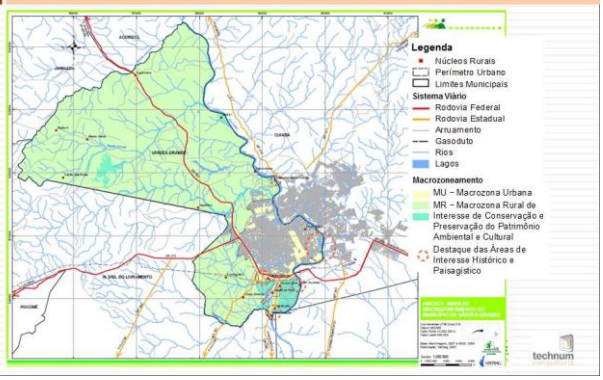
Potencialidades

- núcleo urbano em **consolidação**;
- presença do **aeroporto**;
- **proximidade** com a capital **Cuiabá**, centro político e administrativo do estado;
- **interligação** com outros municípios do estado e da região;
- **espaço para ampliação** dos setores de serviços, comércio e indústria;
- ...

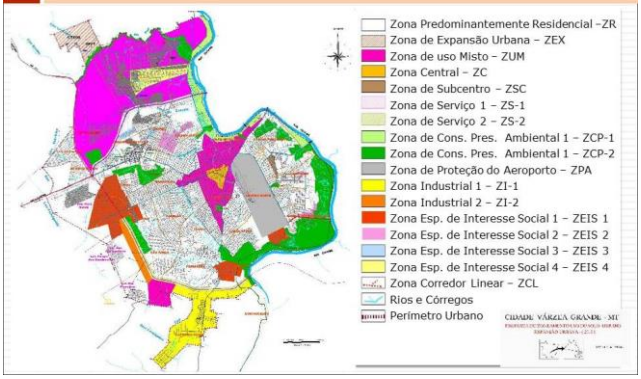
Desafios

- **fortalecer a competitividade** (sustentável e complementar) com a Capital do Estado;
- criar uma **identidade local**;
- obter maior **independência econômica**;
- criar uma **maior oferta de serviços públicos** e de bens coletivos urbanos;
- criar **espaços públicos de qualidade** que favoreçam a vida urbana;
- ...

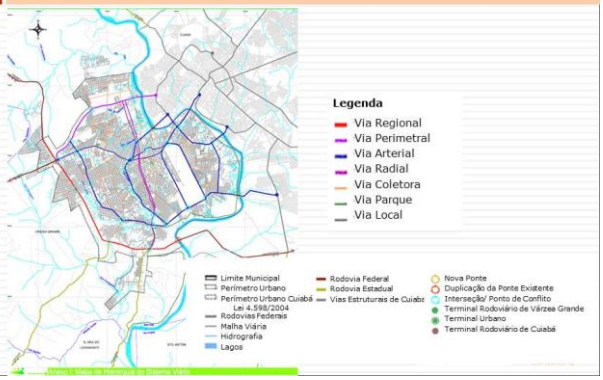
Legislação atual - Macrozoneamento



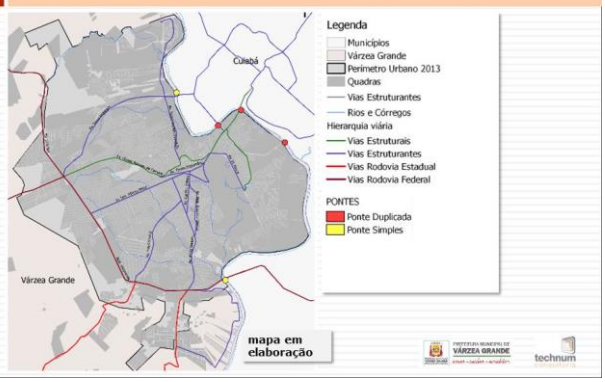
Legislação atual Zoneamento Área Urbana



Anexo I do atual Plano Diretor – Mapa de Hierarquia do Sistema Viário



Sistema Viário



Trabalho prático

1. **Quais as questões mais críticas a serem enfrentadas no processo de revisão do Plano Diretor? (pontos fracos)**
2. **O que é bom ou não deve ser perdido? (pontos fortes)**

1. **refletir** sobre os principais pontos (limitando aos **2** principais pontos fortes **e** aos **2** principais pontos fracos);
2. escrever as **palavras principais** nas papeletas:
   - **amarelo – ponto fraco;**
   - **verde – ponto forte;**
3. **entregar a** papeleta para o pessoal de apoio.



Várzea Grande - MT

REVISÃO DO **PLANO DIRETOR**

Próximos passos

setembro/2018

Próximos eventos participativos

Etapas/ Atividades/ Produtos	Prazo de Execução (meses)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	24/8	24/9	24/10	24/11	24/12	24/1	24/2	24/3	24/4	24/5	24/6	24/7	24/8
1ª Etapa - Capacitação Grupo de Trabalho												
2ª Etapa - Pactuação do Plano de Trabalho												
2ª Etapa - Diagnóstico Participativo												
3ª Etapa - Elaboração do Cenário Desejado												
4ª Etapa - Propostas Estratégicas / Diretrizes												
5ª Etapa - Fechamento Anteprojeto de Lei												
6ª Etapa - Procedimentos Avaliação												

Oficinas na área Rural: início de dezembro

Audiências Públicas – Diagnóstico e encaminhamento das proposições: (+/-) 20 a 25 de março de 2019

Acompanhamento do Plano Diretor

varzeagrande.mt.gov.br

***site* da Prefeitura**
- **Plano Diretor**

acesso a:
- todo o material produzido;
- registro dos eventos participativos;
- divulgação dos próximos eventos.



O que será feito com as propostas de Revisão do Plano Diretor **Anteprojeto de Lei**



é **encaminhado** à Câmara de Vereadores para **análise, votação** e aprovação para se transformar em **LEI**



O **Plano Diretor** deve ser **discutido** com **a sociedade**, antes de sua transformação em lei.

Plano Diretor vai ser Lei !!!!!

Oportunidade → criar Leis que **possam** ser cumpridas



que a população **DESEJE** cumprir e exercer **"FISCALIZAÇÃO"** do cumprimento





Figura 7: Material apresentado nas Oficinas
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

Dinâmicas Participativas

Após a apresentação iniciou-se o processo de contribuições por parte da população. Os problemas e questões identificados pelos participantes da Oficina foram apresentados e discutidos mediante: explanações orais; contribuições escritas pontuais; e dinâmica participativa. Essa variedade de modalidade participativa tem como objetivo oferecer alternativas de contribuição e, por consequência, ampliar o número de colaborações.

Explanações orais

Durante o processo de participação foi dada a palavra aos participantes que quiseram se manifestar. As contribuições colocadas nas explanações orais podem ser transcritas de maneira resumidas nos pontos a seguir.

1. Quilombolas – lideranças e presidente têm que ser capacitados; desenvolvimento voltado para comunidade tradicional, senão o município cresce e acaba com a cultura - vulnerabilidade.

2. Pouca divulgação do evento, pouca informação. Evento não chegou ao conhecimento da população. Tem que divulgar com faixas, carros de som, na televisão. Pouca participação popular.

Resposta: oficinas foram divulgadas com carro de som, faixas, nas mídias sociais. A participação varia muito. Eles vão continuar fazendo e divulgando. Ocorrerão outros momentos de participação popular.

3. Esclarecer dois pontos da apresentação: têm muitos córregos sim, mas também têm muitas nascentes; e dados do IBGE de arborização são antes da copa, todas as árvores foram retiradas nesse período.

4. Questão de cultura – planejamento para trazer o turismo (rota do peixe), cultura tem que ser valorizada.

5. **ZCP – algumas dessas zonas presentes no município – existe ZCP em frente ao parque Berneck, mas não há estudo técnico que justifique. Há outras áreas dessa categoria com 15.000 m² (metros quadrados) que até tem cerrado, mas não estudo. É ZCP e cobra IPTU – problema do município, se paga, mas não pode se usar, colocar artigo na Lei do Plano Diretor (PD).**

Resposta: para o turismo e cultura está sendo feito um levantamento histórico. Comunidades ribeirinhas fazem parte da história também. É preciso formalizar legalmente essas comunidades, ver o que pode fazer em cada uma delas. Antes (1970) a praia grande era um balneário. ZPC é um tema polêmico, buscar estudos técnicos porque foram assim determinados. Falta clareza, precisamos saber o que é ambientalmente frágil. Para isso, estamos trabalhando na carta geotécnica para o perímetro urbano. Mas há dificuldade de acesso às informações dentro do próprio município, falta integração de informações.

6. Art 6º diz que o Plano Diretor é o instrumento básico. As demais leis devem incorporar as diretrizes desse plano. Queria saber o que foi colocado na Lei Orçamentária e o que foi efetivamente feito. É um direito de a população saber o que foi implementado. O que foi colocado no Orçamento atual que atende ao Plano Diretor.

Resposta: a prefeitura vai levantar o que foi planejado e executado (isso já foi solicitado, mas ainda não está tudo feito). O Plano Diretor não é uma carta de boas intenções tem que exigir que seja cumprido.

7. O Zoneamento do município e o ZPC. Art. 5º, parágrafo único, também deverão ser objeto de avaliação e revisão. Lei de Uso e Ocupação do solo é de 2013, tem que ter justificativa para rever. **A área de interesse ambiental tem direito à redução do IPTU e pode ser utilizado o potencial.**

Respostas: tem ciência da lei de 2013, e sabe que os problemas não serão resolvidos de forma rápida. Estão buscando transparência na divulgação do processo para a população.

8. Parabenizar empresa (seriedade e profundidade). O processo tem também que levar em conta: 13726/2018 – lei da desburocratização (adequar processo da prefeitura, diminuindo a exigência). Divulgação – ver prazos e meios – não alcançaram os objetivos. Na lei mais recente há a necessidade de integração entre os órgãos municipais e das esferas federais, estaduais e municipais. Falta o uso de termologias (previsto no PD) – utilizar plataforma digital única para todas as secretarias – reduzir prazos. Não sabe se terá outro momento para discussão, mas em uma manhã só é impossível. Tem que ter outros momentos e disponibilizados exemplares do PD atual para consulta nos debates. Fazer parceria com ministério público para demarcação de áreas de interesse (se tiver recursos).

Resposta: haverá outros momentos de discussão, no site tem todas as informações e documentos para consulta, mas não serão impressos.

9. O processo está sendo feito com transparência, parabéns a equipe. Para a Lei Orçamentária (LO) todas as audiências foram realizadas, mas a participação popular foi baixa. Procurar o diretor das escolas para que eles façam papel de replicador de informações. As audiências devem ser relacionadas nas escolas para que as informações cheguem com mais clareza para a população.

10. Via de novos bairros, colocar pavimento asfáltico. Fazer faixa elevada, pelo menos nas vias em que circula os ônibus para evitar acidente. As rotas de ônibus têm que ser planejadas pela prefeitura, não pela empresa licitada. Os vereadores são representantes do povo, eles têm que ajudar para o processo do PD.

11. Meio ambiente – (lixão)estão colocando asfaltos nas vias que jogam lixo. Tem a questão dos carroceiros que têm no lixo a luta e a renda. É necessário um trabalho de conscientização e educação para que a população não jogue lixo em lugar inadequado.

Resposta: a questão do lixo não é um problema apenas do município de Várzea Grande. Os loteamentos planejados não casam com a linha de ônibus o que gera um problema. Planejamento da cidade está descasado com o sistema viário (ônibus acaba passando em vias locais). A lei de parcelamento também será revista (vão regulamentar novos parcelamentos, problema de asfalto com loteamento entre eles). É necessário que tenha conversa entre órgãos. Deveria ter cadastro único, multifinalitário, ainda não

tem. Estruturação: PD construiu um planejamento para a época, deveria ter um órgão que trabalhasse o planejamento de forma conjunta.

12. Destaque para importância dos vereadores como representantes do povo para a discussão do PD. Eles são a voz dos eleitores e têm fácil contato com eles. Oportunidade de demostrar representatividade. PD é um divisor de águas e deve cobrar se está sendo cumprido. No de 2007 não teve participação, dificuldades. Parabeniza a equipe por estar "com o pé no chão".

13. Os vereadores são importantes (alguns participam e outros não). Tem que defender interesse comum. Mudar cultura: Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) tem que respeitar metodologia do PD. A metodologia de revisão do PD está sendo boa, deveria ser replicada na LDO. O texto já chega pronto para aprovação sem discussão prévia, não dá para fazer uma avaliação adequada.

14. A Lei Orçamentária Anual – LOA - o Plano Plurianual – PPA estão no gabinete. Não tem orçamento para cultura, muito do que está no PD não é contemplado no orçamento.

Resposta: questão de credibilidade, tem que deixar claro para a população o que foi e o que não foi feiro da LOA e do PPA.

15. Problema de lixão.

16. As linhas de ônibus tinham que ser todas asfaltadas e ter calçadas para evitar acidente. As pontes não têm parapeito, perigoso.

17. Não basta a prefeitura dizer onde não pode jogar lixo. Ela tem que criar um sistema que as pessoas ajudem no reaproveitamento de lixo, estabelecendo locais próximo aos moradores para eles descartarem o lixo e a prefeitura passar recolhendo.

18. O PD é um processo muito rico, pois faz cada morador olhar para a cidade. Cada bairro tem suas características e problemas, cada pessoa se orienta pelos acessos de cada bairro de maneira diferente. Várzea Grande deixa tudo por fazer. É uma cidade complexa. O PD é um caminho, um instrumento, não há solução para todos os problemas. Parabeniza a equipe. Tem que levar em conta as especificidades locais. Deve-se agregar valor aos espaços. Favorecer os pontos positivos e não nutrir os pontos negativos. Várzea Grande tem grande potencial (hídrico), segunda maior cidade do

estado. Um passo de cada vez. Não existe perfeição, mas vamos avançando.

19. Importância de mobilidade urbana, também de estacionamento em algumas vias.

20. Zona rural, questão de impostos, não pagam o INCRA, não terão condições de pagar o IPTU. Muitos não têm nem documentos – terras eram herdadas de família.

Resposta: a situação da área rural é um novo foco que está sendo estudado. Até o ano passado (2017) os limites do município não eram bem definidos. Estamos vendo ações (ex: formigueiro e a dificuldade para legaliza-lo).

21. Tem que dizer quais os prazos para cada ação (curto, médio ou longo).

22. A questão dos bolsões de lixo nos bairros.

23. O PD aprovado deve ser cumprido.

<u>Contribuição escritas pontuais</u>

Abriu-se a possibilidade também de contribuições escritas em forma de formulários de participação.

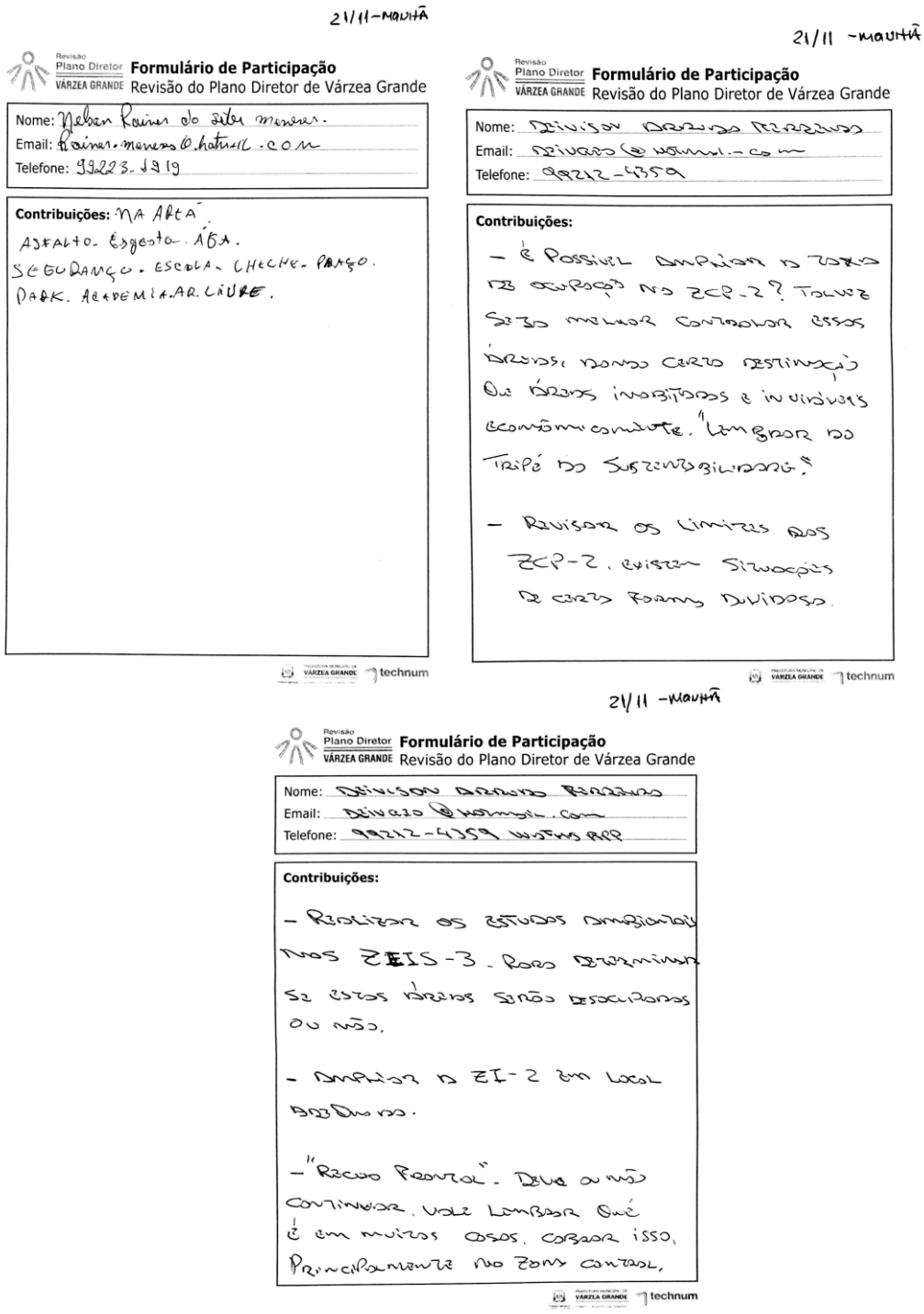

Formulário de Participação
Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande

Nome:
Email:
Telefone:

Contribuições:

Figura 8: Modelo do formulário de contribuições
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

As contribuições escritas são apresentadas a seguir:



21/11 - MANHÃ

Revisão Plano Diretor VÁRZEA GRANDE **Formulário de Participação**
Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande

Nome: Nelson Rainer do Silva Menezes.
Email: Rainer.menezes@hotmail.com
Telefone: 99223-1919

Contribuições: NA ÁREA
ASFALTO. Esgosto. ÁGA.
SEGURANÇO. ESCOLA. CHECHE. PRAÇO.
PARK. ACADEMIA. AR. LIVRE.

technum

21/11 - MANHÃ

Revisão Plano Diretor VÁRZEA GRANDE **Formulário de Participação**
Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande

Nome: DEIVISON ARRUDA FERREIRA
Email: DEIVISON@HOTMAIL.COM
Telefone: 99212-4359

Contribuições:

- É POSSÍVEL AMPLIAR A TAXA DE OCUPAÇÃO NA ZCP-2? TALVEZ SEJA MELHOR CONTROLAR ESSAS ÁREAS, DANDO CERTA DESTINAÇÃO QUE ÁREAS INABITADAS E INVIÁVEIS ECONÔMICAMENTE. "LEMBRAR DO TRIPÉ DA SUSTENTABILIDADE."

- REVISAR OS LIMITES DAS ZCP-2, EXISTEM SITUAÇÕES DE CERTA FORMA DUVIDOSA.

technum

21/11 - MANHÃ

Revisão Plano Diretor VÁRZEA GRANDE **Formulário de Participação**
Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande

Nome: DEIVISON ARRUDA FERREIRA
Email: DEIVISON@HOTMAIL.COM
Telefone: 99212-4359 WATHS APP

Contribuições:

- REALIZAR OS ESTUDOS AMBIENTAIS NAS ZEIS-3. PARA DETERMINAR SE ESTAS ÁREAS SERÃO DESOCUPADAS OU NÃO.

- AMPLIAR A ZI-2 EM LOCAL ADEQUADO.

- "RECUO FRONTAL". DEVE OU NÃO CONTINUAR. VALE LEMBRAR QUE É EM MUITOS CASOS. COBRAR ISSO, PRINCIPALMENTE NA ZONA CENTRAL.

technum

Figura 9: Contribuições escritas
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

Dinâmica participativa

A dinâmica participativa aplicada na Oficina consistiu na apresentação: de 3 (três) pontos fortes (o que é bom e não pode ser perdido), registrados nas papeletas de cor verde; e de 3 (três) pontos fracos (questões críticas a serem enfrentadas), registrados nas papeletas de cor amarela, tidos como de maior relevância pelos participantes para a discussão do Plano Diretor e contribuição do Diagnóstico Participativo. Tais pontos foram separados por macro temas que guiaram e organizaram a estrutura do Diagnóstico: inserção regional; desenvolvimento urbano; aspectos ambientais; aspectos econômicos; aspectos sociais; infraestrutura; mobilidade; e gestão.

Os resultados e conclusões dessa dinâmica são apresentados a seguir:

Oficina 1 - 21/11/2018 – manhã

	ASPECTOS ECONÔMICOS	ASPECTOS SOCIAIS	ASPECTOS AMBIENTAIS	GESTÃO
ASPECTOS POSITIVOS	Parque tecnológico	Turismo	Preservação das Riquezas Naturais	Serviços
	Vocação econômica	Cultura	Lagoas	
	Cidade industrial	Cultura tradicional	Arborização das ruas	
		Temos várias creches novas construídas pela nova gestão	Saneamento	
		Religiosidade	Saneamento básico nos bairros	
		Existem alguns parques de lazer	Saneamento básico nos bairros	
			Existem ótimos locais para fazer parques	
			Áreas verdes com ZCP	

ASPECTOS NEGATIVOS	Definir (localização geográfica) do Parque Tecnológico	História - falta a ampla divulgação	Arborização	Gestão
	Definir vocação econômica	Preservar as áreas históricas das cerâmicas	Parques - Praças de Lazer	Que se cumpra a Lei - PL 069/2017 de construções do ECO PONTO - Vereador Ivan dos Santos - 99272-3927
	Empregos	Fortalecimento da cultura	Ocupação em áreas de preservação ambiental	
	Falta de postos de trabalho para a população	Cultura	Ocupações em área de preservação permanente	
	Ausência de uma zona industrial	Manutenção da cultura tradicional	Área contaminada - lixão desativado	
		Implantação de feiras culturais	Tratamento dos resíduos	
		Atenção parques e praças	Falta de saneamento básico	
		Turismo	Questão do saneamento	
		Projetos sociais para os quilombolas do Município	Saneamento (hidrossanitário)	
		A cultura várzea-grandense é riquíssima, entretanto a falta de investimento pelo poder público municipal é vergonhosa.	Distribuição de água	
		Segurança	Meio ambiente	
		O Município não dá o menor valor ao Rio Cuiabá - não existe qualquer relação social ou econômica voltada ao Rio Cuiabá	Ausência de parques	
		Turismo	As áreas verdes no município são alvos de despejo de lixo e esconderijo de bandidos	
			Retirada de argila para uso em cerâmicas deixa áreas com grande degradação sem a devida execução de recuperação da área.	
			Devem dar destino economicamente viável para manutenção	
			A cidade precisa urgente de várias redes de esgoto em todos os bairros são muito carentes desses serviços	

	DESENVOLVIMENTO URBANO	INFRAESTRUTURA	INSERÇÃO REGIONAL	MOBILIDADE
ASPECTOS POSITIVOS	Restrição da expansão urbana (preenchimento dos vazios)	Pavimentação	Aeroporto	
	Zoneamento e ocupação do solo - revisão de todo zoneamento e ocupação do solo	Iluminação	Localização Geográfica	
	No novo Plano Diretor precisa criar um meio de estudar a Lei para que seja elaborado um meio de os bairros antigos que precisam regularizar áreas pequenas. Por exemplo: no centro existem lojas com área de 100 m² e não consegue fazer a aprovação de desmembramento para sua regularização.	Temos uma urbanização central ótima com novo recapeamento. Existem também vários bairros que estão recebendo novo asfalto	BR 040; 163; 364	
	ZCP2 - APPS	As avenidas principais como Filinto Muller, Av. Júlio Campos, 31 de Março, Elio Ponce, Av. Ipase - estão muito bem cuidadas	Potencial hídrico - cultural e econômico a segunda cidade mais importante do Mato Grosso	
	Potencial favorável para experiências exitosas de revitalização urbana futura	Sistema viário - revisão da hierarquia viária do município		
	Potencial de expansão urbana, é uma cidade ainda praticamente horizontal			
ASPECTOS NEGATIVOS	Regularização fundiária "cartas de aforamento"	Falta de aparelhamento público nas regiões periféricas		Transporte coletivo
	Índices Urbanísticos	Pavimentação		Transporte
	Vazios Urbanos			Transporte
				Calçadas (estreitas e ocupadas com produtos de lojas)
				Atenção - Calçada nas vias públicas
				Mobilidade (dificuldade)
				Obra do VLT inacabada

Tabela 2 - Contribuições da Oficina Comunitária 1 - 21/11/2018 – manhã
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

A Tabela acima refere-se ao processo participativo na Oficina Comunitária 1, ocorrida na manhã do dia 21 de novembro de 2018. Nela estão apresentados os pontos positivos e negativos, observados pelos participantes, referentes aos principais temas abordados na Revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande – MT e das demais leis urbanísticas.

	ECONÔMICOS	SOCIAIS	AMBIENTAIS	GESTÃO	DESENV. URBANO	INFRA	INSERÇÃO REGIONAL	MOBILIDADE
PONTOS POSITIVOS	3	6	8	1	6	5	4	0
PONTOS NEGATIVOS	5	13	16	2	3	2	0	7

Tabela 3 - Dados quantitativos produzidos na Oficina 1 - 21/11/2018 – manhã
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

Os dados contidos na Tabela acima são uma análise quantitativa do que foi manifestado pelos participantes na oficina, sendo analisados e apresentados sob a forma dos gráficos a seguir a fim de auxiliar na análise das respostas dos participantes.

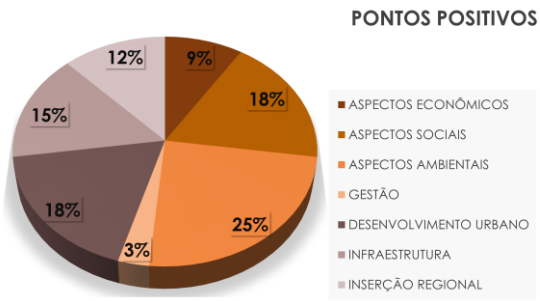


Gráfico 1 - Análise dos pontos positivos sobre os temas apresentados - Oficina 1
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

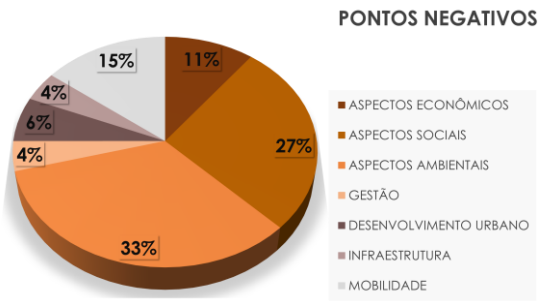


Gráfico 2 - Análise dos pontos negativos sobre os temas apresentados - Oficina 1
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

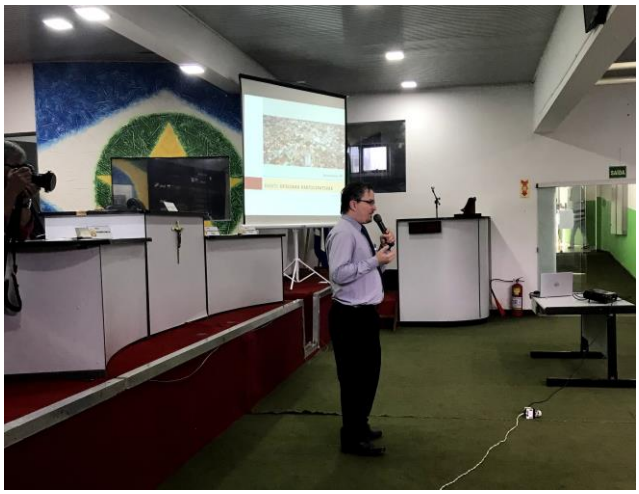
A partir da análise dos gráficos acima, observa-se que a comunidade participante desta oficina levou mais em consideração os aspectos sociais e ambientais, bem como o desenvolvimento urbano do município na análise dos pontos positivos. Quanto aos pontos negativos, os aspectos relacionados à

realidade municipal no âmbito social e ambiental foram as questões mais preponderantes para à Revisão do Plano Municipal de Várzea Grande – MT.

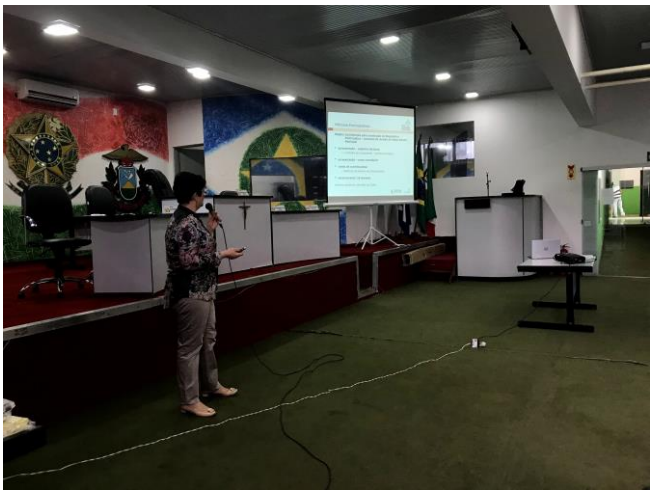
Com relação aos pontos positivos, os tópicos de maior ênfase participativa nos aspectos ambientais foram os relacionados às áreas verdes e ao saneamento. O desenvolvimento econômico, as questões relacionadas ao zoneamento e ao potencial de expansão urbana foram os que obtiveram a maior participação.

Já para os aspectos negativos, a maior quantidade de contribuição foi relacionada aos aspectos ambientais, uma vez que, para os participantes, questões relacionadas ao saneamento e à ocupação de áreas de preservação ambiental foram as mais pertinentes. Dentre os temas tratados na oficina, outros dois tópicos tiveram forte participação dos presentes: a cultura local (aspectos sociais) que precisa ser fortalecida; e a questão do transporte público e a mobilidade urbana.

Registro Fotográfico



Abertura Oficina – Técnico Prefeitura



Apresentação – Técnica Consultoria



Apresentação - público



Apresentação - público



Apresentação - público



Apresentação - público



Contribuições - orais



Réplica – contribuições orais



Contribuições - orais



Contribuições - orais



Contribuições – dinâmica participativa

Figura 10: Registro fotográfico da Oficina
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

2.1.3 Oficina Participativa 2

A segunda Oficina Participativa ocorreu no dia 21 de novembro de 2018 às dezenove horas da noite na EMEB Salvelina Ferreira da Silva – Av. São Sebastião – Bairro Maringá III Várzea Grande- MT.

Lista de Presença

A presença dos participantes das oficinas foi registrada nas seguintes listas de presença:

Revisão
Plano Diretor
VÁRZEA GRANDE

REUNIÃO: Oficina Participativa
LOCAL: EMEB Salvelina Ferreira da Silva.
DATA: 21 / 11 / 2018 PERÍODO: Noite PÁGINA: 1

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CPF	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Luciana Rocha de Moraes	033 807 201 27	technum		lcienamoraes@technum consultoria.com.br
Claudia do 33 Jung.	344 290 301 97	SEPLAN	992146457	seplanvg@hotmail.com
RAFAEL Clério dos Santos	965827 66104	DIJA MEIO AMBIENTE	99817203	RAFAELCLERIO@HOTMAIL.COM
Cintia da Silva Serrano	776.728101-97	SEMMADRS	99221-2563	cintia.S.Serrano@gmail.com
Roseli Port	535.830.359-68	SEMMADRS	9922118449	roseli_port@hotmail.com
DAVID Wilkin C. Dantor	012.032.571-09	CDL/VG	99611-8806	david@cdlvg.com.br
JOHNSON MARTOS PERU	594.773.501-68	GOVERNO	99634-2218	JOILSON PERU@HOTMAIL
FRAN CAMPELLO	513550351-04	EMPRESA	99622391	[illegible]
ADIR RIBEIRO (CARIOCA) JORNALISTA		TVG	992155106	[illegible]
ADAUTON C. ALMEIDA	429.824.561-68	ACIVAG	999622233	[illegible]
IZABEL BORGES	153907 211 87	TECHNUM	61 981552010	izabel@technum.com.br
Sueleyse Morais Santos		Moradora	65-98207344	lene.sap@hotmail.com
Douglas Mendes Santos		Líder Comunitário	65-992783693	adm07douglas@gmail.com
Antonio Pinto de Amor	999187611	Presidente	137523161 87.	
BELIZARIO R. SILVA	0209858.0		999824798	

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE amar - cuidar - acreditar
technum consultoria

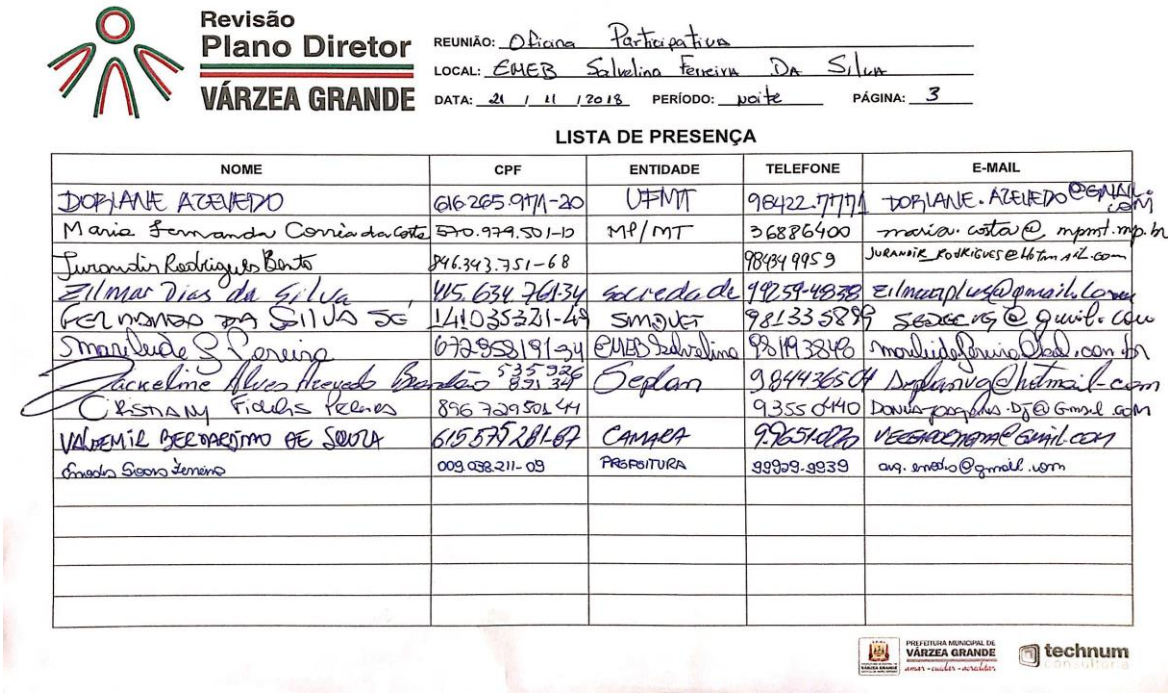
Revisão
Plano Diretor
VÁRZEA GRANDE

REUNIÃO: Oficina Participativa
LOCAL: EMEB Salvelina Ferreira da Silva.
DATA: 21 / 11 / 2018 PERÍODO: Noite PÁGINA: 1

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CPF	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Luciana Rocha de Moraes	033 807 201 27	technum		lcienamoraes@technum consultoria.com.br
Claudia do 33 Jung.	344 290 301 97	SEPLAN	992146457	seplanvg@hotmail.com
RAFAEL Clério dos Santos	965827 66104	DIJA MEIO AMBIENTE	99817203	RAFAELCLERIO@HOTMAIL.COM
Cintia da Silva Serrano	776.728101-97	SEMMADRS	99221-2563	cintia.S.Serrano@gmail.com
Roseli Port	535.830.359-68	SEMMADRS	9922118449	roseli_port@hotmail.com
DAVID Wilkin C. Dantor	012.032.571-09	CDL/VG	99611-8806	david@cdlvg.com.br
JOHNSON MARTOS PERU	594.773.501-68	GOVERNO	99634-2218	JOILSON PERU@HOTMAIL
FRAN CAMPELLO	513550351-04	EMPRESA	99622391	[illegible]
ADIR RIBEIRO (CARIOCA) JORNALISTA		TVG	992155106	[illegible]
ADAUTON C. ALMEIDA	429.824.561-68	ACIVAG	999622233	[illegible]
IZABEL BORGES	153907 211 87	TECHNUM	61 981552010	izabel@technum.com.br
Sueleyse Morais Santos		Moradora	65-98207344	lene.sap@hotmail.com
Douglas Mendes Santos		Líder Comunitário	65-992783693	adm07douglas@gmail.com
Antonio Pinto de Amor	999187611	Presidente	137523161 87.	
BELIZARIO R. SILVA	0209858.0		999824798	

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
technum consultoria



Revisão
Plano Diretor
VÁRZEA GRANDE

REUNIÃO: Oficina Participativa
LOCAL: EMEB Salvelino Ferreira Da Silva
DATA: 21 / 11 / 2018 PERÍODO: noite PÁGINA: 3

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CPF	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
DORIANE AZEVEDO	616.265.971-20	UFMT	98422.7771	DORIANE.AZEVEDO@GMAIL.COM
Maria Fernanda Corrêa da Costa	570.979.501-10	MP/MT	36886400	maria.costa@mpmt.mp.br
Jurandir Rodrigues Bento	846.343.751-68		98434 9959	JURANDIR_RODRIGUES@Hotmail.com
Zilmar Dias da Silva	415.634.761-34	sociedade	99259-4838	zilmarplus@gmail.com
FERNANDO DA SILVA SÉ	141035321-49	SMOVET	98133 5899	SEDECVG@gmail.com
Marilude S. Pereira	672958191-34	EMEB Salvelino	98193848	marilude.pereira@hotmail.com.br
Jackeline Alves Azevedo Brandão	535926 891 34	Seplan	98443650 4	seplanvg@hotmail.com
CRISTIANY Fidelis Pereira	896 729 501 44		93550440	DONNA.jogaporno.DJ@Gmail.com
VALDEMIR BERNARDINO DE SOUZA	615575281-67	CAMARA	99651-0220	VEGEAPORTUGA@Gmail.com
Emedio Soares Ferreira	009.038.211-09	PREFEITURA	99929-9939	avg.emedio@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE amar - cuidar - acreditar
technum consultoria

Figura 11: Lista de presença
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

Apresentações

A Primeira parte da oficina contou com uma breve exposição explicativa sobre: o trabalho em desenvolvimento das Oficinas Participativas; a empresa e a equipe que vêm desenvolvendo o trabalho; uma introdução sobre as noções e problemas básicos que envolvem o desenvolvimento e aplicação de um Plano Diretor; a evolução e os principais pontos do processo de Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande e demais legislação urbanísticas; a apresentação da caracterização do município de Várzea Grande e do conteúdo preliminar referente ao Diagnóstico Participativo; e a importância da participação e do acompanhamento para elaboração desse processo.

O propósito dessa explanação inicial era situar a população do trabalho em desenvolvimento e sensibilizar a sociedade da importância do Plano Diretor para o desenvolvimento do município de Várzea Grande, bem como a relevância da contribuição popular neste processo.



Várzea Grande - MT

REVISÃO DO **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**
EVENTO: **OFICINAS PARTICIPATIVAS**

novembro/2018

Oficinas Participativas

Objeto: Contribuição para construção do Diagnóstico Participativo – processo de revisão do Plano Diretor Municipal

- **apresentação – aspectos técnicos:** **30 minutos**
  - o trabalho em andamento – pontos principais;
- **apresentação – como contribuir?** **10 minutos**
- **coleta de contribuições:** **60 minutos**
  - abertura da palavra aos interessados;
- **encerramento: 15 minutos**

Horário previsto: das 19hs as 21hs.



1. **Todos os eventos tem mesmo conteúdo e objetivos.**

2. **Locais, datas e horários permitem ampliar participação.**



Várzea Grande - MT

EMPRESA E EQUIPE DE TRABALHO **Revisão do PDMVG**

novembro/2018

Technum Consultoria

Empresa sediada em Brasília

- **experiência** na elaboração de Planos Diretores;
- **forma de trabalho:**
  - **processos participativos** - equipe de acompanhamento e sociedade organizada.

construção **coletiva**
participação comunitária

Vantagens

- **agentes locais –** vivência dos problemas e conhecimento da realidade de Várzea Grande;
- **consultores externos -** conhecimento técnico, vivência de outras realidades;
  - **isenção dos problemas** pelo distanciamento.

Contratação da Empresa: APOIO à revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande

Atendimento à Constituição, ao Estatuto das Cidades e aos Termos de Referência do Edital de Licitação

Equipe Municipal "Grupo de Trabalho"

Comissão Administrativa de Estudo e Revisão da Legislação Urbanística do Município de Várzea Grande – MT

- **instituída pelo Decreto nº 34 de 19 de abril de 2017, sendo composta por:**
  - Secretaria Municipal de Planejamento;
  - Secretaria Municipal de Governo;
  - Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana;
  - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável
  - Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos;
  - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo;
  - Procuradoria Municipal; e
  - Departamento de Água e Esgoto – DAE.

Membros Portaria GAB/PREF/PMVG 2017

Presidente - Arq. e Urbanista
Enodes Soares Ferreira

Secretaria Municipal de Planejamento
Edson Roberto Silva

Secretaria Municipal de Planejamento
Claudia do Bom Despacho Feraz

Secretaria Municipal de Planejamento
Jackeline Alves de Azevedo Brandão

Secretaria Municipal de Governo
Cesar Alberto Miranda Lima

Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana
Icaro José Godoy de Campos Marcondes

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável
Cintia da Silva Serrano

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável
Marcelly da Silva Sampaio

Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos
Regis Poderoso de Souza

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
José Roberto A. Castro Pinto

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
Deivison Arruda Ferreira

Membros Portaria GAB/PREF/PMVG 2017

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
José Antônio da Silva

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
Suzilene Paula de Moraes

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
José Climaco Viana Filho

Procuradoria Legislativa
Thiago Coelho da Cunha

Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande
Francisco Monteiro de Barros da Costa

Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande
Homero de Barros Albuquerque Esteves

Equipe técnica Contratada - Technum

Coordenadora da Equipe Técnica
Arquiteta e Urbanista
Izabel Borges

Advogada
Vera Amorelli

Arquitetas Urbanistas
Gerente de Projeto Luciana Moraes
Nathália Lemes
Tami Szuchman

Economista
Mariano de Matos Macedo

Geógrafo
Potira Hermuche

Engenheiro Ambiental
Evelin Pallu

Engenheiro Civil
Alexandre Fortes

Geólogo
Consultor *Ad hoc* Eloi Guimarães Campos
Cristiane
Fabiana Herbst
Flávio Henrique Silva

Mobilidade
Eng. Civil Gustavo Taniguchi

Administradora
Izânia Lopes
Mari Carvalho



Várzea Grande - MT

PLANO DIRETOR Importância

novembro/2018

Plano Diretor

O QUE É ?

Instrumento básico da Política de Desenvolvimento e de Expansão Urbana

- para todo o município e não só para a área urbana

PARA QUE SERVE?

Orientar o Desenvolvimento do Município em uma Direção Única e determinada pela Vontade da Maioria

- não faz os projetos, mas determina o caminho a seguir

Plano Diretor

O QUE CONTÉM ?

O modo de Desenvolvimento das Áreas Estratégicas

(agricultura, pesca, infraestrutura, educação, cultura, turismo, etc.)

Visão integrada dos aspectos

- Ambientais
- Econômicos
- Sociais
- Gestão

Desenvolvimento Sustentável!

Estabelecimento claro das "REGRAS DO JOGO"

o que pode e o que não pode fazer.

A Importância do Plano Diretor

Plano Diretor **planeja** e **formaliza o Desenvolvimento** do Município



Estabelece as regras – refletindo nas **relações** diversas entre **pessoas e espaços**, permitindo:

- Se encontrar
- Circular
- Conversar
- Habitar
- Construir
- Trabalhar



O Plano Diretor e o nosso "dia a dia"

O planejamento do município reflete diretamente:

- uso que fazemos da cidade – habitar, trabalhar, comprar, divertir, estudar, ...;
- atração de investimentos;
- deslocamentos (distância, tempo, forma, ...);
- segurança (e qualidade) dos espaços públicos;
- capacidade de prevenir acidentes (ocupação de áreas de risco, diretrizes específicas, ...);
- características dos bairros: residenciais – casas/ prédios; mistos - tipos de comércio permitido; industriais; ...;
- quais as vias principais (de maiores fluxos) e as vias mas "calmas";
- ...

A relação entre as pessoas e o uso dos espaços

podem ocorrer:

DE

FORMA SATISFATÓRIA
(e ai tudo bem)

OU

DE FORMA INSATISFATÓRIA

Seja porque

- as pessoas não se encontram;
- circulam com dificuldade, perdendo tempo;
- as condições de habitação não são boas - a cada chuva, a casa inunda;
- não tem área de lazer na cidade...

O que o Plano Diretor pretende?

Conciliar os diversos interesses!

- o que é bom para uns, é ruim para outros!

É necessário o diálogo, para chegar em um consenso!



Objetivo do trabalho: Revisão da Legislação vigente

Ponto de partida:

Plano Diretor → **LEI nº 3.112/2007**

Prazo previsto para revisão: 10 anos.

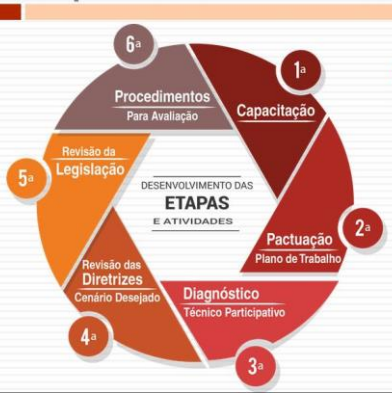
Leis que integram o Plano Diretor de Várzea Grande:

- Lei do Perímetro Urbano;
- Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano;
- Lei de Parcelamento do Solo Urbano;
- Lei do Sistema Viário;
- Código de Obras;
- Código de Posturas.

Atenção: devem ser leis separadas.

Etapas de Trabalho

Revisão PDMVG



prazo: 1 ano
ordem de serviço:
24/08/2018

Cronograma de Trabalho

Etapas/ Atividades/ Produtos	Prazo de Execução (meses)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	24/8	24/9	24/10	24/11	24/12	24/1	24/2	24/3	24/4	24/5	24/6	24/7	24/8
1ª Etapa - Capacitação Grupo de Trabalho													
2ª Etapa - Pactuação do Plano de Trabalho													
2ª Etapa - Diagnóstico Participativo													
3ª Etapa - Elaboração do Cenário Desejado													
4ª Etapa - Propostas Estratégicas / Diretrizes													
5ª Etapa - Fechamento Anteprojeto de Lei													
6ª Etapa - Procedimentos Avaliação													

data prevista para entrega do Diagnóstico:
24/03/2019

Momentos da elaboração do PDMVG

como é hoje
como pode ser o futuro
o quê fazer para chegar lá

1° Momento

- situação **atual**, da qual deve ser feito um diagnóstico;

2° Momento

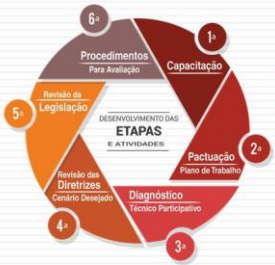
- situação **futura desejada**, que deve ser formalizada na forma de "cenário";

3° Momento

- conjunto de **estratégias, políticas**, programas e ações necessários à **transformação** da situação de atual para a situação desejada.

Diagnóstico

Revisão PDMVG



é o "retrato da situação atual", para:

- **entender**, para poder agir;

e

- **comparar** a situação de hoje com a situação futura.



Várzea Grande - MT

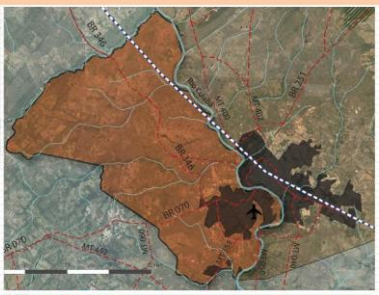
VÁRZEA GRANDE CARACTERIZAÇÃO

novembro/2018

Localização do Município



Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá e entorno



Várzea Grande:
RMVRC – Conurbação Urbana

Informações Gerais sobre o Município

Várzea Grande:

População 2010	252.596 hab
* Estimativa 2018	282.009 hab
* Domicílios	87.125 UH
* Esgotamento sanitário adequado	47,8%
Arborização de vias públicas	69,7%
* Urbanização de vias públicas	14%
IDHM	0,734

Equipamentos e Serviços Públicos

Oferta de Serviços Públicos Municipais → Infraestrutura Instalada

Infraestrutura Instalada → **Baixa**

Capacidade de Atendimento

Políticas Públicas devem ser **fortalecidas**

Trabalho e rendimento

salário médio mensal dos trabalhadores formais

- 2,2 salários mínimos (2016)

população ocupada

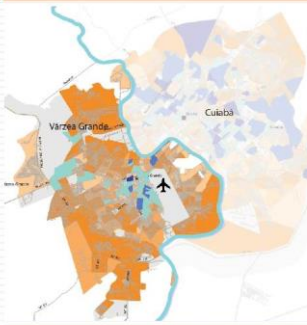
- 19,3% (2016)

Localização maioria empregos: Cuiabá

% da população com rendimento mensal *per capita* de até ½ salário mínimo:

- 32,4% (2010)

Perspectiva de desenvolvimento socioeconômico



Cenário poderia ser mais positivo:

- proximidade com a Capital;
- possibilidade de acesso a serviços e equipamentos de qualidade.

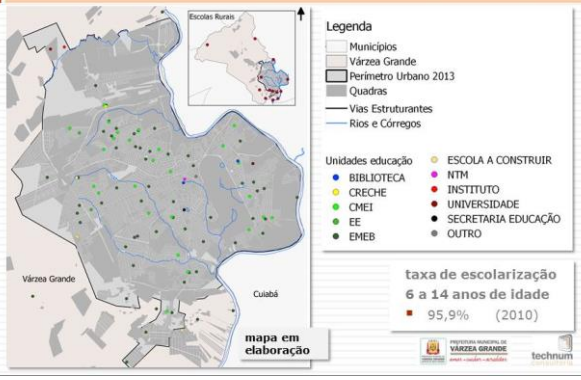
Realidade atual:

Domicílios com renda *per capita* de até ½ salário mínimo
até 10%
mais de 10% a 30%
mais de 30% a 50%
mais de 50%

Domicílios com renda *per capita* de mais de 5 salários mínimos
mais de 10% a 30%
mais de 30% a 50%
mais de 50%
Rio Cuiabá

Rendimento Nominal Mensal dos Domicílios Particulares *per Capta* por Setor Censitário do Aglomerado Urbano Cuiabá- Várzea Grande (2010)

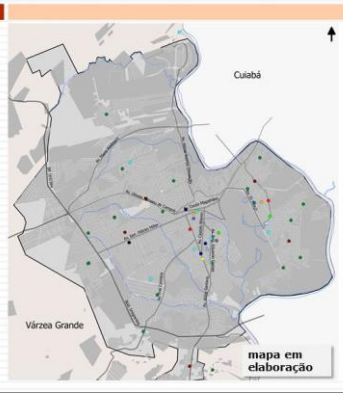
Educação



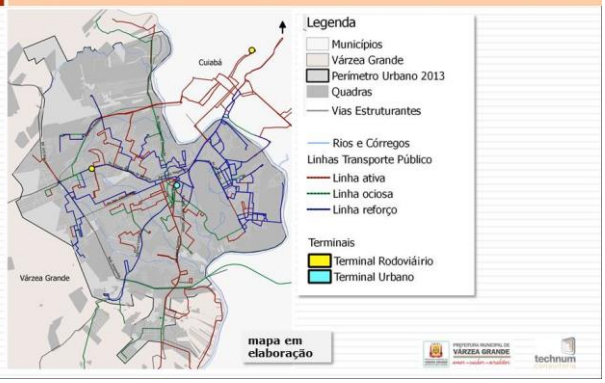
taxa de escolarização 6 a 14 anos de idade

- 95,9% (2010)

Saúde



Transporte Público

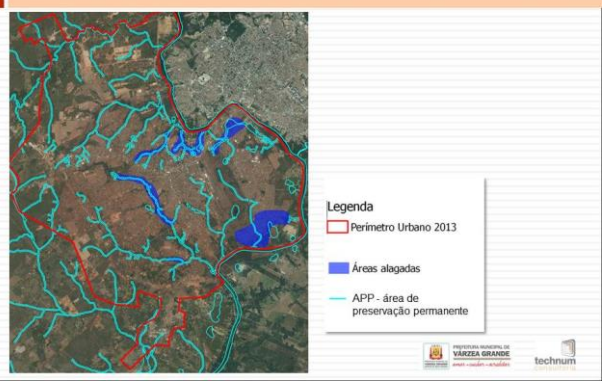


Meio Ambiente – município

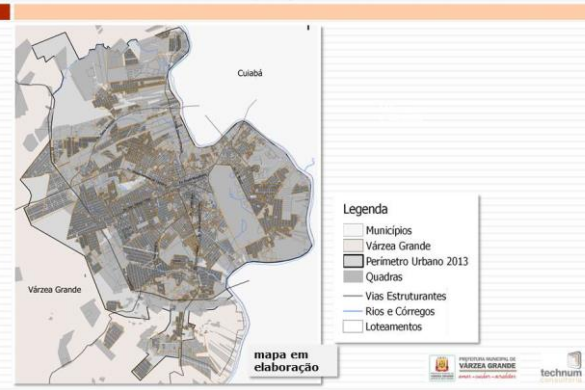


Fonte: Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado RMVRC

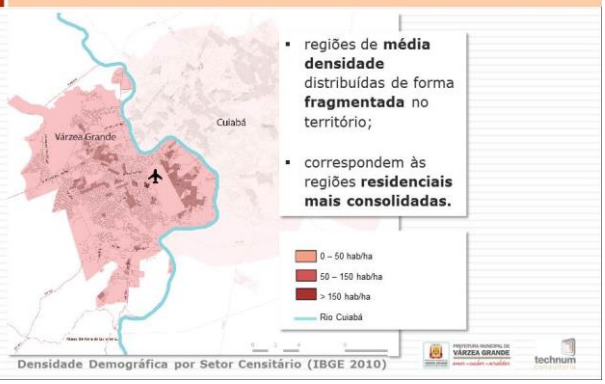
Meio Ambiente - área urbana



Área urbana – ocupação



Densidade demográfica



Densidade Demográfica por Setor Censitário (IBGE 2010)

Elementos municipais com Importância Regional



Logística Viária: toda a produção do Norte do Estado passam por Várzea Grande - **BR 070, BR 163 e BR 364**

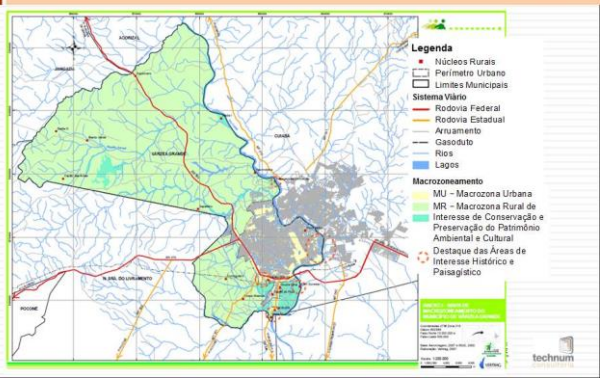
Potencialidades

- núcleo urbano em **consolidação**;
- presença do **aeroporto**;
- **proximidade** com a capital **Cuiabá**, centro político e administrativo do estado;
- **interligação** com outros municípios do estado e da região;
- **espaço para ampliação** dos setores de serviços, comércio e indústria;
- ...

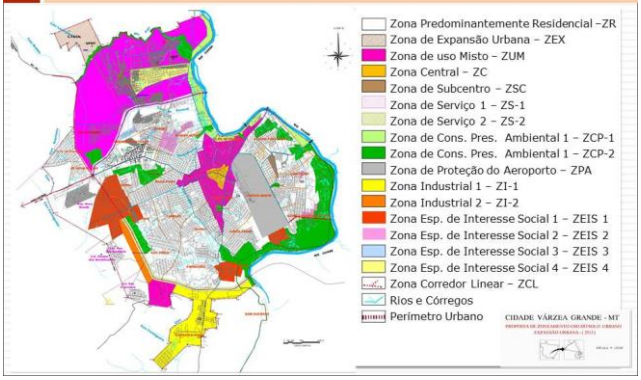
Desafios

- **fortalecer a competitividade** (sustentável e complementar) com a Capital do Estado;
- criar uma **identidade local**;
- obter maior **independência econômica**;
- criar uma **maior oferta de serviços públicos** e de bens coletivos urbanos;
- criar **espaços públicos de qualidade** que favoreçam a vida urbana;
- ...

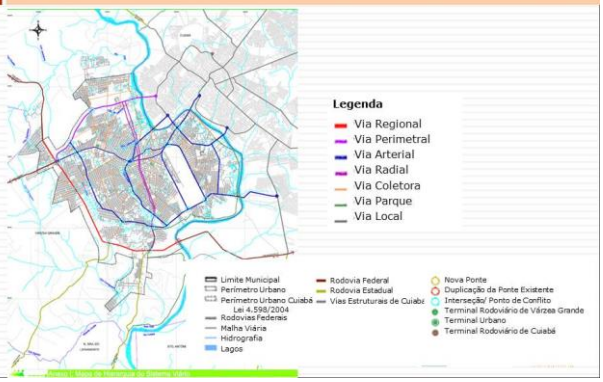
Legislação atual - Macrozoneamento



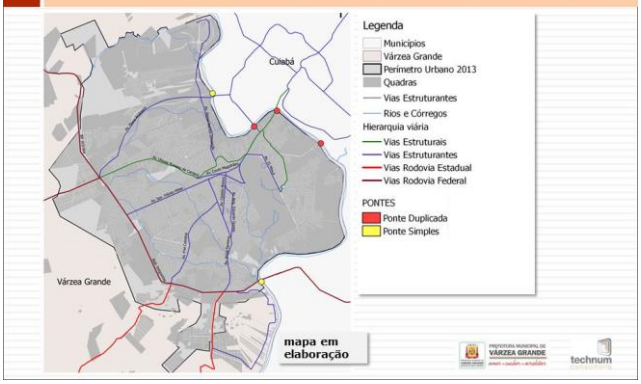
Legislação atual
Zoneamento Área Urbana



Anexo I do atual Plano Diretor – Mapa de Hierarquia do Sistema Viário



Sistema Viário



Trabalho prático

1. **Quais as questões mais críticas a serem enfrentadas no processo de revisão do Plano Diretor? (pontos fracos)**
2. **O que é bom ou não deve ser perdido? (pontos fortes)**

1. **refletir** sobre os principais pontos (limitando aos **3** principais pontos fortes **e** aos **3** principais pontos fracos);
2. escrever as **palavras principais** nas papeletas:
   - **amarelo – ponto fraco;**
   - **verde – ponto forte;**
3. **colar a** papeleta no painel do tema correspondente.



Várzea Grande - MT

REVISÃO DO **PLANO DIRETOR**

Próximos passos

setembro/2018

Próximos eventos participativos

Etapas/ Atividades/ Produtos	Prazo de Execução (meses)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	24/8	24/9	24/10	24/11	24/12	24/1	24/2	24/3	24/4	24/5	24/6	24/7	24/8
1ª Etapa - Capacitação Grupo de Trabalho												
2ª Etapa - Pactuação do Plano de Trabalho												
2ª Etapa - Diagnóstico Participativo												
3ª Etapa - Elaboração do Cenário Desejado												
4ª Etapa - Propostas Estratégias / Diretrizes												
5ª Etapa - Fechamento Anteprojeto de Lei												
6ª Etapa - Procedimentos Avaliação												

Oficinas na área Rural: início de dezembro

Audiências Públicas – Diagnóstico e encaminhamento das proposições: (+/-) 20 a 25 de março de 2019

Acompanhamento do Plano Diretor

varzeagrande.mt.gov.br

***site* da Prefeitura**
- **Plano Diretor**

acesso a:
- todo o material produzido;
- registro dos eventos participativos;
- divulgação dos próximos eventos.



O que será feito com as propostas de Revisão do Plano Diretor **Anteprojeto de Lei**



é **encaminhado** à Câmara de Vereadores para **análise, votação** e aprovação para se transformar em **LEI**



O **Plano Diretor** deve ser **discutido** com **a sociedade**, antes de sua transformação em lei.



Plano Diretor vai ser Lei !!!!!

Oportunidade → criar Leis que **possam** ser cumpridas



que a população **DESEJE** cumprir e exercer **"FISCALIZAÇÃO"** do cumprimento





Figura 12:: Material apresentado nas Oficinas
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

Dinâmicas Participativas

Após a apresentação iniciou-se o processo de contribuições por parte da população. Os problemas e questões identificados pelos participantes da Oficina foram apresentados e discutidos mediante: explanações orais; contribuição escritas pontuais; e dinâmica participativa. Essa variedade de modalidade participativa tem como objetivo oferecer alternativas de contribuição e, por consequência, ampliar o número de colaborações.

Explanações orais

Durante o processo de participação foi dada a palavra aos participantes que quiseram se manifestar. As contribuições colocadas nas explanações orais podem ser transcritas, de maneira resumida, nos pontos a seguir.

1. As linhas de ônibus vão para Cuiabá, as pessoas não circulam por Várzea Grande e, por consequência, não consomem em Várzea Grande.

2. A questão das Áreas de Preservação Permanente: tem que ser regularizada, mas não se podem limitar novas ocupações.

Resposta: as linhas resultam de estudo de 15 anos atrás, o plano de mobilidade deve ser revisto – reestruturar terminal do Cristo Rei.

3. Tratamento de equilátero para o Cristo Rei – tem que ter mais ações da prefeitura, há bairro que tem mais de 30 anos que não tem asfalto. Tem que ter um maior cuidado da prefeitura nessa região ao que diz respeito ao

tratamento de lixo (existência de lixões com pessoas morando nas suas proximidades), asfalto e APP.

4. É importante reuniões específicas para as categorias dos comerciantes e industriais. O PD tem implicações diretas nessa categoria, por isso deve ser debatido especialmente com eles.

5. Muitos indicadores poderiam estar melhores, mas faltam políticas públicas para acompanhar o desenvolvimento.

6. Há um êxodo de pessoas com melhor poder aquisitivo para Cuiabá. É necessário construir habitações voltadas para essa classe (ex: torre de edificações) estimulando a permanência e atraindo um público de maior renda.

7. Condomínios estão sendo construídos isolados – afasta as pessoas e aumenta os custos de infraestrutura para a prefeitura. Sugestão: que se detalhe melhor a possibilidade de consórcios para os Vazios Urbanos (loteamentos não ocupados podem ser um potencial para o desenvolvimento). Muitos terrenos poderiam ser ocupados - parceria público-privada. Áreas que já têm infraestrutura social e física – atrairia novos investimentos, melhoraria a economia e o recolhimento do IPTU. Consórcio de pessoas físicas (proprietários) nos bairros Marajoara, Água Vermelha, etc (tem muitos pontos a estudar e a contribuir).

8. Atentar à Lei de Desburocratização Lei nº13.726/2018 – lei municipal, análise e exigência devem ser simplificadas. Usar experiências e exemplos de outros municípios (ex: plataforma tecnológica).

9. Os vereadores devem fiscalizar o poder executivo municipal.

10. Precisamos saber o que já foi feito – já tem levantamento (solicitado no mesmo dia pela manhã)? O Plano Diretor vai verificar à medida que for implementado. Vazios urbanos – existe lei que regulamenta aplicação do IPTU progressivo, mas essa lei nunca foi implementada e a população de baixa renda acabou sendo colocada muito longe do centro. Vai ser prioridade?

11. Quais os projetos se voltarão para o Rio Cuiabá?

12. Na revisão do PD leva-se em conta o Plano Metropolitano?

13. Prefeitura lançou asfalto na região do Carrapicho, mas é Zona de Conservação – o asfalto vai trazer muita coisa, tem que ter cuidado com a ocupação do Carrapicho depois do seu asfaltamento.

14. Parece que algumas ações não precisam de desenvolvimento urbano – desenvolvimento de área específica (via sendo implementada não irá comportar o trânsito).

15. Pensar no desenvolvimento de Cuiabá e de Várzea Grande de forma conjunta.

Contribuição escritas pontuais

Abriu-se a possibilidade também de contribuições escritas em forma de formulários de participação.


Formulário de Participação
Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande

Nome:
Email:
Telefone:

Contribuições:

Figura 13: Modelo do formulário de contribuições
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

As contribuições escritas são apresentadas a seguir:

21/11 - Noite

Formulário de Participação
Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande

Nome: Douglas Mendes Santos
Email: adm07douglas@gmail.com
Telefone: (65) 992783693

Contribuições:

Pavimentação asfáltica Grande Parque do Lago,

Tratamento Lixo.

Tratamento Esgoto.

21/11 - Noite

Formulário de Participação
Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande

Nome: Carlos Garcia - Vereador
Email: ADVCARLOSGARCIA@GMAIL.COM
Telefone: 99922-6507

Contribuições:

Criar Politica de compensação para incentivar a "Cidade Velha" em Detrimento a vocação de VG. para um local melhor adequado para criação da cidade com projeto urbanístico moderno.

21/11 - Noite

Formulário de Participação
Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande

Nome: Ettore de O. Silva / ACIC
Email: ETTOREADVOCACIA360@GMAIL.COM
Telefone: 65 98455 8817

Contribuições:

Melhor a integração do Transporte Publico no Municipio

*Problema - 9 a cada 10 linhas de transporte publico são direcionada a Cuiaba

*Solução - Aumentar o tempo de integração do usuario dentro do municipio

Resultado - Maior desenvolvimento economico.

Aplicação da Lei 14465/2017, as Areas de Preservação Permanente já ocupadas

Verso

Criar o Eixo Viário do Município

VG é um labirinto!!

Precisa criar uma linha expressa

21/11 - Noite

Revisão Plano Diretor VÁRZEA GRANDE **Formulário de Participação**
Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande

Nome: ZERA R. N. Silva
Email:
Telefone: 992235842

Contribuições:

Eu quero dizer, que precisamos de melhoria nas policlínicas, pois quando precisamos de um atendimento, é agendado para mais de um mês. E se for procurar atendimento em outras policlínicas, eles manda a gente voltar na policlínica do Bairro. Melhoria p/ o meio ~~ha~~ ambiente.

Na Educação até que está indo Bem.

21/11 - Noite

Revisão Plano Diretor VÁRZEA GRANDE **Formulário de Participação**
Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande

Nome: Suelene Marais Santos
Email: line_2010@hotmail.com
Telefone: (65) 99220-7344

Contribuições:

21/11 - Noite

Revisão Plano Diretor VÁRZEA GRANDE **Formulário de Participação**
Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande

Nome: Silvio Pires da Silva
Email:
Telefone: 99997.7747 + 3023.3856

Contribuições:

Scanned with CamScanner

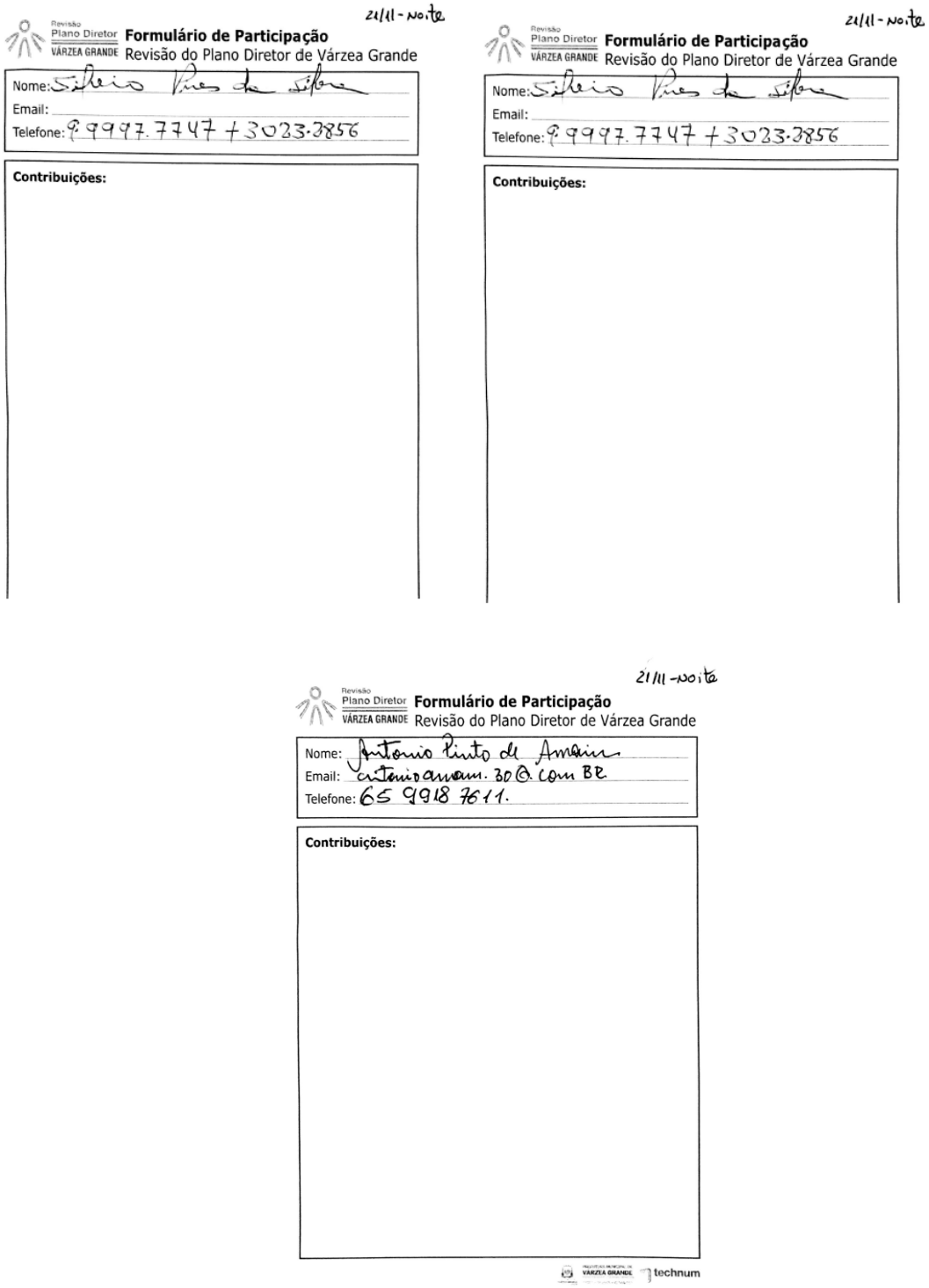


Figura 14: Contribuições escritas
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

Dinâmica participativa

A dinâmica participativa aplicada na Oficina consistiu na apresentação: de 3 (três) pontos fortes (o que é bom e não pode ser perdido), registrados nas papeletas de cor verde; e de 3 (três) pontos fracos (questões críticas a serem enfrentadas), registrados nas papeletas de cor amarela, tidos como de maior relevância pelos participantes para a discussão do Plano Diretor e contribuição do Diagnóstico Participativo. Tais pontos foram separados por macro temas que guiaram e organizaram a estrutura do Diagnóstico: inserção regional; desenvolvimento urbano; aspectos ambientais; aspectos econômicos; aspectos sociais; infraestrutura; mobilidade; e gestão.

Os resultados e conclusões dessa dinâmica são apresentados a seguir:

Oficina 2 - 21/11/2018 – noite

	ASPECTOS ECONÔMICOS	ASPECTOS SOCIAIS	ASPECTOS AMBIENTAIS	GESTÃO
ASPECTOS POSITIVOS	mão de obra (barata)	Educação municipal	Áreas verdes com ZCP	Serviços
	Se potencializado a cidade pode se tornar um polo de serviços	Educação	Lagoas	Serviço público - razoável
	Indústrias de transformação	Paisagem cultural e natural	Rio Cuiabá	
	Desenvolvimento econômico - Cristo Rei	Cultura	Investir em uma política de saneamento básico inserida em um plano que viabilize a cobertura de esgotamento sanitário, etc.	
	Distrito industrial	Cultura	Saneamento básico nos bairros	
	Criação do distrito industrial	Cultura Municipal	Existem ótimos locais para fazer parques	
	Potencial econômico	As comunidades tradicionais e sua riqueza cultural		
	Potencial Pátio Industrial	Área Esportiva		
	Aproveitamento de área de APP ocupada	Potencial do Turismo		
	Aproveitamento de área de APP ocupada	Residências - Qualidade na habitação		
		Saúde está melhorando - construção de UPAS		

ASPECTOS NEGATIVOS	Vocação - definição	Educação	Falta de estudo hidro geológico	Integração políticas públicas
	Falta de industrias	Falta de creche	APP já ocupadas	Gestão
	Economia	Segurança Pública	Arborização padrão nas ruas e avenidas	Transparência
	Economia	Área de lazer	Esgoto coletado e não tratado	Frágil estrutura institucional, não implementa, acompanha e reavalia o Plano Diretor e Setoriais
	Falta emprego	Falta área de lazer	Falta saneamento básico	Legislação (dificuldade de novas empresas)
		Lazer para a população, praças, quadras poliesportivas, pistas em áreas verdes, praças equipadas com equipamentos de exercícios	Tratamento de esgoto	Burocratização (abertura de empresas)
		Saúde	Tratamento lixo	
		Saúde/ Grande Cristo Rei	Água tratada	
		Saúde, onde há necessidades de abranger mais em atendimentos, disponibilizar mais equipamentos para exames, treinar o pessoal da saúde para atender à população	Melhorar fiscalização de crimes ambientais sonoros	
		Programas habitacionais para a população de baixa renda muito distante do centro urbano		
		Áreas de praças públicas		

	DESENVOLVIMENTO URBANO	INFRAESTRUTURA	INSERÇÃO REGIONAL	MOBILIDADE
ASPECTOS POSITIVOS	Espaço para ampliação do perímetro urbano		Aeroporto	Maior integração
	Revisão fundiária - APP		Aeroporto	Melhor distribuição dos veículos
	Regularização fundiária "cartas de aforamento"		Espaço demográfico	Ter mais de uma empresa de transporte coletivo
	Revisão das áreas de APP com consolidação das áreas ocupadas		Localização estratégica	Fiscalização para o cumprimento dos horários - ônibus
	Revisão e regularização das APPs consolidadas			Garantir a integração do Centro com as novas áreas que estão sendo urbanizadas
				Integração malha Centro ao Cristo Rei
PONTOS NEGATIVOS	Vazios urbanos	Pavimentação - Grande Cristo Rei		Mobilidade - Vias públicas
	Não ocupação dos vazios urbanos	Infraestrutura		Transporte coletivo
	Porções de áreas da macrozona urbana desarticuladas intraurbana, reforço da articulação externa (Cuiabá)	Infraestrutura		Transporte público direcionado
		Sistema viário (estacionamentos)		Transporte público direcionado
				Transporte público
				Transporte público

Tabela 4 - Contribuições da Oficina Comunitária 2 - 21/11/2018 – noite
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

A Tabela 5 refere-se ao processo participativo na Oficina Comunitária 2, ocorrida no período noturno do dia 21 de novembro de 2018. Nela são apresentadas as contribuições quanto aos pontos positivos e aos negativos, observados pelos participantes, referentes aos principais temas abordados na Revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande – MT e demais leis urbanísticas.

	ECONÔMICOS	SOCIAIS	AMBIENTAIS	GESTÃO	DESENV. URBANO	INFRA.	INSERÇÃO REGIONAL	MOBILIDADE
PONTOS POSITIVOS	10	11	6	2	5	0	4	6
PONTOS NEGATIVOS	5	11	9	6	3	4	0	6

Tabela 6 - Dados quantitativos produzidos na Oficina 2 - 21/11/2018 – noite
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

A tabela acima é uma análise quantitativa das informações obtidas através das manifestações dos participantes na referida oficina. Tais dados foram analisados e apresentados sob a forma dos gráficos a seguir, a fim de auxiliar na análise das respostas referentes aos temas apresentados na oficina comunitária realizada.

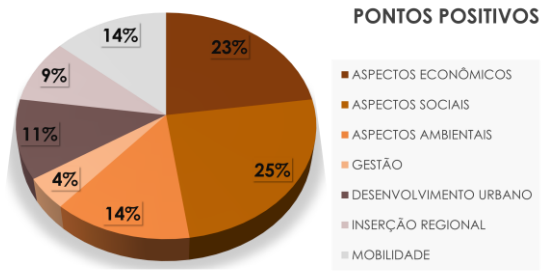


Gráfico 3 - Análise dos pontos positivos sobre os temas apresentados - Oficina 2
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

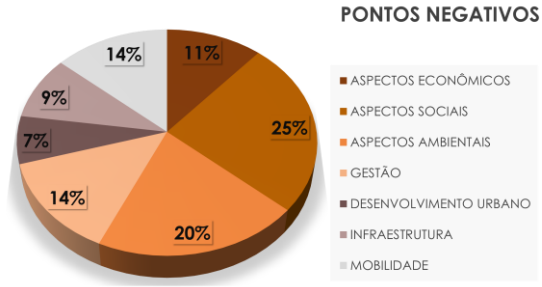


Gráfico 4 - Análise dos pontos negativos sobre os temas apresentados - Oficina 2
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

A partir da análise dos gráficos acima é possível observar que a maior ênfase participativa com relação aos pontos positivos deu-se nos aspectos sociais, econômicos e ambientais. Para os pontos negativos os principais aspectos preponderantes na análise comunitária foram os relacionados aos aspectos sociais e ambientais, bem como à gestão e à mobilidade.

A comunidade participante desta oficina considerou a cultura e a educação (aspectos sociais), bem como o potencial econômico de Várzea Grande (aspectos econômicos), como os principais tópicos a serem tratados como pontos positivos. Ainda com relação a este enfoque, um tópico recorrente ao tema sobre os aspectos ambientais do município foi a questão da revisão e regularização das Áreas de Preservação Permanente (APP).

Com relação aos pontos negativos, a maior ênfase da perspectiva participativa deu-se em questões relacionadas à saúde, à segurança pública, ao lazer (aspectos sociais), e aos assuntos referentes ao saneamento de uma maneira geral (aspectos ambientais). Dentre os temas tratados na oficina, os tópicos que tiveram forte participação dos presentes estão relacionados à gestão, com destaque para a burocratização e legislação como as principais dificuldades encontradas na abertura de novas empresas, e o transporte público como tópico mais relevante quanto à mobilidade.

Registro Fotográfico



Abertura Oficina – Técnico Prefeitura



Apresentação – Técnica Consultoria



Apresentação - público



Apresentação - público



Apresentação - público



Apresentação - público



Contribuições - orais



Réplica – contribuições orais



Contribuições - orais



Dinâmica participativa



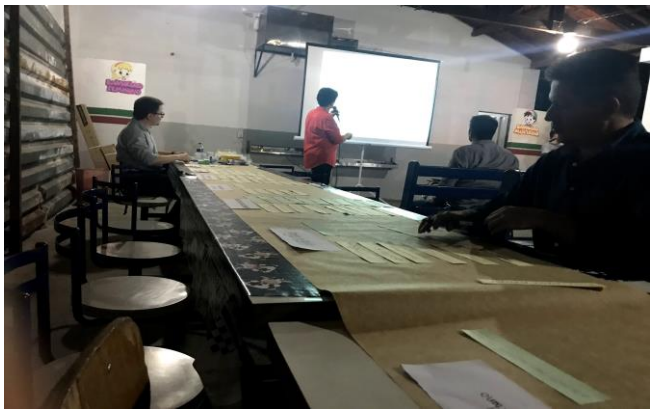
Contribuições – dinâmica participativa



Contribuições – dinâmica participativa



Contribuições – dinâmica participativa



Contribuições – dinâmica participativa

Figura 15: Registro fotográfico da Oficina
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

2.1.4 Oficina Participativa 3

A terceira Oficina Participativa ocorreu no dia 22 de novembro de 2018 às dezenove horas da noite na EMEB Profª Irenice Godoy de Campos Silva – Rua dos Camarões – Bairro Jardim Imperial - Várzea Grande- MT.

Lista de Presença

A presença dos participantes das oficinas foi registrada nas seguintes listas de presença:

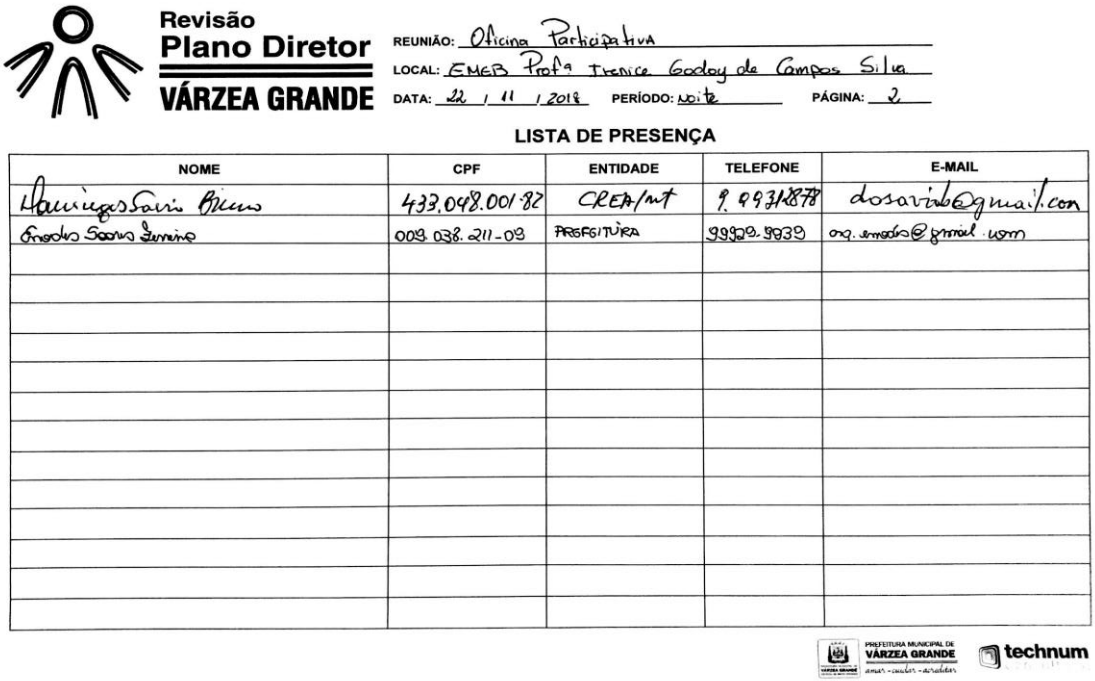
Revisão
Plano Diretor
VÁRZEA GRANDE

REUNIÃO: Oficina Participativa
LOCAL: EMEB Profª Irenice Godoy de Campos Silva
DATA: 22 / 11 / 2018 PERÍODO: noite PÁGINA: 1

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CPF	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Luciana Rocha de Moraes	033.807.201-27	technum		luciana.moraes@technumconsultoria.com.br
Vera Lucia Viana da Silva Paes	314 642 701 04	EMEB		vera-viana@hotmail.com
Elite B. Silva	328 521 411 53	SAD IVG		elite.bandes@gmail.com
Marcelly da Silva Sampaio Arruda	939.579.981-15	SEMMADRS		marcellysampaio@gmail.com
Claudia de Bom Sepacho Luiz	544 29 030 197	SEPLAN	992146457	seplanvg@hotmail.com
Alex Rodney M. Lavica	025.844.181-00	ALMT		Alexrodney37@Gmail.com
Icaro Reveles	024.929.591-12	CÂMARA VG	99995-5157	icaro.gibran@hotmail.com
[illegible]	081.094.351.49	Vereador VG	999091708	
[illegible]	081.094.351.49	Prof. UNIVAB	999091708	
Luis Felipe M. Carvalho	703 023 751-04	SECOM-VG	936720191	FELIPE.ALMACINE@GMAIL
Carlos Garcia	161.630.529-00	VEREADOR	99922-6507	
Joilson Marcos da Silva	594.773.501-68	GOVERNO	99834-7228	joilsonpercz@hotmail.com
Izabel Borges	153907211.87	technum	(61)98155 2010	izabel@technum.com.br
Laerte de O. Barbosa				
WILMA FELFILI	063737391-04	CONCIDADE	99214-4335	

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE amar - cuidar - acreditar
technum



Revisão
Plano Diretor
VÁRZEA GRANDE

REUNIÃO: Oficina Participativa
LOCAL: EMEB Profª Irenice Godoy de Campos Silva
DATA: 22 / 11 / 2018 PERÍODO: Noite PÁGINA: 2

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CPF	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Dominges Sávio Bruno	433.048.001-82	CREA/mt	9.99312878	dosavio@gmail.com
Enodes Soares Ferreira	009.038.211-09	PREFEITURA	99929.9939	arq.enodes@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE amar - cuidar - acreditar
technum

Figura 16: Listas de presença
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

Apresentações

A Primeira parte da oficina contou com uma breve exposição explicativa sobre: o trabalho em desenvolvimento das Oficinas Participativas; a empresa e a equipe que vêm desenvolvendo o trabalho; uma introdução sobre as noções e problemas básicos que envolvem o desenvolvimento e aplicação de um Plano Diretor; a evolução e os principais pontos do processo de Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande e demais legislação urbanísticas; a apresentação da caracterização do município de Várzea Grande e do conteúdo preliminar referente ao Diagnóstico Participativo; e a importância da participação e do acompanhamento para elaboração desse processo.

O propósito dessa explanação inicial era situar a população do trabalho em desenvolvimento e sensibilizar a sociedade da importância do Plano Diretor para o desenvolvimento do município de Várzea Grande, bem como a relevância da contribuição popular neste processo.



Várzea Grande - MT

REVISÃO DO **PLANO DIRETOR MUNICIPAL**
EVENTO: **OFICINAS PARTICIPATIVAS**

novembro/2018

Oficinas Participativas

Objeto: Contribuição para construção do Diagnóstico Participativo – processo de revisão do Plano Diretor Municipal

- **apresentação – aspectos técnicos:** **30 minutos**
  - o trabalho em andamento – pontos principais;
- **apresentação – como contribuir?** **10 minutos**
- **coleta de contribuições:** **60 minutos**
  - abertura da palavra aos interessados;
- **encerramento: 15 minutos**

Horário previsto: das 19hs as 21hs.



1. **Todos os eventos tem mesmo conteúdo e objetivos.**

2. **Locais, datas e horários permitem ampliar participação.**



Várzea Grande - MT

EMPRESA E EQUIPE DE TRABALHO **Revisão do PDMVG**

novembro/2018

Technum Consultoria

Empresa sediada em Brasília

- **experiência** na elaboração de Planos Diretores;
- **forma de trabalho:**
  - **processos participativos** - equipe de acompanhamento e sociedade organizada.

construção **coletiva**
participação comunitária

Vantagens

- **agentes locais –** vivência dos problemas e conhecimento da realidade de Várzea Grande;
- **consultores externos -** conhecimento técnico, vivência de outras realidades;
  - **isenção dos problemas** pelo distanciamento.

Contratação da Empresa: APOIO à revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande

Atendimento à Constituição, ao Estatuto das Cidades e aos Termos de Referência do Edital de Licitação

Equipe Municipal "Grupo de Trabalho"

Comissão Administrativa de Estudo e Revisão da Legislação Urbanística do Município de Várzea Grande – MT

- **instituída pelo Decreto nº 34 de 19 de abril de 2017, sendo composta por:**
  - Secretaria Municipal de Planejamento;
  - Secretaria Municipal de Governo;
  - Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana;
  - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável
  - Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos;
  - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo;
  - Procuradoria Municipal; e
  - Departamento de Água e Esgoto – DAE.

Membros Portaria GAB/PREF/PMVG 2017

Presidente - Arq. e Urbanista
Enodes Soares Ferreira

Secretaria Municipal de Planejamento
Edson Roberto Silva

Secretaria Municipal de Planejamento
Claudia do Bom Despacho Feraz

Secretaria Municipal de Planejamento
Jackeline Alves de Azevedo Brandão

Secretaria Municipal de Governo
Cesar Alberto Miranda Lima

Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana
Icaro José Godoy de Campos Marcondes

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável
Cintia da Silva Serrano

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável
Marcelly da Silva Sampaio

Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos
Regis Poderoso de Souza

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
José Roberto A. Castro Pinto

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
Deivison Arruda Ferreira

Membros Portaria GAB/PREF/PMVG 2017

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
José Antônio da Silva

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
Suzilene Paula de Moraes

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
José Climaco Viana Filho

Procuradoria Legislativa
Thiago Coelho da Cunha

Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande
Francisco Monteiro de Barros da Costa

Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande
Homero de Barros Albuquerque Esteves

Equipe técnica Contratada - Technum

Coordenadora da Equipe Técnica
Arquiteta e Urbanista
Izabel Borges

Advogada
Vera Amorelli

Arquitetas Urbanistas
Gerente de Projeto Luciana Moraes
Nathália Lemes
Tami Szuchman

Economista
Mariano de Matos Macedo

Geógrafo
Potira Hermuche

Engenheiro Ambiental
Evelin Pallu

Engenheiro Civil
Alexandre Fortes

Geólogo
Consultor *Ad hoc* Eloi Guimarães Campos
Cristiane
Fabiana Herbst
Flávio Henrique Silva

Mobilidade
Eng. Civil Gustavo Taniguchi

Administradora
Izânia Lopes
Mari Carvalho



Várzea Grande - MT

PLANO DIRETOR Importância

novembro/2018

Plano Diretor

O QUE É ?

Instrumento básico da Política de Desenvolvimento e de Expansão Urbana

- para todo o município e não só para a área urbana

PARA QUE SERVE?

Orientar o Desenvolvimento do Município em uma Direção Única e determinada pela Vontade da Maioria

- não faz os projetos, mas determina o caminho a seguir

Plano Diretor

O QUE CONTÉM ?

O modo de Desenvolvimento das Áreas Estratégicas

(agricultura, pesca, infraestrutura, educação, cultura, turismo, etc.)

Visão **integrada** dos aspectos

- Ambientais
- Econômicos
- Sociais
- Gestão

Desenvolvimento Sustentável!

Estabelecimento claro das "REGRAS DO JOGO"

o que pode e o que não pode fazer.

A Importância do Plano Diretor

Plano Diretor **planeja** e **formaliza o Desenvolvimento** do Município



Estabelece as regras – refletindo nas **relações** diversas entre **pessoas e espaços**, permitindo:

- Se encontrar
- Circular
- Conversar
- Habitar
- Construir
- Trabalhar



O Plano Diretor e o nosso "dia a dia"

O planejamento do município reflete diretamente:

- uso que fazemos da cidade – habitar, trabalhar, comprar, divertir, estudar, ...;
- atração de investimentos;
- deslocamentos (distância, tempo, forma, ...);
- segurança (e qualidade) dos espaços públicos;
- capacidade de prevenir acidentes (ocupação de áreas de risco, diretrizes específicas, ...);
- características dos bairros: residenciais – casas/ prédios; mistos - tipos de comércio permitido; industriais; ...;
- quais as vias principais (de maiores fluxos) e as vias mas "calmas";
- ...

A relação entre as pessoas e o uso dos espaços

podem ocorrer:

DE

FORMA SATISFATÓRIA
(e ai tudo bem)

OU

DE FORMA INSATISFATÓRIA

Seja porque

- as pessoas não se encontram;
- circulam com dificuldade, perdendo tempo;
- as condições de habitação não são boas - a cada chuva, a casa inunda;
- não tem área de lazer na cidade...

O que o Plano Diretor pretende?

Conciliar os diversos interesses!

- o que é bom para uns, é ruim para outros!

É necessário o diálogo, para chegar em um consenso!



Objetivo do trabalho: Revisão da Legislação vigente

Ponto de partida:

Plano Diretor → **LEI nº 3.112/2007**

Prazo previsto para revisão: 10 anos.

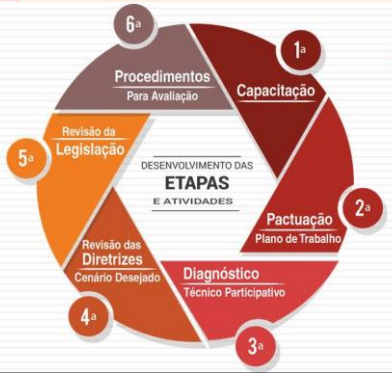
Leis que integram o Plano Diretor de Várzea Grande:

- Lei do Perímetro Urbano;
- Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano;
- Lei de Parcelamento do Solo Urbano;
- Lei do Sistema Viário;
- Código de Obras;
- Código de Posturas.

Atenção: devem ser leis separadas.

Etapas de Trabalho

Revisão PDMVG



prazo: 1 ano
ordem de serviço:
24/08/2018

Cronograma de Trabalho

Etapas/ Atividades/ Produtos	Prazo de Execução (meses)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	24/8	24/9	24/10	24/11	24/12	24/1	24/2	24/3	24/4	24/5	24/6	24/7	24/8
1ª Etapa - Capacitação Grupo de Trabalho													
2ª Etapa - Pactuação do Plano de Trabalho													
2ª Etapa - Diagnóstico Participativo													
3ª Etapa - Elaboração do Cenário Desejado													
4ª Etapa - Propostas Estratégicas / Diretrizes													
5ª Etapa - Fechamento Anteprojeto de Lei													
6ª Etapa - Procedimentos Avaliação													

data prevista para entrega do Diagnóstico:
24/03/2019

Momentos da elaboração do PDMVG

como é hoje
como pode ser o futuro
o quê fazer para chegar lá

1° Momento

- situação **atual**, da qual deve ser feito um diagnóstico;

2° Momento

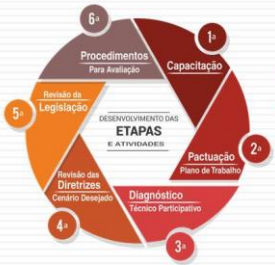
- situação **futura desejada**, que deve ser formalizada na forma de "cenário";

3° Momento

- conjunto de **estratégias, políticas**, programas e ações necessários à **transformação** da situação de atual para a situação desejada.

Diagnóstico

Revisão PDMVG



é o
"retrato da situação atual", para:

- **entender**, para poder agir;

e

- **comparar** a situação de hoje com a situação futura.



Várzea Grande - MT

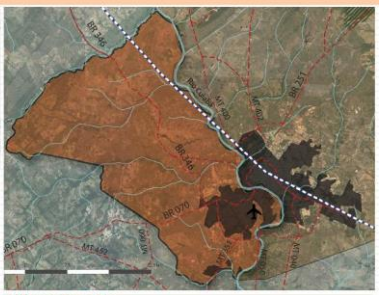
VÁRZEA GRANDE CARACTERIZAÇÃO

novembro/2018

Localização do Município



Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá e entorno



Várzea Grande:
RMVRC – Conurbação Urbana

Informações Gerais sobre o Município

Várzea Grande:

População 2010	252.596 hab
* Estimativa 2018	282.009 hab
* Domicílios	87.125 UH
* Esgotamento sanitário adequado	47,8%
Arborização de vias públicas	69,7%
* Urbanização de vias públicas	14%
IDHM	0,734

Equipamentos e Serviços Públicos

Oferta de Serviços Públicos Municipais → Infraestrutura Instalada → **Baixa** Capacidade de Atendimento

Políticas Públicas devem ser **fortalecidas**

Trabalho e rendimento

salário médio mensal dos trabalhadores formais

- 2,2 salários mínimos (2016)

população ocupada

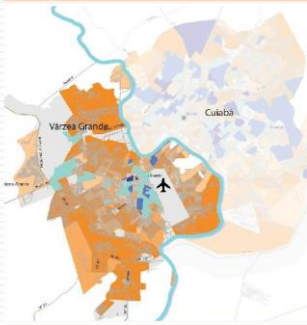
- 19,3% (2016)

Localização maioria empregos: Cuiabá

% da população com rendimento mensal *per capita* de até ½ salário mínimo:

- 32,4% (2010)

Perspectiva de desenvolvimento socioeconômico



Cenário poderia ser mais positivo:

- proximidade com a Capital;
- possibilidade de acesso a serviços e equipamentos de qualidade.

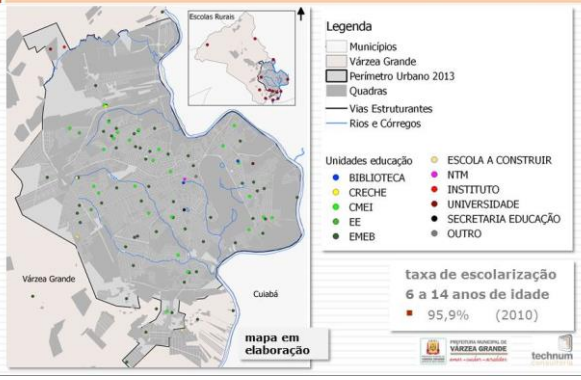
Realidade atual:

Domicílios com renda *per capita* de até ½ salário mínimo
até 10%
mais de 10% a 30%
mais de 30% a 50%
mais de 50%

Domicílios com renda *per capita* de mais de 5 salários mínimos
mais de 10% a 30%
mais de 30% a 50%
mais de 50%
Rio Cuiabá

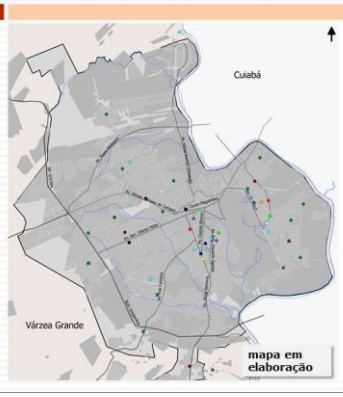
Rendimento Nominal Mensal dos Domicílios Particulares *per Capta* por Setor Censitário do Aglomerado Urbano Cuiabá- Várzea Grande (2010)

Educação

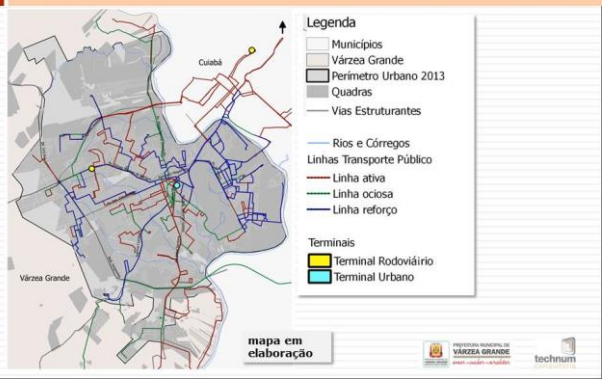


taxa de escolarização 6 a 14 anos de idade
- 95,9% (2010)

Saúde



Transporte Público

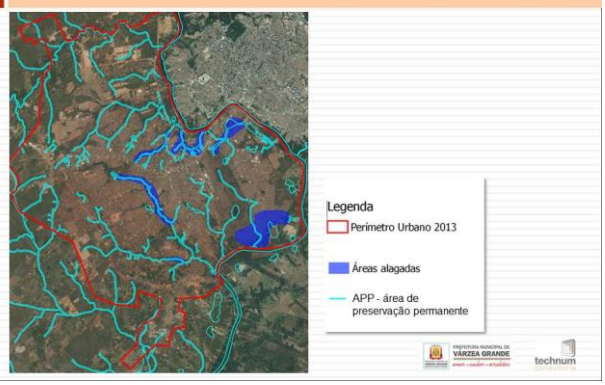


Meio Ambiente – município

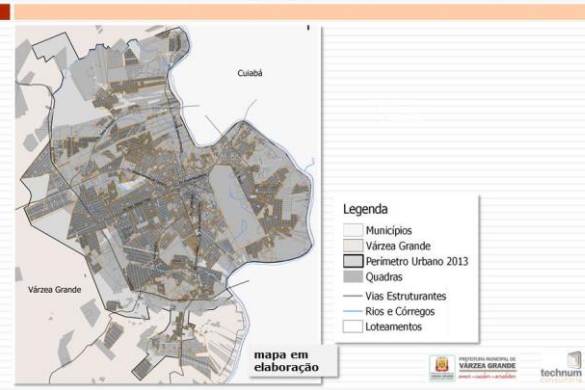


Fonte: Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado RMVRC

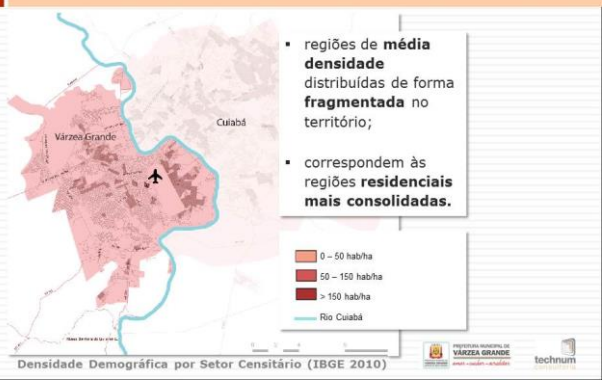
Meio Ambiente - área urbana



Área urbana – ocupação



Densidade demográfica



Densidade Demográfica por Setor Censitário (IBGE 2010)

Elementos municipais com Importância Regional



Logística Viária: toda a produção do Norte do Estado passam por Várzea Grande - **BR 070, BR 163 e BR 364**

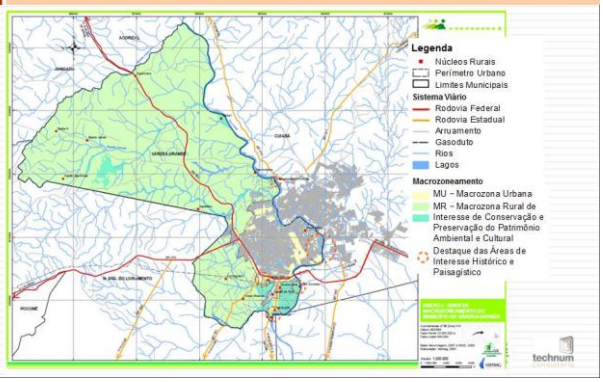
Potencialidades

- núcleo urbano em **consolidação**;
- presença do **aeroporto**;
- **proximidade** com a capital **Cuiabá**, centro político e administrativo do estado;
- **interligação** com outros municípios do estado e da região;
- **espaço para ampliação** dos setores de serviços, comércio e indústria;
- ...

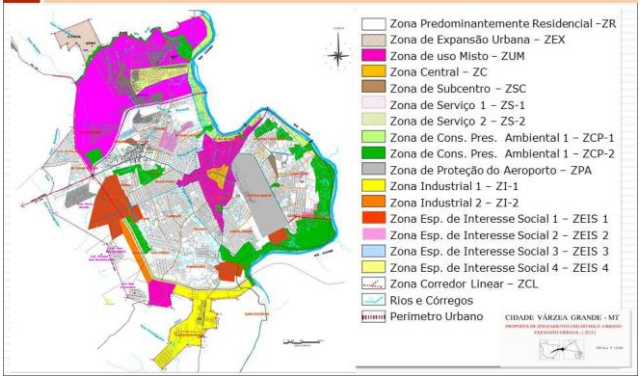
Desafios

- **fortalecer a competitividade** (sustentável e complementar) com a Capital do Estado;
- criar uma **identidade local**;
- obter maior **independência econômica**;
- criar uma **maior oferta de serviços públicos** e de bens coletivos urbanos;
- criar **espaços públicos de qualidade** que favoreçam a vida urbana;
- ...

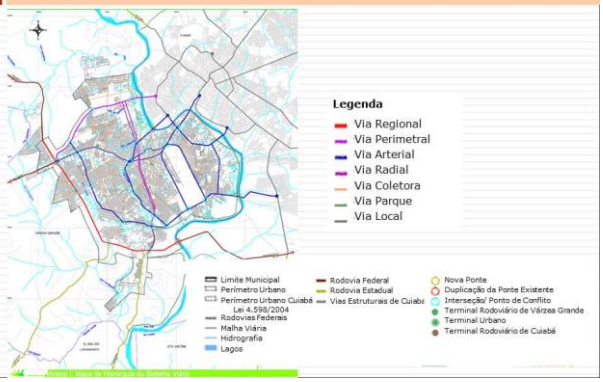
Legislação atual - Macrozoneamento



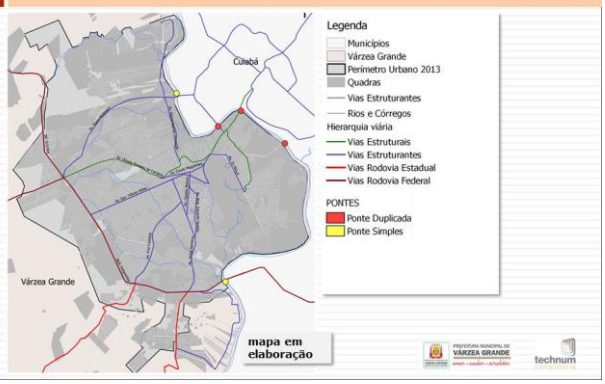
Legislação atual
Zoneamento Área Urbana



Anexo I do atual Plano Diretor – Mapa de Hierarquia do Sistema Viário



Sistema Viário



Trabalho prático

1. **Quais as questões mais críticas a serem enfrentadas no processo de revisão do Plano Diretor? (pontos fracos)**
2. **O que é bom ou não deve ser perdido? (pontos fortes)**

1. **refletir** sobre os principais pontos (limitando aos **3** principais pontos fortes **e** aos **3** principais pontos fracos);
2. escrever as **palavras principais** nas papeletas:
   - **amarelo – ponto fraco;**
   - **verde – ponto forte;**
3. **colar a** papeleta no painel do tema correspondente.



Várzea Grande - MT

REVISÃO DO **PLANO DIRETOR**

Próximos passos

setembro/2018

Próximos eventos participativos

Etapas/ Atividades/ Produtos	Prazo de Execução (meses)											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	24/8	24/9	24/10	24/11	24/12	24/1	24/2	24/3	24/4	24/5	24/6	24/7	24/8
1ª Etapa - Capacitação Grupo de Trabalho													
2ª Etapa - Pactuação do Plano de Trabalho													
2ª Etapa - Diagnóstico Participativo													
3ª Etapa - Elaboração do Cenário Desejado													
4ª Etapa - Propostas Estratégias / Diretrizes													
5ª Etapa - Fechamento Anteprojeto de Lei													
6ª Etapa - Procedimentos Avaliação													

Oficinas na área Rural: início de dezembro

Audiências Públicas – Diagnóstico e encaminhamento das proposições: (+/-) 20 a 25 de março de 2019

Acompanhamento do Plano Diretor

varzeagrande.mt.gov.br

***site* da Prefeitura**
- **Plano Diretor**

acesso a:
- todo o material produzido;
- registro dos eventos participativos;
- divulgação dos próximos eventos.



O que será feito com as propostas de Revisão do Plano Diretor **Anteprojeto de Lei**



é **encaminhado** à Câmara de Vereadores para **análise, votação** e aprovação para se transformar em **LEI**



O **Plano Diretor** deve ser **discutido** com **a sociedade**, antes de sua transformação em lei.



Plano Diretor vai ser Lei !!!!!

Oportunidade → criar Leis que **possam** ser cumpridas



que a população **DESEJE** cumprir e exercer **"FISCALIZAÇÃO"** do cumprimento





Figura 17: Material apresentado nas Oficinas
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

Dinâmicas Participativas

Após a apresentação iniciou-se o processo de contribuições por parte da população. Os problemas e questões identificadas pelos participantes da Oficina foram apresentados e discutidos mediante: explanações orais; contribuição escritas pontuais; e dinâmica participativa. Essa variedade de modalidade participativa tem como objetivo oferecer alternativas de contribuição e, por consequência, ampliar o número de colaborações.

Explanações orais

Durante o processo de participação foi dada a palavra aos participantes que quiseram se manifestar. As contribuições colocadas nas explanações orais podem ser transcritas de maneira resumida nos pontos a seguir.

1. Como as propostas vão para a lei, as ações vão em forma de artigo?

Resposta: Vai para o pleno como se fosse ação

2. Importância da criação de uma secretaria de cultura

Resposta: importância de resgatar memórias do município.

3. Precisamos resgatar a história da cidade (ex: história do Poço do Urubu). Tem que **colocar nas diretrizes a criação da secretaria de cultura** e cobrar que seja implantada.

4. Muito pouco do Plano Diretor da cidade foi realmente cumprido (menos de 10%). Bolsão de pobreza tem que acabar.

5. Tem muito plano que acaba sendo engavetado e não utilizado (ex: plano de habitação).

6. A rede artesanal é de Várzea Grande e não de Cuiabá. Isso precisa ser afirmado.

7. Precisamos atrair pessoas para o município.

8. É necessário rever a questão do ZCP.

9. Foi cobrado pela promotora o que já foi implementado. LOAS, LDO e PPA então para serem aprovados, mas não será possível incluir o novo PD nessas leis e planos, deverá ser incorporada no futuro. Os planos e Leis chegam na última hora para votação no legislativo. Eles deveriam ser feitos de forma participativa.

10. Destaca-se a importância dos conselhos – criação da casa dos conselhos (verificar o que está funcionando e cobrar de quem não está atuando).

11. Problema do VLT – ou funciona ou retira. Tem que dar destinação de uso para a infraestrutura instalada, ou para a área que permanece vazia.

<u>Contribuição escritas pontuais</u>

Abriu-se a possibilidade também de contribuições escritas em forma de formulários de participação.


Revisão Plano Diretor VÁRZEA GRANDE **Formulário de Participação**
Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande

Nome: _____
Email: _____
Telefone: _____

Contribuições:

Figura 18: Modelo do formulário de contribuições
Fonte: Technum Consultoria SS 2018.

Nesta oficina não houve contribuições escritas.

Dinâmica participativa

A dinâmica participativa aplicada na Oficina consistiu na apresentação: de 3 (três) pontos fortes (o que é bom e não pode ser perdido), registrados nas papeletas de cor verde; e de 3 (três) pontos fracos (questões críticas a serem enfrentadas), registrados nas papeletas de cor amarela, tidos como de maior relevância pelos participantes para a discussão do Plano Diretor e contribuição do Diagnóstico Participativo. Tais pontos foram separados por macro temas que guiaram e organizaram a estrutura do Diagnóstico: inserção regional; desenvolvimento urbano; aspectos ambientais; aspectos econômicos; aspectos sociais; infraestrutura; mobilidade; e gestão.

Os resultados e conclusões dessa dinâmica são apresentados a seguir:

Oficina 3 - 22/11/2018 – noite

	ASPECTOS ECONÔMICOS	ASPECTOS SOCIAIS	ASPECTOS AMBIENTAIS	GESTÃO
ASPECTOS POSITIVOS	Parque tecnológico	Posto de saúde	Manutenção dos parques municipais	PROCON evoluindo
	Necessidade de instalações de novas indústrias	Reformas de escolas	Implantação de um plano de arborização	Rever legislação
		Educação		Fiscalização integrada
		Construção de praças		Fundos Municipais/ Conselhos
		Cultura		
PONTOS NEGATIVOS	Definição de uma zona industrial	Esporte escolar	A legislação ambiental precisa contemplar a APP diferenciada para áreas urbanas consolidadas (menor faixa de APP)	Falta fiscalização
	Falta empregos	Habitação com qualidade MCMV retirar de área de risco	Ocupação de áreas de preservação permanente	Gestão da fiscalização diferenciada dos demais servidores
		Cuidar mais da praça	Nascentes degradadas	Cobrança de impostos
		Preservação da nossa cultura	Córregos contaminados por esgoto	Implementar os serviços
		Fortalecer escola em tempo integral com práticas esportivas e culturais	Limpeza dos córregos	Diminuir cobrança de pontos para fiscais
		Fortalecer o estabelecimento/ instalação de instituições de ensino superior	Saneamento	
		Desenvolver a cultura	Saneamento básico	
		Fazer mais escola ou aumentar as que têm	Distribuição de água	
		Implantar a cultura	Tratamento do esgoto	
		promover o turismo	Distribuição de águas aos bairros	
		Implementar o turismo	Tratamento do lixo	

	DESENVOLVIMENTO URBANO	INFRAESTRUTURA	INSERÇÃO REGIONAL	MOBILIDADE
ASPECTOS POSITIVOS	Restringir novos loteamentos com prioridade no preenchimento dos vazios urbanos	Malha viária existente	Aeroporto	Livre concorrência no transporte público
	Rever questões das ZPCs 1		Região metropolitana favorece o desenvolvimento	
	Definição das áreas de ZPA/ ZEIS, etc.		Malha viária - rodovias interligando os municípios da região norte, noroeste, etc.	
	Definição de áreas de risco		Proximidade com a capital	
			Proximidade da Capital	
			Favorável ou suscetível à industrialização	
PONTOS NEGATIVOS	Coibir adensamento	Sinalização		
		Sinalização nas ruas		
		Fazer asfalto mais grosso		
		Asfaltamento		

Tabela 7 - Contribuições da Oficina Comunitária 3 - 22/11/2018 – noite
Fonte: Technum Consultoria SS ,2018.

A Tabela acima se refere ao processo participativo na Oficina Comunitária 3, ocorrida no dia 22 de novembro de 2018, no período noturno. Nela são apresentadas as contribuições dos participantes quanto aos pontos positivos e aos negativos referentes aos principais temas abordados na Revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande – MT e das demais leis urbanísticas.

	ECONÔMICOS	SOCIAIS	AMBIENTAIS	GESTÃO	DESENV. URBANO	INFRA	INSERÇÃO REGIONAL	MOBILIDADE
PONTOS POSITIVOS	2	5	2	4	4	1	6	1
PONTOS NEGATIVOS	2	11	11	5	1	4	0	0

Tabela 8 - Dados quantitativos produzidos na Oficina 3 - 22/11/2018 – noite
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

A tabela acima apresenta uma análise quantitativa das informações obtidas através das manifestações dos participantes na referida oficina. Tais dados foram analisados e apresentados sob a forma dos gráficos abaixo, cujo objetivo foi auxiliar na análise das respostas a respeito dos temas apresentados na oficina comunitária realizada no município.

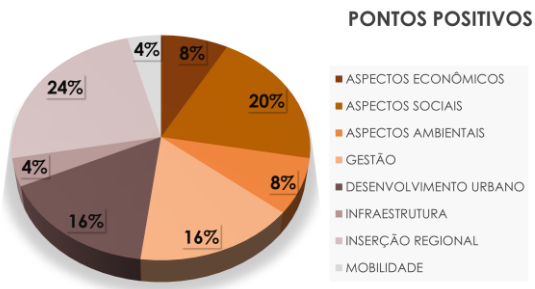


Gráfico 5 - Análise dos pontos positivos sobre os temas apresentados - Oficina 3
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

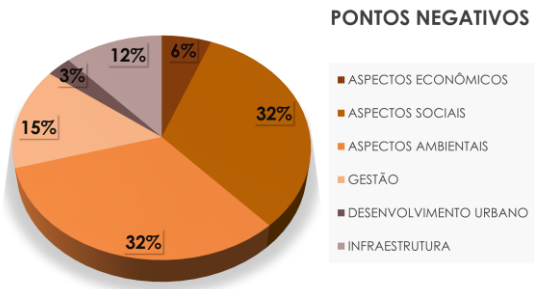


Gráfico 6 - Análise dos pontos negativos sobre os temas apresentados - Oficina 3
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

A partir de uma análise dos gráficos acima apresentados, observa-se que a comunidade apresentou uma maior contribuição em respostas referentes aos aspectos sociais, à gestão do município, ao desenvolvimento urbano e à inserção regional, no que se refere aos pontos positivos. Já com relação aos

pontos negativos, as contribuições foram mais significativas quanto aos temas dos aspectos sociais e ambientais.

Com relação aos pontos positivos, os participantes consideraram os postos de saúde e as reformas das escolas como os principais tópicos dos aspectos sociais. Com relação às proposições para a Revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande – MT, foram feitos apontamentos a respeito da importância de se ter uma fiscalização integrada, bem como da necessidade da revisão da legislação e dos zoneamentos.

Já com relação aos pontos negativos, a maior ênfase observada na participação popular foi no que diz respeito: às questões de saneamento (aspectos ambientais); à preservação da cultura local; à retirada de habitações de áreas de risco (aspectos sociais); à falta de sinalização no município; e a pavimentação das vias (infraestrutura). Nesta oficina não foram observadas participações quanto aos temas da Inserção Regional e da Mobilidade.

Registro Fotográfico



Abertura Oficina – Técnico Prefeitura



Apresentação – Técnica Consultoria



Apresentação - público



Apresentação - público



Apresentação - público



Contribuições - orais



Contribuições - orais



Contribuições - orais



Dinâmica participativa



Dinâmica participativa



Contribuições – dinâmica participativa



Contribuições – dinâmica participativa

Figura 19: Registro fotográfico da Oficina
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

2.1.5 Oficina Participativa 4

A quarta Oficina Participativa ocorreu no dia 23 de novembro de 2018 às dezenove horas da noite na EMEB Maria Pedrosa de Miranda – Rua 15, quadra 15, lote 1 - Parque Sabiá - Várzea Grande- MT.

Lista de Presença

A presença dos participantes das oficinas foi registrada nas seguintes listas de presença:

Revisão
Plano Diretor
VÁRZEA GRANDE

REUNIÃO: Oficina Participativa
LOCAL: EMEB Maria Pedrosa de Miranda
DATA: 23 / 11 / 2018 PERÍODO: noite PÁGINA: 1

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CPF	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Luciana Rocha de Moraes	033 807 201 27	Technum		luciana.moraes@technumconsultoria.com.br
[illegible]	081.094.351-49	Vereador V.G.	99909.1408	ferreirinhobatista@hotmail.com
[illegible]		Grupo UNIVAG	99909.1408	ferreirinhobatista@hotmail.com
Cleyton Batista Ferreira	042705441-98	Univag	99268-6036	cleygstony@hotmail.com.br
[illegible]	153907211-87	Technum	61 981552010	izabel@technum.com.br
[illegible]	161.630.529-00	Vereador	99922-6507	
Gabriel De Miranda Silva	058.134.291-20	UFMT	65 99932-6203	SOAREGUEUFMT@GMAIL.COM
JOILSON MARCOS PERU	594.773.501-68	GOVERNO	9963Y-2238	joilsonPERU2@hotmail.com
João Paulo Tenório	616002611911	RS Presidente	99249522	Bulogoalcoviario@gmail.com
[illegible]	592.144.071-70		99681-4562	
[illegible]		Educação	99226.9447	duusa-morena@hotmail.com
[illegible]		Educação	99259-4182	
Jovanil Magalhães	181 947 881-53	Educação	99933-4248	jovanilmagalhães@hotmail.com
Emerson Magalhães		Enfermeiro	9929-5346	
Jaceline A. Arruda Zandonadi	535 926 891-34	SeplanVG	9944365[illegible]	seplanvg@hotmail.com.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE amar - cuidar - acreditar technum

Revisão
Plano Diretor
VÁRZEA GRANDE

REUNIÃO: Oficina Participativa
LOCAL: EMEB Maria Pedrosa de Miranda
DATA: 23 / 11 / 2018 PERÍODO: noite PÁGINA: 2

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CPF	ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Enzo Giovanni Brandão	—	Comunidade	98476.6413	—
MARIANNY GOMES PORTELLA	—	Defesa Social	98133 9553	—
GEDILSON EDUARDO DA SILVA	—	Defesa Social	99852 0699	—
MARCIO PEREIRA DA CRUZ	—	Defesa Social	99328772	—
Evaldo Soares Tenório	009 038.211-09	Deputado	9.9929-9939	ors.evaldo@gmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE amar - cuidar - acreditar technum consultoria

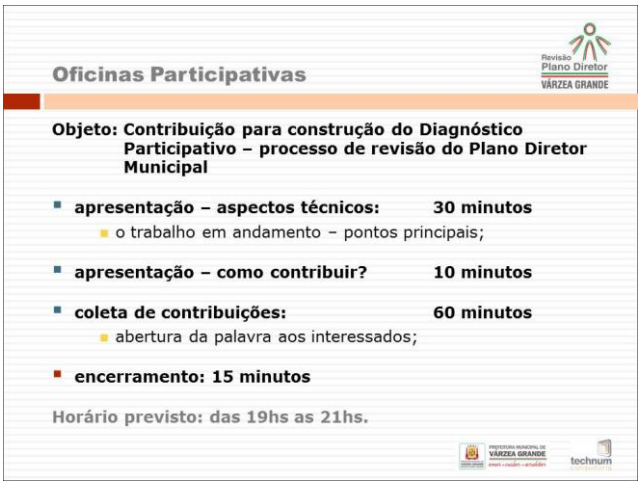
Figura 20: Listas de presença
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

Apresentações

A Primeira parte da oficina contou com uma breve exposição explicativa sobre: o trabalho em desenvolvimento das Oficinas Participativas; a empresa e a equipe que vêm desenvolvendo o trabalho; uma introdução sobre as noções e problemas básicos que envolvem o desenvolvimento e aplicação de um Plano Diretor; a evolução e os principais pontos do processo de Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande e demais legislação urbanísticas; a apresentação da caracterização do município de Várzea Grande e do conteúdo preliminar referente ao Diagnóstico Participativo; e a importância da participação e do acompanhamento para elaboração desse processo.

O propósito dessa explanação inicial foi situar a população do trabalho em desenvolvimento e sensibilizar a sociedade da importância do Plano Diretor para o desenvolvimento do município de Várzea Grande, bem como a relevância da contribuição popular neste processo.









Várzea Grande - MT

EMPRESA E EQUIPE DE TRABALHO

Revisão do PDMVG

novembro/2018

Technum Consultoria

Empresa sediada em Brasília

- **experiência** na elaboração de Planos Diretores;
- **forma de trabalho:**
  - **processos participativos** - equipe de acompanhamento e sociedade organizada.

➡ construção **coletiva**
participação comunitária

Vantagens

- **agentes locais –** vivência dos problemas e conhecimento da realidade de Várzea Grande;
- **consultores externos -** conhecimento técnico, vivência de outras realidades;
  - **isenção dos problemas** pelo distanciamento.

Contratação da Empresa: APOIO à revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande

Atendimento à Constituição, ao Estatuto das Cidades e aos Termos de Referência do Edital de Licitação

Equipe Municipal

"Grupo de Trabalho"

Comissão Administrativa de Estudo e Revisão da Legislação Urbanística do Município de Várzea Grande – MT

- **instituída pelo Decreto nº 34 de 19 de abril de 2017, sendo composta por:**
  - Secretaria Municipal de Planejamento;
  - Secretaria Municipal de Governo;
  - Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana;
  - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável
  - Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos;
  - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo;
  - Procuradoria Municipal; e
  - Departamento de Água e Esgoto – DAE.

Membros

Portaria GAB/PREF/PMVG 2017

Presidente - Arq. e Urbanista
Enodes Soares Ferreira

Secretaria Municipal de Planejamento
Edson Roberto Silva

Secretaria Municipal de Planejamento
Claudia do Bom Despacho Feraz

Secretaria Municipal de Planejamento
Jackeline Alves de Azevedo Brandão

Secretaria Municipal de Governo
Cesar Alberto Miranda Lima

Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana
Icaro José Godoy de Campos Marcondes

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável
Cíntia da Silva Serrano

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável
Marcelly da Silva Sampaio

Secretaria Municipal de Assuntos Estratégicos
Regis Poderoso de Souza

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
José Roberto A. Castro Pinto

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
Deivison Arruda Ferreira

Membros

Portaria GAB/PREF/PMVG 2017

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
José Antônio da Silva

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
Suzilene Paula de Moraes

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Turismo
José Climaco Viana Filho

Procuradoria Legislativa
Thiago Coelho da Cunha

Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande
Francisco Monteiro de Barros da Costa

Departamento de Água e Esgoto de Várzea Grande
Homero de Barros Albuquerque Esteves

Equipe técnica Contratada - Technum

Coordenadora da Equipe Técnica
Arquiteta e Urbanista
Izabel Borges

Advogada
Vera Amorelli

Arquitetas Urbanistas
Gerente de Projeto Luciana Moraes
Nathália Lemes
Tami Szuchman

Economista
Mariano de Matos Macedo

Geógrafo
Potira Hermuche

Engenheiro Ambiental
Evelin Pallu

Engenheiro Civil
Alexandre Fortes

Geólogo
Consultor *Ad hoc* Eloi Guimarães Campos
Cristiane
Fabiana Herbst
Flávio Henrique Silva

Mobilidade
Eng. Civil Gustavo Taniguchi

Administradora
Izânia Lopes
Mari Carvalho



Várzea Grande - MT

PLANO DIRETOR

Importância

novembro/2018

Plano Diretor

O QUE É ?

Instrumento básico da Política de Desenvolvimento e de Expansão Urbana

- para todo o município e não só para a área urbana

PARA QUE SERVE?

Orientar o Desenvolvimento do Município em uma Direção Única e determinada pela Vontade da Maioria

- não faz os projetos, mas determina o caminho a seguir

Plano Diretor

O QUE CONTÉM ?

O modo de Desenvolvimento das Áreas Estratégicas

(agricultura, pesca, infraestrutura, educação, cultura, turismo, etc.)

Visão integrada dos aspectos

Ambientais
Econômicos
Sociais
Gestão

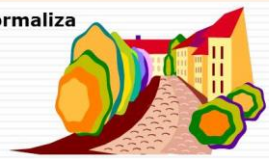
Desenvolvimento Sustentável!

Estabelecimento claro das "REGRAS DO JOGO"

o que pode e o que não pode fazer.

A Importância do Plano Diretor

Plano Diretor **planeja** e **formaliza o Desenvolvimento** do Município



Estabelece as regras – refletindo nas **relações** diversas entre **pessoas e espaços**, permitindo:

Se encontrar
Circular
Conversar
Habitar
Construir
Trabalhar







O Plano Diretor e o nosso "dia a dia"

O planejamento do município reflete diretamente:

- uso que fazemos da cidade – habitar, trabalhar, comprar, divertir, estudar, ...;
- atração de investimentos;
- deslocamentos (distância, tempo, forma, ...);
- segurança (e qualidade) dos espaços públicos;
- capacidade de prevenir acidentes (ocupação de áreas de risco, diretrizes específicas, ...);
- características dos bairros: residenciais – casas/ prédios; mistos - tipos de comércio permitido; industriais; ...;
- quais as vias principais (de maiores fluxos) e as vias mas "calmas";
- ...

A relação entre as pessoas e o uso dos espaços

podem ocorrer:

DE

FORMA SATISFATÓRIA (e ai tudo bem) **OU** **DE FORMA INSATISFATÓRIA**

Seja porque

- as pessoas não se encontram;
- circulam com dificuldade, perdendo tempo;
- as condições de habitação não são boas - a cada chuva, a casa inunda;
- não tem área de lazer na cidade...

O que o Plano Diretor pretende?

Conciliar os diversos interesses!

- o que é bom para uns, é ruim para outros!

É necessário o diálogo, para chegar em um consenso!



Objetivo do trabalho: Revisão da Legislação vigente

Ponto de partida:

Plano Diretor → **LEI nº 3.112/2007**

Prazo previsto para revisão: 10 anos.

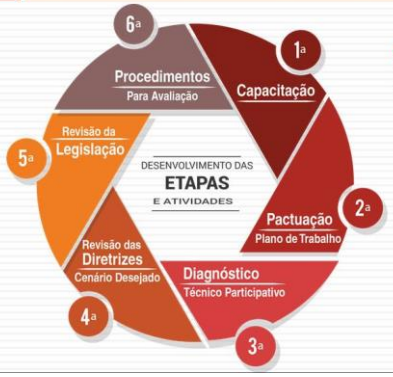
Leis que integram o Plano Diretor de Várzea Grande:

- Lei do Perímetro Urbano;
- Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano;
- Lei de Parcelamento do Solo Urbano;
- Lei do Sistema Viário;
- Código de Obras;
- Código de Posturas.

Atenção: devem ser leis separadas.

Etapas de Trabalho

Revisão PDMVG



prazo: 1 ano
ordem de serviço: 24/08/2018

Cronograma de Trabalho



data prevista para entrega do Diagnóstico: 24/03/2019

Momentos da elaboração do PDMVG

como é hoje
como pode ser o futuro
o quê fazer para chegar lá

1° Momento

- situação **atual**, da qual deve ser feito um diagnóstico;

2° Momento

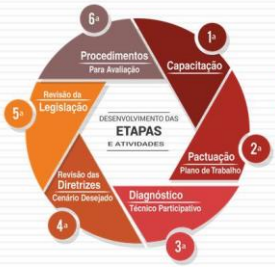
- situação **futura desejada**, que deve ser formalizada na forma de "cenário";

3° Momento

- conjunto de **estratégias, políticas**, programas e ações necessários à **transformação** da situação de atual para a situação desejada.

Diagnóstico

Revisão PDMVG



é o
"retrato da situação atual", para:

- **entender**, para poder agir;

e

- **comparar** a situação de hoje com a situação futura.



Várzea Grande - MT

VÁRZEA GRANDE

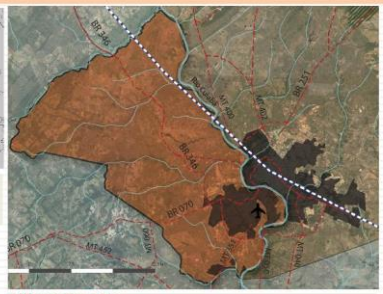
CARACTERIZAÇÃO

novembro/2018

Localização do Município



Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá e entorno



Várzea Grande:
RMVRC – Conurbação Urbana

Informações Gerais sobre o Município

Várzea Grande:

População 2010	252.596 hab
* Estimativa 2018	282.009 hab
* Domicílios	87.125 UH
* Esgotamento sanitário adequado	47,8%
Arborização de vias públicas	69,7%
* Urbanização de vias públicas	14%
IDHM	0,734

Equipamentos e Serviços Públicos

Oferta de Serviços Públicos Municipais → Infraestrutura Instalada

Infraestrutura Instalada → **Baixa** Capacidade de Atendimento

Políticas Públicas devem ser **fortalecidas**

Trabalho e rendimento

salário médio mensal dos trabalhadores formais

- 2,2 salários mínimos (2016)

população ocupada

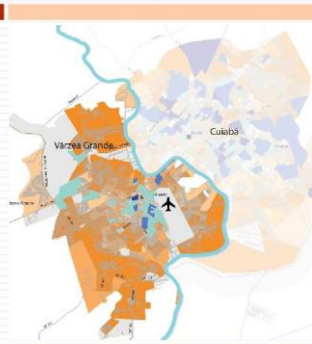
- 19,3% (2016)

Localização maioria empregos: Cuiabá

% da população com rendimento mensal *per capita* de até ½ salário mínimo:

- 32,4% (2010)

Perspectiva de desenvolvimento socioeconômico



Cenário poderia ser mais positivo:

- proximidade com a Capital;
- possibilidade de acesso a serviços e equipamentos de qualidade.

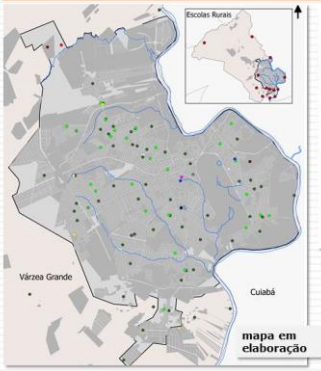
Realidade atual:

Domicílios com renda *per capita* de até ½ salário mínimo
até 10%
mais de 10% a 30%
mais de 30% a 50%
mais de 50%

Domicílios com renda *per capita* de mais de 5 salários mínimos
mais de 10% a 30%
mais de 30% a 50%
mais de 50%
Rio Cuiabá

Rendimento Nominal Mensal dos Domicílios Particulares *per Capta* por Setor Censitário do Aglomerado Urbano Cuiabá- Várzea Grande (2010)

Educação



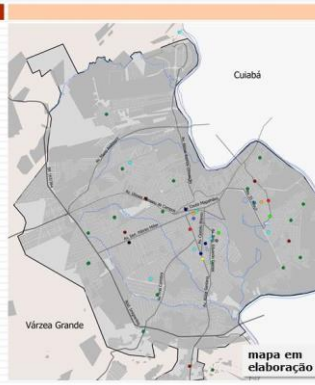
Legenda
Municípios
Várzea Grande
Perímetro Urbano 2013
Quadras
Vias Estruturantes
Rios e Córregos

Unidades educação
BIBLIOTECA
CRECHE
CMEI
EE
EMEB
ESCOLA A CONSTRUIR
NTM
INSTITUTO
UNIVERSIDADE
SECRETARIA EDUCAÇÃO
OUTRO

taxa de escolarização 6 a 14 anos de idade

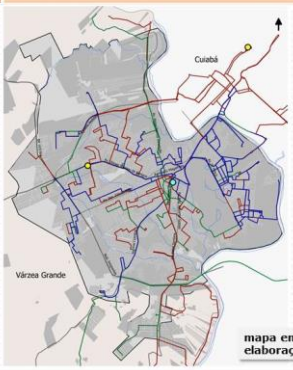
- 95,9% (2010)

Saúde



Legenda
Municípios
Várzea Grande
Perímetro Urbano 2013
Quadras
Vias Estruturantes
Rios e Córregos
Unidade Saúde
CAPS
CENTRO DE MEDICAMENTOS
CENTRO DE ESPECIALIDADES
CENTRO DE REABILITAÇÃO
CENTRO DE SAÚDE
CENTRO ODONTOLÓGICO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
FARMÁCIA POPULAR
PSF
SAE
UPA
POLICLÍNICA
HOSPITAL
VIGILÂNCIA SANITÁRIA
ZOONOZES

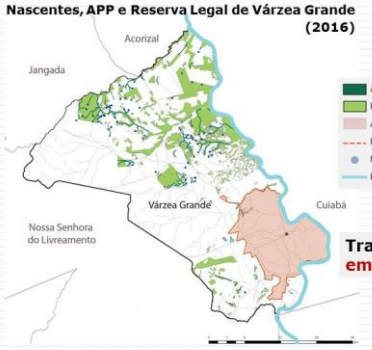
Transporte Público



Legenda
Municípios
Várzea Grande
Perímetro Urbano 2013
Quadras
Vias Estruturantes
Rios e Córregos
Linhas Transporte Público
Linha ativa
Linha ociosa
Linha reforço
Terminais
Terminal Rodoviário
Terminal Urbano

Meio Ambiente – município

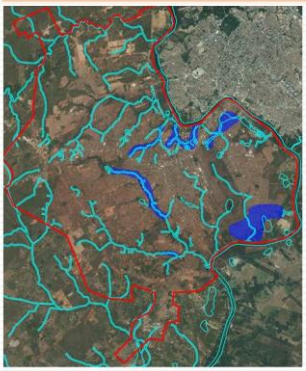
Nascentes, APP e Reserva Legal de Várzea Grande (2016)



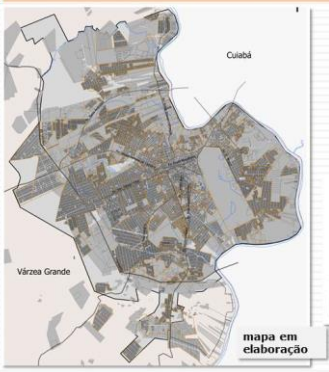
Trabalho Technum: em desenvolvimento

Fonte: Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado RMVRC

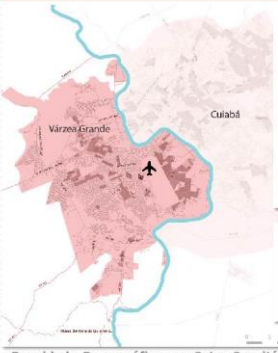
Meio Ambiente - área urbana



Área urbana – ocupação



Densidade demográfica

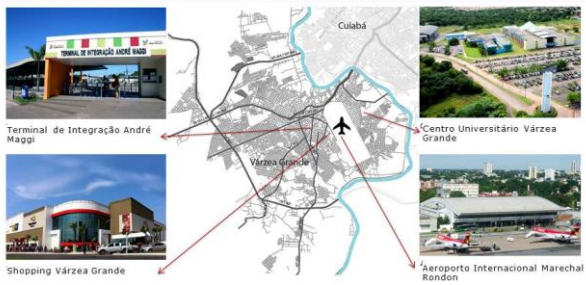


- regiões de **média densidade** distribuídas de forma **fragmentada** no território;
- correspondem às regiões **residenciais mais consolidadas.**

0 – 50 hab/ha
50 – 150 hab/ha
> 150 hab/ha
Rio Cuiabá

Densidade Demográfica por Setor Censitário (IBGE 2010)

Elementos municipais com Importância Regional



Logística Viária: toda a produção do Norte do Estado passam por Várzea Grande - **BR 070, BR 163 e BR 364**

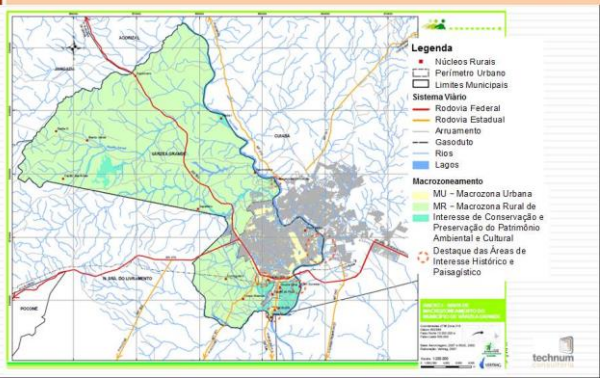
Potencialidades

- núcleo urbano em **consolidação**;
- presença do **aeroporto**;
- **proximidade** com a capital **Cuiabá**, centro político e administrativo do estado;
- **interligação** com outros municípios do estado e da região;
- **espaço para ampliação** dos setores de serviços, comércio e indústria;
- ...

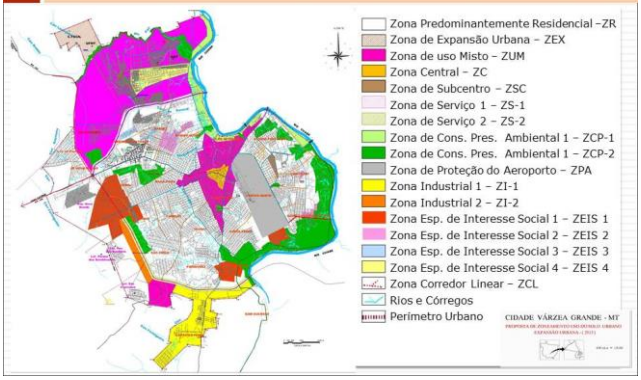
Desafios

- **fortalecer a competitividade** (sustentável e complementar) com a Capital do Estado;
- criar uma **identidade local**;
- obter maior **independência econômica**;
- criar uma **maior oferta de serviços públicos** e de bens coletivos urbanos;
- criar **espaços públicos de qualidade** que favoreçam a vida urbana;
- ...

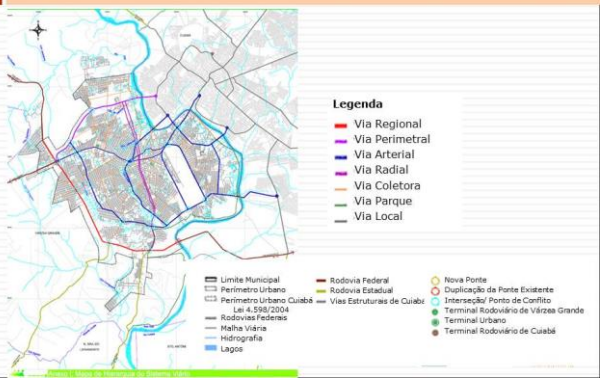
Legislação atual - Macrozoneamento



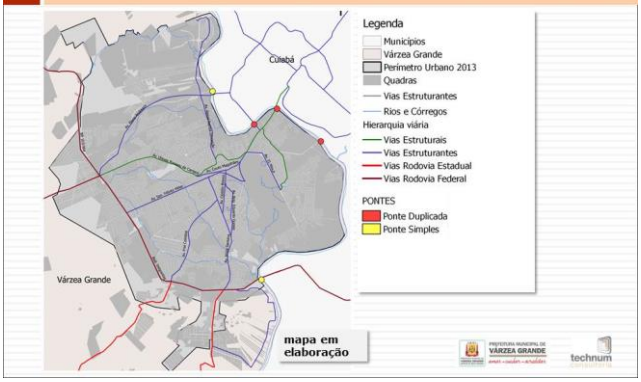
Legislação atual
Zoneamento Área Urbana



Anexo I do atual Plano Diretor – Mapa de Hierarquia do Sistema Viário



Sistema Viário



Trabalho prático

1. **Quais as questões mais críticas a serem enfrentadas no processo de revisão do Plano Diretor? (pontos fracos)**
2. **O que é bom ou não deve ser perdido? (pontos fortes)**

1. **refletir** sobre os principais pontos (limitando aos **3** principais pontos fortes **e** aos **3** principais pontos fracos);
2. escrever as **palavras principais** nas papeletas:
   - **amarelo – ponto fraco;**
   - **verde – ponto forte;**
3. **colar a** papeleta no painel do tema correspondente.



Várzea Grande - MT

REVISÃO DO **PLANO DIRETOR** Próximos passos

setembro/2018

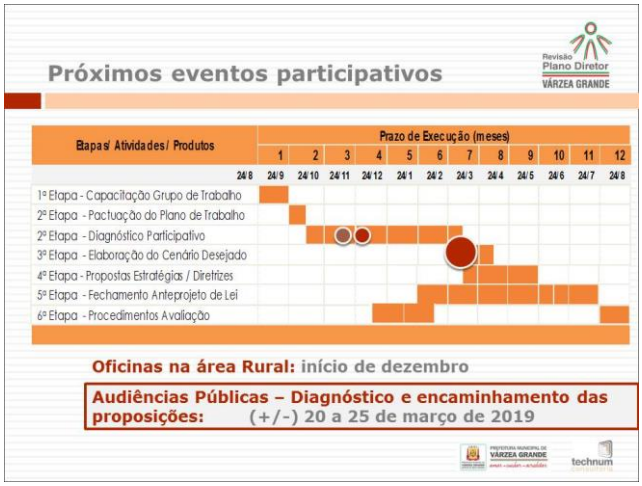












Figura 21: Material apresentado nas Oficinas
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

Dinâmicas Participativas

Após a apresentação iniciou-se o processo de contribuições por parte da população. Os problemas e questões identificadas pelos participantes da Oficina foram apresentados e discutidos mediante: explanações orais; contribuição escritas pontuais; e dinâmica participativa. Essa variedade de modalidade participativa tem como objetivo oferecer alternativas de contribuição e, por consequência, ampliar o número de colaborações.

Explanações orais

Durante o processo de participação foi dada a palavra aos participantes que quiseram se manifestar. As contribuições colocadas nas explanações orais podem ser transcritas, de maneira resumida, nos pontos a seguir.

1. Sugestão para PD: identificar a localidade de cada morador – a realidade de cada região é única e bem diferente entre si. **Falta comércio nas áreas residenciais. Apenas nas áreas mais centrais têm comércio.**

Resposta: estamos mapeando as solicitações x locais das oficinas. Lembrar também do problema da acessibilidade e do problema das travessias, principalmente nas rodovias (alunos atravessam rodovias para ir à escola).

2. Pontos sociais: Cuiabá tem poucos, cidade cresceu e pessoas melhoraram. Em Várzea Grande, tem que **aumentar o perímetro urbano** para poder crescer – São Matheus e São Benedito melhoraram muito.

Respostas: importante permitir que as pessoas empreendam. No São Benedito não poderia haver comércio, os que lá estão são irregulares, precisam ser regularizados. Av. Filinto Muller também não poderia comércio. Cristo Rei construído como conjuntos habitacionais e hoje tem comércio e serviços por toda região.

3. Projeto aprovado: solicitação de avenida comercial nos novos parcelamentos. O empresário só tem a visão de vender a casa. Está aprendendo com essa revisão de plano diretor e vai cobrar mais.

4. O PD pode ser mudado na câmara. **O comércio no São Matheus paga mesmo imposto que o comércio centro**.

Resposta: Carta genérica de valores. Alvará é cobrado por m² (metro quadrado), a prefeitura vai verificar como é feita essa cobrança. O

Legislativo não pode alterar os parâmetros de uso e ocupação do território, pode dar Ação Direta de Inconstitucionalidade.

5. Parabeniza a equipe. Várzea Grande é subjugada no meio acadêmico regional, a cidade é sempre exemplo de "coisa errada". A cidade tem que abandonar esse estigma (ex: cúmulo de pintar a ponte entre Cuiabá e Várzea Grande, só até a metade).

6. Era muito difícil encontrar gente capacitada na secretaria de desenvolvimento.

7. Importância do debate do PD na escola que leva o nome de sua avó.

8. Construções das COHAB sem pensar na necessidade de escolas para atendê-las. As escolas acabam se expandindo sem condições adequadas para atender à comunidade.

Resposta: Importante esse tema de infraestrutura e serviços para novas áreas residenciais. Lei Federal - Estatuto da Cidade – exige Estudo de Impacto Vizinhança (EIV), política que vem acontecendo nos últimos 5 anos. (ex: São Benedito com 1280 famílias sem serviços de educação, saúde, etc).

CONCIDADE: estão analisando os novos empreendimentos para evitar tais situações. Hoje existem maneiras de cobrar tais serviços que antes não tinha (os loteamentos antigos não têm infraestrutura). A expectativa é que em 10 anos Várzea Grande esteja muito melhor.

<u>Contribuição escritas pontuais</u>

Abriu-se a possibilidade também de contribuições escritas em forma de formulários de participação.


Formulário de Participação
Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande

Nome:
Email:
Telefone:

Contribuições:

Figura 22: Modelo do formulário de contribuições
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

Nesta oficina não houve contribuições escritas.

Dinâmica participativa

A dinâmica participativa aplicada na Oficina consistiu na apresentação: de 3 (três) pontos fortes (o que é bom e não pode ser perdido), registrados nas papeletas de cor verde; e de 3 (três) pontos fracos (questões críticas a serem enfrentadas), registrados nas papeletas de cor amarela, tidos como de maior relevância pelos participantes para a discussão do Plano Diretor e contribuição do Diagnóstico Participativo. Tais pontos foram separados por macro temas que guiaram e organizaram a estrutura do Diagnóstico: inserção regional; desenvolvimento urbano; aspectos ambientais; aspectos econômicos; aspectos sociais; infraestrutura; mobilidade; e gestão.

Os resultados e conclusões dessa dinâmica são apresentados a seguir:

Oficina 4 - 23/11/2018 – noite

	ASPECTOS ECONÔMICOS	ASPECTOS SOCIAIS	ASPECTOS AMBIENTAIS	GESTÃO
ASPECTOS POSITIVOS	Comércio Varejista	Saúde	Rio Cuiabá	
	Assistência ao produtor rural	Saúde	Aterro sanitário	
	Implantação do centro Tecnológico	Saúde	Água tratada	
	Parque industrial	Saúde		
		Saúde		
		Saúde		
		Centro Universitário UFMT/ UNEMAT/ IFMT		
		Casa		
		Habitação		
		Cursos		
		Cultura		
		Cultura		
		Cultura		
		Educação		
		Educação		
		Educação		
		Educação integral		
		Escola		
		Escola		
		Escola		
		Escola		
		Escola		
		Escola - unidade especial		
		Escola no campo		
		Creche para idosos		
		Creche		
		Creche		
		Miniestádio		
		Lazer (miniestádio)		
		Lazer (praça/ miniestádio)		
		Lazer (miniestádio)		
		Lazer		
		Saúde		

PONTOS NEGATIVOS	Salário	Infraestrutura - Educação	Atenção especial à área de nascente de água	Administração pública centralizada
	Vagas de emprego	Déficit habitacional	Atenção especial à área de nascente de água	
	Comércio	Eliminar habitação em área de risco	Manutenção dos parques	
	Comércio	Fomento ao turismo	Água	
	Comércio	Praças	Água	
		Cultura	Água	
		Infraestrutura - saúde	Licenciamento ambiental	
			Rede de esgoto	

	DESENVOLVIMENTO URBANO	INFRAESTRUTURA	INSERÇÃO REGIONAL	MOBILIDADE
ASPECTOS POSITIVOS	Regularização fundiária	Asfalto	Proximidade com a Capital	Abertura no transporte público
				Participação de outras empresas
				Estimular a concorrência
ASPECTOS NEGATIVOS		Asfalto		Transporte
		Asfalto		Transporte
		Asfalto		Acessibilidade
		Recapeamento asfalto		
		Recapeamento asfalto		
		Qualidade do asfalto		
		Recuperação de vias não pavimentadas		
		Sinalização		
		Iluminação		

Tabela 9 - Contribuições da Oficina Comunitária 4 - 23/11/2018 – noite
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

A Tabela acima refere-se ao processo participativo na Oficina Comunitária 4, ocorrida no dia 23 de novembro de 2018, no período noturno. Nela são apresentadas as contribuições dos participantes quanto aos pontos positivos e aos negativos referentes aos principais temas abordados na Revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande – MT e das demais leis urbanísticas.

	ECONÔMICOS	SOCIAIS	AMBIENTAIS	GESTÃO	DESENV. URBANO	INFRA	INSERÇÃO REGIONAL	MOBILIDADE
PONTOS POSITIVOS	4	33	3	0	1	1	1	3
PONTOS NEGATIVOS	5	7	8	1	0	9	0	3

Tabela 10 - Dados quantitativos produzidos na Oficina 4 - 23/11/2018 – noite
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

A tabela acima mostra uma análise quantitativa das informações obtidas através das manifestações dos participantes na referida oficina. Tais dados foram analisados e apresentados sob a forma dos gráficos abaixo, com o objetivo de auxiliar na análise das respostas a respeito dos temas apresentados.

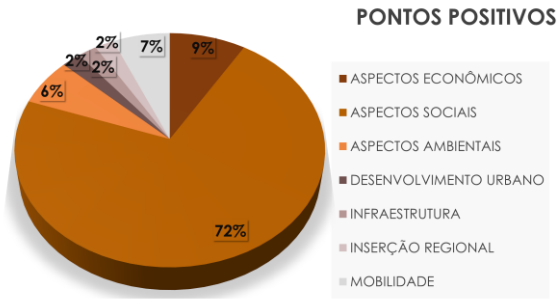


Gráfico 7 Análise dos pontos positivos sobre os temas apresentados - Oficina 4
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

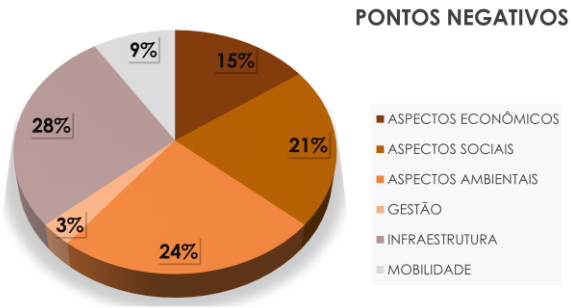


Gráfico 8 - Análise dos pontos negativos sobre os temas apresentados - Oficina 4
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

A partir da análise dos gráficos acima, observa-se que a maior ênfase participativa com relação aos pontos positivos deu-se nos aspectos sociais. Para os pontos negativos, os principais aspectos preponderantes na análise comunitária foram os relacionados aos aspectos sociais, aos ambientais e à infraestrutura.

Com relação aos pontos positivos, os participantes apresentaram uma maior contribuição junto aos aspectos sociais do município com tópicos relacionados: à saúde; à educação – destaque para o Centro Universitário; e ao lazer, em especial a proposta de miniestádio e mais áreas de lazer. Outro aspecto considerado pelos participantes como uma intenção no processo de revisão do Plano Diretor é o estímulo à concorrência de outras empresas no fornecimento do serviço de transporte público municipal.

Já nos pontos negativos, as questões relacionadas à infraestrutura urbana - recapeamento das vias públicas e a qualidade do asfalto - e à sinalização e iluminação no município foram os aspectos mais observados. A necessidade de fomento ao turismo e a necessidade de uma atenção especial às áreas de nascentes de água também foram questões bem abordados. Com relação aos demais temas, as contribuições foram pontuais e bem similares às outras oficinas.

Registro Fotográfico



Abertura Oficina – Técnico Prefeitura



Apresentação – Técnica Consultoria



Apresentação - público



Apresentação - público



Apresentação - público



Contribuições - orais



Contribuições - orais



Contribuições - orais



Dinâmica participativa



Dinâmica participativa



Dinâmica participativa



Dinâmica participativa



Contribuições – dinâmica participativa



Contribuições – dinâmica participativa

Figura 23: Registro fotográfico da Oficina
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

As Oficinas de participação popular tiveram o propósito de incluir a cooperação da comunidade no debate sobre a Revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande, a partir da coleta de informações referentes à caracterização atual do município. Tais informações são pertinentes ao processo de construção do Diagnóstico Técnico Participativo e estão apresentadas nas tabelas a seguir, em que são indicados os tópicos abordados pelos participantes.

PONTOS POSITIVOS	ECONÔMICOS		SOCIAIS		AMBIENTAIS		GESTÃO	
	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES
	Parque tecnológico	3	Turismo	2	Preservação das riquezas naturais	1	Serviços	4
	Vocação econômica	2	Cultura	11	Áreas verdes	7	Fiscalização	1
	Cidade industrial	7	Educação	20	Saneamento	5	Legislação	2
	mão de obra (barata)	1	Lazer	7	Lagoas	2		
	Aproveitamento de área de APP ocupada	2	Religião	1	Rio Cuiabá	2		
	Desenvolvimento econômico	2	Esporte	1	Aterro Sanitário	1		
	Assistência ao produtor rural	1	Habitação	3	Água tratada	1		
	Comércio Varejista	1	Idosos	1				
			Saúde	9				
	TOTAL	19	TOTAL	55	TOTAL	19	TOTAL	7
	DESENVOLVIMENTO URBANO		INFRAESTRUTURA		INSERÇÃO REGIONAL		MOBILIDADE	
	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES
	Ampliação do perímetro urbano	1	Pavimentação	4	Aeroporto	4	Integração	3
	Vazios urbanos	2	Iluminação	1	Localização Geográfica	4	Melhor distribuição dos veículos	1
	Zoneamento	3	Malha viária	2	Vias	2	Fiscalização	1
	Regularização fundiária	2			Potencial hídrico	1	Concorrência	5
	Expansão urbana	2			Espaço demográfico	1		
	Regularização/ Aprovação	1			Proximidade da Capital	3		
	Áreas de APP	3						
	Áreas de risco	1						
	TOTAL	14	TOTAL	7	TOTAL	15	TOTAL	10

Tabela 11 – Contribuições referentes à caracterização da situação atual de Várzea Grande – Pontos Positivos
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

PONTOS NEGATIVOS	ECONÔMICOS		SOCIAIS		AMBIENTAIS		GESTÃO	
	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES
	Parque tecnológico	1	Cultura	12	Áreas verdes - falta	5	Gestão	8
	Vocação econômica	2	Lazer	7	Áreas verdes - degradação	10	Legislação	2
	Empregos	5	Turismo	5	Ocupação de áreas de preservação	4	Burocratização	2
	Zona industrial	3	Projetos sociais	1	Tratamento dos resíduos	3	Impostos	1
	Economia	2	Segurança	2	Saneamento	11	Fundos Municipais/ Conselhos	0
	Comércio	3	Educação	6	Distribuição de água	7	Serviços	1
	Salário	1	Habitação	4	Estudo hidrológico - ausência	1		
			Esporte	4	Legislação ambiental	0		
			Saúde	4				
	TOTAL	**17**	**TOTAL**	**45**	**TOTAL**	**41**	**TOTAL**	**14**
	DESENVOLVIMENTO URBANO		**INFRAESTRUTURA**		**INSERÇÃO REGIONAL**		**MOBILIDADE**	
	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES	TÓPICOS	CONTRIBUIÇÕES
	Regularização fundiária	1	Equipamentos públicos	1			Transporte coletivo	10
	Vazios urbanos	3	Pavimentação	11			Calçadas	2
	Índice urbanísticos	1	Infraestrutura	2			Mobilidade - dificuldade	1
	Desarticulação urbana	1	Sistema Viário	1			VLT - obra inacabada	1
	Adensamento	1	Sinalização	3			Mobilidade - vias públicas	1
			Iluminação	1			Acessibilidade	1
	TOTAL	**7**	**TOTAL**	**19**	**TOTAL**	**0**	**TOTAL**	**16**

Tabela 12 – Contribuições referentes à caracterização da situação atual de Várzea Grande – Pontos Negativos
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam os tópicos discutidos pela população, referentes a cada tema abordado ao longo das 4 (quatro) Oficinas no realizadas em 4 (quatro) localidades distintas do município, no período de 21 a 23 de novembro de 2018, tratando sobre os Pontos Positivos e Negativos. Além dos dados coletados, tais tabelas também apresentam o quantitativo a respeito das manifestações, auxiliando, assim, na compreensão de qual o principal tópico abordado pelos participantes.

	ECONÔMICOS	SOCIAIS	AMBIENTAIS	GESTÃO	DESENV. URBANO	INFRA	INSERÇÃO REGIONAL	MOBILIDADE
PONTOS POSITIVOS	19	55	19	7	14	7	15	10
PONTOS NEGATIVOS	17	45	41	14	7	19	0	16

Tabela 13 - Dados quantitativos produzidos nas Oficinas
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

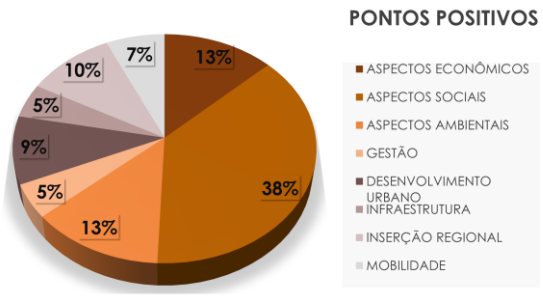


Gráfico 9 - Análise dos pontos positivos sobre os temas apresentados nas Oficinas Participativas
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

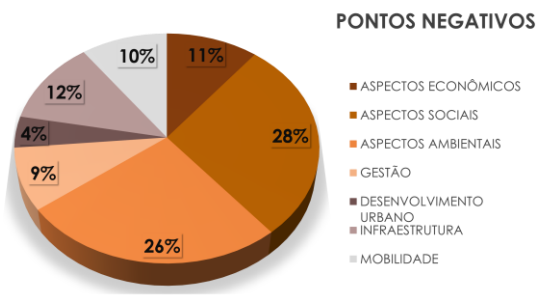


Gráfico 10 – Análise dos pontos negativos sobre os temas apresentados nas Oficinas Participativas
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

A partir da análise do gráfico 11 é possível observar que a maior ênfase participativa se deu nos aspectos sociais. Cabe ressaltar que com relação aos pontos positivos, os participantes fizeram a análise da situação atual do

município, mas aproveitaram o momento da oficina para fazer sugestões com relação aos seus anseios quanto ao planejamento.

Os principais tópicos abordados no tema "aspectos sociais" foram os relacionados à educação, à cultura e à saúde, respectivamente. Outros 2 (dois) temas que tiveram uma boa participação da comunidade foram os relacionados: à economia do município, com ênfase ao tópico da Cidade Industrial; e ao ambiente, às áreas verdes do município.

Com relação aos pontos negativos, o gráfico 12 mostra que a participação comunitária foi mais expressiva com relação aos seguintes temas: aspectos sociais, aspectos ambientais e infraestrutura. Nos aspectos sociais, a falta de fomento à cultura, ao lazer e à educação foram os tópicos mais abordados ao longo das oficinas. Nos aspectos ambientais, destaca-se a insatisfação popular quanto às temáticas relacionadas ao saneamento e à degradação de áreas verdes.

Ainda dentro dos pontos negativos observados pela população ao longo das Oficinas, destaca-se o tema a respeito da Infraestrutura, com os tópicos sobre a pavimentação e sinalização. Com relação à pavimentação, a principal reclamação dos participantes foi a respeito da qualidade do asfalto e da recuperação das vias e com relação ao tema mobilidade a colocação mais expressiva foi sobre o transporte coletivo oferecido.

2.2. Visita de campo

Foram feitas algumas visitas de campo com o objetivo de perceber e vivenciar pessoalmente a realidade da cidade e alguns dos seus pontos principais. O registro fotográfico a seguir foi feito nos meses de julho, outubro e novembro de 2018, mas foram realizadas outras viagens ao munícipio que permitiram uma boa vivência da dinâmica urbana de Várzea Grande e contribuíram para elaboração do Diagnóstico Participativo.

Alguns dos pontos visitados podem ser observados a seguir:

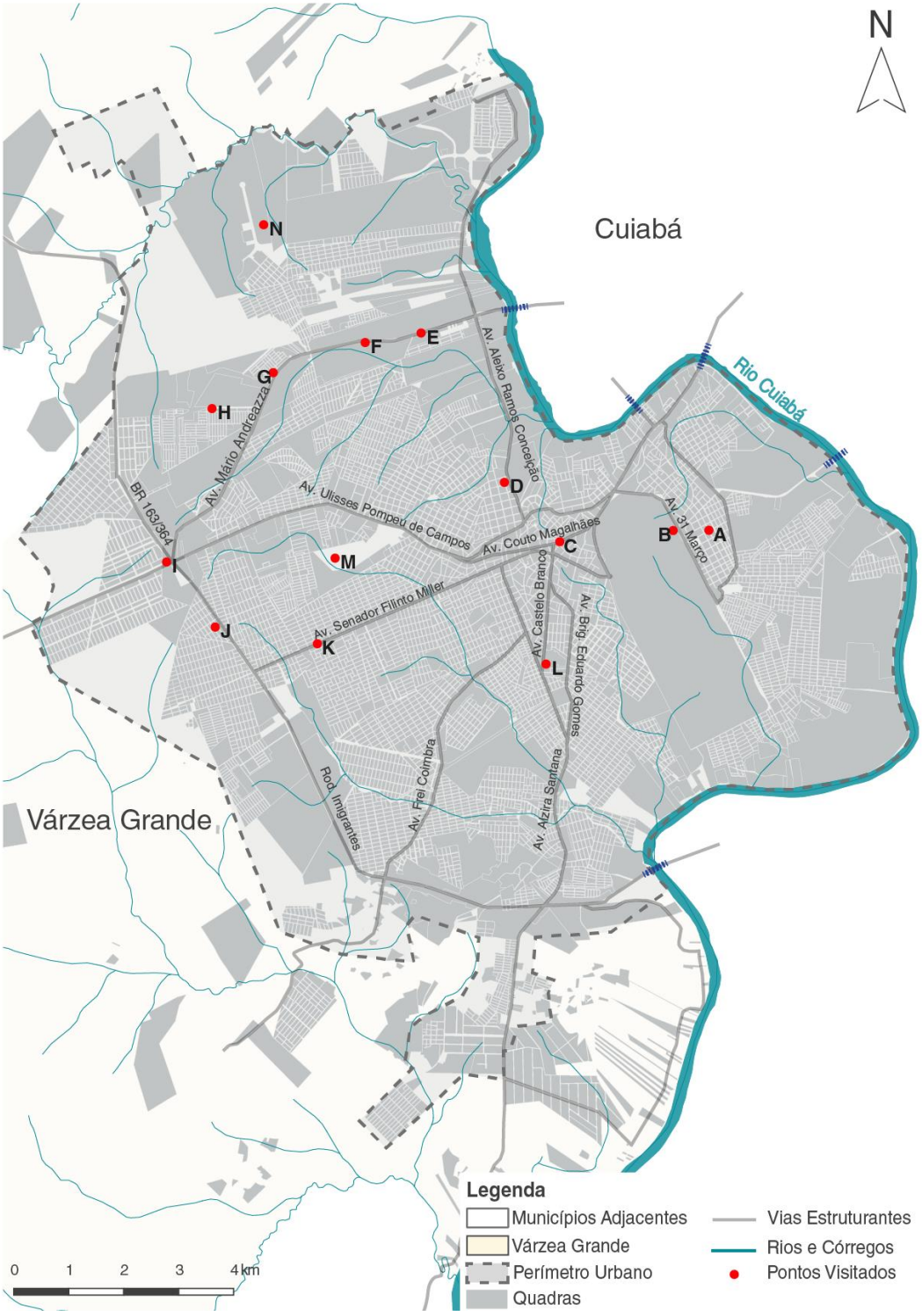


Figura 24: Mapa do Registro Fotográfico da Visita de Campo
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.



A – Cristo Rei



B – Av. 31 de Março - aeroporto



C – Av. Couto Magalhães



D – Av. Aleixo Ramos



E – Av. Mário Andreazza – Fábrica da Coca Cola



F - Av. Mário Andreazza – Parque das Américas



G - Av. Mário Andreazza. Fonte: google



H - Av. Mário Andreazza



I – Trevo do Lagarto



J – Rodovia dos Imigrantes



K – Av. Senador Fillinto Muller



L - Parque Tanque do Fancho. Fonte: sidusconmt



M - Parque Berneck



N – Chapéu do Sol. Fonte: google

Figura 25: Registro Fotográfico da Visita de Campo
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

2.3. Visita e Reunião Técnica em Áreas Rurais

Nas áreas rurais, a princípio a estratégia definida seria de fazer 3 (três) oficinas participativas em diferentes áreas da zona rural. Entretanto, o formato de oficinas aplicado nas áreas urbanas mostrou-se inadequado para a realidade rural do município, heterogêneo, disperso e pouco coeso.

Identificada essa dificuldade, a metodologia para captação de informações e de contribuições populares resumiu-se nas visitas técnicas e reuniões realizadas nas comunidades rurais identificadas como as mais expressivas.

O objetivo desse processo foi retratar e caracterizar as várias comunidades rurais presentes no município. A intenção foi relacionar e coletar dados e informações além de estabelecer um contato inicial com as comunidades rurais, assentamentos, vilas, aglomerados, chácaras etc.

A visita às comunidades consistiu em retratar a realidade local por meio de textos e fotos e fazer reuniões com a comunidade. A intenção foi relacionar as várias comunidades e identificar suas principais características e necessidades.

As visitas foram realizadas entre os dias 16 e 25 de novembro de 2018, nas quais foram avaliadas os 23 aglomerados e chácaras rurais distribuídos em três distritos principais, assim definidos pela Lei nº3.356/2009:

1. Distrito do Pari:

- Aglomerado Rural Passagem da Conceição (20/11/2018)
- Aglomerado Rural Dorcelina Folador(20/11/2018)
- Aglomerado Rural Rio dos Peixes (20/11/2018)
- Aglomerado Rural Sadia I (20/11/2018)
- Aglomerado Rural Sadia III (20/11/2018)
- Aglomerado Rural Espinheiro
- Aglomerado Rural Manto Verde (20/11/2018)
- Aglomerado Rural Fazendinha (20/11/2018)
- Chácara Umuarama (20/11/2018)
- Chácara Portal Amazonas (20/11/2018)

2. Distrito Pai André

- Aglomerado Rural Pai André (16/11/2018)
- Aglomerado Rural Bonsucesso (16/11/2018)
- Aglomerado Rural Souza Lima (*18/11*/2018)
- Aglomerado Rural Capão Grande (*18/11*/2018)
- Aglomerado Rural Jardim Califórnia (25/11/2018)
- Aglomerado Rural Parque Boa Vista I (16/11/2018)
- Aglomerado Rural Parque Boa Vista II (16/11/2018)
- Aglomerado Rural Limpo Grande (25/11/2018)
- Aglomerado Rural Gonçalo Botelho
- Aglomerado Rural Valo Verde (*18/11*/2018)
- Aglomerado Rural Praia Grande (*18/11*/2018)

3. Distrito do Formigueiro

- Aglomerado Rural Formigueiro (25/11/2018) - Comunidade São Carlos; Centro Oeste; Comunidade Bandeirantes; e Comunidade Arco Iris.



Passagem da Conceição



Dorcelina Folador



Rio dos Peixes



Sadia I



Sadia III



Manto Verde



Fazendinha



Chácara Umuarama



Chácara Portal Amazonas



Pai André



Bonsucesso



Souza Lima



Capão Grande



Jardim Califórnia



Parque Boa Vista I



Parque Boa Vista II



Limpo Grande



Valo Verde



Praia Grande



Formigueiro

Figura 26: Registro Fotográfico da Visita de Campo das Áreas Rurais
Fonte: Technum Consultoria SS, 2018.

No Aglomerado Rural Espinheiro no Distrito Pari e o no Aglomerado Rural Gonçalo Botelho e na Chácara Estância São Carlos no Distrito Pai André não foi possível fazer a visita em campo devido à dificuldade de identificar sua localização exata. Todos os demais foram visitados e documentados.

O Resultado desse processo de identificação, levantamento e documentação das comunidades rurais está detalhado no Volume I - Relatório técnico desse Diagnóstico.

CONCLUSÃO

As visitas técnicas, as visitas de campo, as reuniões técnicas setoriais e as reuniões abertas à população compõem uma construção técnica e participativa não apenas do Diagnostico do município, mas da própria análise crítica elaborada para a Revisão do Plano Diretor de Várzea Grande e suas respectivas leis.

Tanto as contribuições dos especialistas quanto dos populares são de suma importância para o desenvolvimento desse processo. Os parâmetros, dados e informações técnicas são essenciais para a formulação da base teórica e física para a caracterização do Município. Já os processos de participação popular, ainda que em processo de consolidação no desenvolvimento das políticas públicas nacionais, são muito importante para a inclusão da percepção daqueles que vivem a cidade real, legitimando a identificação dos problemas identificados e de soluções propostas.

Por fim, o objetivo é subsidiar os ajustes do Plano Diretor e demais Leis do escopo pertinente à Revisão do Plano Diretor Municipal de Várzea Grande, buscando a percepção dos vários atores locais, técnicos e população em geral. Dessa forma, as informações e contribuições coletadas e registradas neste documento foram analisadas e utilizadas para a construção do documento técnico do Diagnóstico Participativo – Produto 3 – e servirá de base à definição das diretrizes do Cenário Desejado para Várzea Grande.

TECHNUM CONSULTORIA SS
SHIS QI 09 BLOCO D SALA 201 – LAGO SUL
71625-181
BRASÍLIA – DF
CNPJ: 03.449.662/0001-31
(61) 3364-0087
CAU: 168201-1/RF
www.technumconsultoria.com.br
technum@technum.com.br